



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 08/2022  
4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**A T A nº 08/2022**

**Aos treze de outubro de dois mil e vinte e dois**, reuniu a Assembleia Municipal do Seixal, na sua **4ª sessão extraordinária de 2022**, nas instalações dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, presidida por Alfredo José Monteiro da Costa e secretariada pelo 1º Secretário, Américo Augusto de Oliveira da Costa, e pela 2ª secretária, Vanda Patrícia Machado Correia Carvalho, com a seguinte Ordem de Trabalhos, divulgada pelo edital nº 26/2022, de 7 de outubro.

**I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.**

**II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

**III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**

**III.1.** Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

**III.2.** Desagregação da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. Parecer da Câmara Municipal do Seixal, nos termos do nº 3 do artigo 12º da Lei nº 39/2021, de 24 de junho.  
**Aprovação.**

**III.3.** Pagamento de despesas decorrentes do exercício de competências próprias da Câmara Municipal do Seixal pelas Juntas de Freguesia após o fim da vigência de acordos de execução e de contratos interadministrativos celebrados no último mandato e até à entrada em vigor dos novos instrumentos de transferência e delegação de competências. **Aprovação.**

**Estiveram presentes, para além dos membros da Mesa:**

**Da CDU:** Armando da Costa Farias, Carlos Alberto de Sousa Pereira, Catarina dos Santos Teixeira, Fernando Júlio da Silva e Sousa, Manuel Francisco Guerreiro, Maria João Fortes de Matos Louro, Maria Manuela Palmeiro Calado, Nuno Filipe Oliveira Graça, Paula Alexandra Sobral Guerreiro Santos Barbosa e Rafael Fortes Louro.

**Do PS:** Ana Maria Ferreira Jorge, Anabela da Conceição Gomes, Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas, João Diogo Fernandes Leal; Joaquim Gomes Carvalho Cabral, José António Geraldês Dias Ramos, Rui Miguel Santos Brás, Sérgio Miguel Carreiro Ramalhete, Telma Cristina Lopes de Lima e Tomás Baptista Costa dos Santos.

**Do PSD:** Duarte Sérgio dos Santos Melo Correia, Maria Luísa Marques da Gama e Rui Miguel Lança Belchior Pereira.

**Do BE:** Isabel Maria Filipe da Cruz e Mário André Pinheiro de Magalhães Macedo.

**Do CH:** Nuno Emanuel Monteiro Capucha.

**Independente:** Henrique Martins Rodrigues.

**Independente:** Soraia Raquel Pereira da Silva Rosário.

**Do PAN:** Ivo Filipe Baptista Gomes.

Estiveram ainda presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Amora, Corroios, Fernão Ferro e União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, respetivamente, Manuel



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

Ferreira Araújo, Hugo Ricardo Monteiro Constantino, Rui Miguel Pereira Santos e Maria João Filipe Costa.

Para além do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Alexandre da Conceição Silva, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

A Sessão teve início cerca das 20:37.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Boa noite a todos, cumprimentar o senhor Presidente da câmara, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Senhores membros da assembleia municipal, portanto a todos e a todas. A população que está connosco, também a cumprimento, bem-vindos à Assembleia Municipal que é a 4ª sessão extraordinária de 2022. Cumprimentar a mesa, os trabalhadores da assembleia, da câmara municipal. E agora cumprir a informação, que tem a ver com os pedidos de substituição, do PS Samuel Cruz por Anabela Gomes,... PSD, David Martins por Duarte Correia.”

### **I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “O 1º ponto da ordem de trabalhos, período de intervenção da população, temos as inscrições connosco e, portanto, tem a palavra Maria João Santos. É de referir, lembrar que o tempo de intervenção é o tempo de 5 minutos. Maria João Santos, se faz favor.”

**Sra. Maria João Santos** disse: “Boa noite. Na pessoa do senhor Presidente da mesa da assembleia municipal, cumprimento todos os presentes. Em 2013, as freguesias sofreram um golpe, um golpe duro, despropositado por parte da administração central. Foi um golpe que abalou os pilares das freguesias, todas elas com as suas histórias, todas elas com as suas tradições bem diferentes, muitas, para não dizer se calhar mesmo, tenho quase a certeza que são todas, todas elas muito mais antigas do que os seus próprios concelhos. Ver na altura as freguesias de um momento para o outro, alterados o seu nome, o seu território, o seu património. Este golpe, tornou mais difícil a capacidade executiva da freguesia de manter toda a qualidade de vida necessária, a proximidade com as populações. Foi um golpe, injustificável e sem sentido, e sobretudo desrespeitoso para com as populações. Mas senhores eleitos, não foi mortal, o golpe. Não foi mortal, porque ainda há espaço para a reposição da justiça nas agregações, se assim o desejem, e é chegada à hora, e não deve fazer mais prolongamentos, nem mais conversas na minha opinião enquanto freguesa, nem mais referendos, nem mais não sei quantos, porque os referendos foram feitos na altura, e eu própria, na altura participei numa manifestação nacional, com milhares e milhares de pessoas representativas das mais diversas freguesias, a dizer que não queriam efetivamente a agregação de freguesias, e do Seixal, independentemente de uma serie de encontros, independentemente de toda a população ser ouvida, que eu também participei, inclusivamente, também foi nas ruas do Seixal que a população disse “Não à união das freguesias”, por isso, senhores eleitos a população da União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires querem que no município do Seixal, seja reposta justiça. E senhores eleitos, olhem para mim, que eu olho para vocês. Essa reposição da justiça, está na mão de cada um de vós. Disse. Muito obrigada.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra, António Santos, se faz favor.”



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**Sr. António Santos** disse: “Para não perder muito tempo logo no início. Cumprimento a todos de uma forma muito geral. Muito boa noite a todos, e para todas. Como não poderia de deixar de ser, não queria, nem poderia deixar mais uma vez, deixar o meu testemunho, sobre as nossas posições das 3 históricas freguesias. Esta moção consiste em sintetizar em 5 minutos, 10 anos de uma luta por uma causa justíssima que se impõe. Primeiramente quanto à agregação, e agora pela reposição das nossas 3 históricas freguesias. E por falar de tarefa hercúlea, começaria por dizer que se houve por vezes populações que não sentem a diferença entre união de freguesias... ou esta união, e é verdade, mas isso só é possível, devido ao tal trabalho hercúleo desenvolvido pelo executivo das freguesias, muito bem liderado pela senhora Presidente Maria João Costa, que aproveito para cumprimentar de uma forma muito particular e, pelos trabalhadores da junta. E mesmo assim, podemos ter todos a certeza que os trabalhos seriam, sem dúvida, mais profícuos e profundos, se o mesmo fosse executado por cada uma das freguesias. E como devem querer compreender, eu sei do que é que estou a falar, não se conseguindo chegar a muitos locais ou ocorrer determinadas situações, assim como conhecer todos os problemas, como acontecia pelo trabalho realizado por cada uma das nossas 3 freguesias. Com a presente dita reorganização administrativa, eliminaram-se milhares de autarcas do país, e perto de duas dezenas das nossas freguesias, colocando nesta situação problemas ao nível da representatividade e da proximidade das nossas populações, sentindo-se em alguns casos, excluídas, e sem atenção devida, sentindo-se eventualmente, mais afastadas do processo democrático, por falta da sua representatividade, podendo esta, também, constituir uma das causas para as elevadas taxas de abstenção existentes. E, assim também como a própria massa crítica, a nível dos demais eleitos, novas ideias, novas e mais intervenções a nível das próprias assembleias. A importância da proximidade, também à população mais envelhecida e desfavorecida, que habita os nossos 3 núcleos históricos, Seixal, Arrentela, e Aldeia de Paio Pires e algumas outras zonas habitacionais onde essa proximidade é fundamental. E o exemplo de excelência disso mesmo, foi a resposta que conseguimos dar à recente pandemia, através do aumento do trabalho executado pelas juntas de freguesia, em parceria com a câmara municipal, e uma nota importante também para todos os voluntários, a proximidade em relação às necessidades sociais, dos apoios alimentares, os medicamentos, ao nível jurídico, uma pessoa quando se dirige a uma junta de freguesia, a pedir de um apoio alimentar, não se pode dizer à pessoa, para preencher um requerimento, e venha aqui 3 ou 4 dias depois, é no momento, tem que haver alguém que decida. A importância de alguém que decida em cada uma das freguesias, se as freguesias têm as suas especificidades próprias económicas, sociais, culturais, uma identidade própria, o seu património material e imaterial, uma história repleta de histórias, próprias de cada uma das nossas freguesias. Uma das razões para a agregação das freguesias, foi o pretexto da crise económica e financeira, através do memorando da Troika, onde o PSD diz que a culpa é do PS, por ter incluído a extinção das autarquias no memorando, e tem razão, e o PS, diz que a culpa é do PSD que pôs, em prática, e da forma como encetou sem apelo, nem agravo e, também têm razão. No entanto, ambos são os responsáveis por esta situação que neste momento temos na agregação das freguesias. Dizendo eu, que não houve coragem de aplicar aos respetivos municípios, e ainda bem, partindo sempre pela parte dos mais fracos que são realmente as freguesias. Pasmese, as juntas de freguesia há época em 2012, eram responsáveis por mais ao menos uns míseros 0,01% do orçamento de Estado, repito 0,01% do orçamento de Estado, provavelmente agora por exemplo um pouco mais, mas não sei porque o valor do próprio orçamento tem aumentado ao longo dos anos. Houve depois o livro branco, verde e outros livros, todos rejeitados e comissões várias, e ao contrário do que muitas vezes se diz, ou



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 08/2022**

**4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022**

por vezes, sem o rigor necessário, foram estabelecidos níveis de densidade populacional, onde no nosso caso, nível 1, foi-nos imposta uma redução de 55% das freguesias, não sendo este estrago, porque os municípios, podiam ficar no mínimo com 4 freguesias. Isso tudo, contra a vontade da nossa população, dos eleitos municipais, e das freguesias que à época, que se pronunciaram de forma unânime contra tal... Assim como as comissões técnicas, nunca contaram com a participação da ANAFRE, nem a Associação Nacional de Municípios, por não concordarem com este processo, estamos a falar do processo inicial da agregação das freguesias. Outro mito urbano, em relação às freguesias é a não existência da vontade das pessoas, das populações em serem restituídas as suas freguesias. Isto não é verdade, e basta qualquer um de nós, que assista a uma atividade nas nossas coletividades, ou instituições e verificam que o presidente da junta, ou o representante da junta, é sempre chamado como presidente da freguesia, onde se realiza o respetivo evento. E isso, é um enorme sinal que de facto é dado. É óbvio que quem não assista, ou só assista a uma ou poucas sessões solenes, e quando assiste em outras freguesias de município, não tem esta clara percepção. Convém dizer também, já foi aqui aflorado, que a nível de participação, e fazendo aqui rapidamente uma resenha histórica que tem acontecido ao longo dos anos, começamos no congresso de Portimão, onde o ministro Miguel Relvas, literalmente ficou a falar sozinho no congresso. Falou-se também já da grande manifestação etnográfica de todo o país, que juntou 250 mil pessoas no desfile ao longo da Avenida da Liberdade. No Seixal, encheu-se o largo da igreja, também em contestação contra a agregação das freguesias. Houve uma abaixo assinado com mais de 3 mil assinaturas entregues na Assembleia da República, houve uma audição na Assembleia da República com a comissão do ordenamento do território, onde, assistia as palavras eloquentes da parte, o exemplo, um dos membros dessa comissão da Maria João da Luz Rosinha, a dizer “Efetivamente isto é para ser feito. É uma vergonha, tem-se que avançar”, convém dizer que isto foi há 6 anos atrás. Não concordo, houve moções várias, houve projetos de leis vários que podiam de facto terem sido aprovados, e quero dizer que não concordo totalmente com esta lei, mas esta é sem dúvida uma oportunidade única, que não podemos desperdiçar. E faço, e gostaria também de vos olhar frontalmente e vos dizer, e lembrar, que às vezes é necessário lembrar, que esta lei foi aprovada pelo Partido Socialista, pelo Partido Social Democrata, pelo PAN e pela Iniciativa Liberal. Mais uma nota, que não posso deixar de passar e é fundamental e foi uma iniciativa organizada por esta assembleia municipal, foi o fórum organizado no Fórum Cultural, onde esteve presente o senhor professor Cândido Oliveira da universidade do Minho, doutor António Danado da ANAFRE, e do saudoso professor doutor Carlos Ribeiro, onde, após uma fantástica dissertação sobre a história da identidade própria de uma das nossas 3 freguesias, terminou dizendo, e passo a citar: “Acredito que esta união”, na altura, “a realizar-se tem em si mesmo, todos os motivos para um divórcio anunciado, e a curto prazo, assim seja.” fim de citação. Esta espécie de organização, a régua e esquadro, onde as populações foram meros números em locais pré-definidos, muito administrativa, muito pouco de rosto humano com enormes injustiças, não passa de um mero erro de casting. O outro erro, e este manifesto e objetivo, resulta da lei na sua aliena a) n. 2 artigo 7 consiste no facto das áreas das freguesias, não poderem ter mais de 25% da área do município, e esta união tem 31.3, segundo dados fornecidos... mesmo para terminar, meus caros amigos, existem momentos na nossa vida, onde devemos dar menos valor às nossas querelas partidárias e às orientações políticas e seguir a nossa voz interior, a nossa consciência, pois, é isso que espera de vós a população que vos elegeram, e este é seguramente um desses momentos. Disse senhor presidente, muito obrigado.”



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Tem a palavra Carlos Manuel.”

**Sr. Carlos Tavares** disse: “Muito boa noite a todos. A lei 11-A/2013 de 28 de janeiro que definia os pressupostos de distinção por agregação das freguesias, e foi aprovada na Assembleia da República pela maioria PSD-CDS, no concelho do Seixal, teve desde sempre a firme oposição dos órgãos autárquicos locais, bem como a nível nacional da Associação Nacional dos Municípios, e da ANAFRE. Particularmente, por afrontar o princípio da autonomia do poder local democrático consagrado na constituição da República Portuguesa e na carta europeia da autonomia local, porém, nessa altura, apesar do claro repúdio e forte contestação das populações, nada demoveu o então governo PSD-CDS em modo Troika, de contrariar a vontade expressa da população do concelho, e de uma forma muito particular não teve em consideração a especificidade de casos muito concretos como era o das nossas 3 históricas freguesias, distintas, agregadas numa só. É preciso não esquecer, que foi no âmbito de uma pseudo reforma administrativa, imposta, que foi determinada a extinção das 3 freguesias no concelho, agregando as suas áreas territoriais, e habitantes numa nova e única identidade administrativa. A decisão administrativa, unilateral e injusta, fruto de uma lei cega, sem sentido e impopular, criou uma única união de freguesias, que passou a ser a 24ª maior freguesia do país agregando uma população com cerca de 45 mil habitantes. Segundo dados do INE de 2021, o número de habitantes da união de freguesias, é superior ao registado em cerca de 79% dos municípios portugueses. Tem mais população do que as capitais de distritos de Beja, Braga, Guarda e Portalegre. Num foco para Setúbal, tem mais habitantes do que os concelhos de Alcácer do sal, Alcochete, Grândola, Santiago do Cacém ou Sines, regista uma área que corresponde a cerca de 66% da área total do concelho do Barreiro. É importante aqui dizer, que a união de freguesias do concelho passou a efetuar a gestão, a administrar e dar apoio a 3 cemitérios, 5 mercados, 11 escolas do 1º ciclo, 3 do segundo e terceiro ciclo, 2 do ensino secundário, 10 jardins de infância, 3 equipamentos de saúde e 3 culturais. 44 equipamentos desportivos, 22 parques infantis, 4 paroquias, mais as diversas atividades inerentes aos protocolos de descentralização de competências. Foi necessário um esforço gigantesco por parte dos eleitos para esta união de freguesias, que só alcançou êxito e foi sucessivamente sufragado pela população, através de muito trabalho e da competência comprovada. O espartilho criado, às freguesias criadas pela lei 11-A/2013, foi revogado, com a publicação da lei 39 de 2021 de 24 de junho, que veio definir o novo regime jurídico de criação, modificação e extinção de freguesias e o Seixal, avançou de imediato com o processo legal de reposição das suas 3 freguesias. O processo de de extinção, de agregação de freguesias, intitulado de “Reorganização administrativa territorial autárquica” com a sigla de má nome, de nome RATA, não deixa saudades. Porque roeu um dos mais importantes alicerces da sustentação de poder local democrático nascido a 25 de abril, a sua autonomia e mais, falhou porque não correspondeu à vontade, e necessidades e interesses das populações, até a mais-valia financeira, então apregoada, e de grande poupança para o erário público, de diminuição da despesa do Estado, e da rentabilização de meios, se veio a revelar inútil. A aplicação da anterior lei, e os graves prejuízos que dela resultaram, levaram as populações a resistir, a lutar, e a agir para que fosse respeitada a sua vontade. Apoiada nos órgãos autárquicos locais, intervindo ativamente através de todos os instrumentos jurídicos à sua disposição, e da ação popular. A população do concelho do Seixal, sempre defendeu a manutenção das suas 6 freguesias, apoiando os seus eleitos das decisões a tomar. A nova lei, será bem-vinda, mas não vale esquecer que se perderam muitas oportunidades para a reposição da justiça administrativa no território do Seixal. Relembro, as propostas



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

apresentadas na Assembleia da República, pelo PCP e Bloco de Esquerda, mas que passaram sempre ao lado dos anseios das populações. Porque nunca houve vontade política de reverter esta situação, por parte das maiorias do parlamento. Nove anos volvidos, estão reunidos todos os pressupostos, cumpridos todos os critérios subjacentes à nova legislação, sempre que o caminho, será sempre pela restituição das 3 freguesias às populações do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. Coisa que a recente lei, veio dar razão à sua luta. Estas 3 freguesias do concelho, estão a caminho de voltarem à condição administrativa autónoma. Retomando assim, cada uma delas, o estatuto de freguesia. Os passos necessário, para a desagregação já foram dados na perspetiva da assembleia de freguesia e na câmara municipal. Após a votação desta assembleia municipal, o processo poderá finalmente ser enviado à Assembleia da República, onde a reposição das 3 freguesias terá que ser aprovada. Assim, enquanto munícipe o que é que eu desejo. O que entendo que se impõe, é que todos os eleitos municipais, assumam as responsabilidades políticas das decisões a tomar, sobre a justa reposição das 3 freguesias, Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. O que se recordarão no futuro, é de quem esteve ao lado do poder local democrático e na sua defesa, na sua autonomia em prol dos mais elementares interesses e vontade, sempre manifestada pela população, quem foram esses eleitos. O que a população do concelho, é o anseio de todos, é que a sua vontade de manter as freguesias históricas e autónomas, e não agregadas, sejam finalmente respeitadas por todos vós. Muito obrigado.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Tem a palavra o senhor Luís Francisco Ribeiro, se faz favor.”

**Sr. Luís Francisco Ribeiro** disse: “Boa noite, senhores membros da assembleia, membros da administração local. Senhoras e senhores deputados, caros munícipes. Eu habito no concelho do Seixal há 37 anos, durante cerca de 15 anos, habitei na altura na freguesia de Arrentela, e depois transitei para Fernão Ferro na zona dos redondos, e mais ao menos há coisa de 17 anos, mudei-me para a freguesia de Arrentela, mas curiosamente sempre habitei mais ao menos a 200 metros destas instalações. E durante todo esse tempo, para meu espanto, apesar de eu morar pertíssimo da sede de freguesia do Seixal, a minha freguesia era a Arrentela. Para mim, era uma estranheza, por que é que eu estando tão perto, é já ali, é só descer a rua. Qualquer coisa que eu quisesse, qualquer assunto que eu quisesse tratar, a nível de freguesia eu tinha que ir à Arrentela e isso para mim, não fazia sentido. Da mesma maneira, que também não fez sentido a reorganização imposta pela Troika, e pelo governo do doutor Pedro Passos Coelho na união de freguesias de Seixal, Arrentela, e Aldeia de Paio Pires. E saúdo, largamente a oportunidade de voltarmos atrás com esse atentado à autonomia dos munícipes, dos cidadãos das freguesias, e da administração local. Mas há uma coisa que me continua a espantar, vamos voltar ao que era antigamente, vamos voltar a uma distribuição de freguesias, que há muito não retratava a distribuição geográfica e demográfica do nosso concelho. O que eu vos peço, muito frontalmente a todos já que há oportunidade de desfazer aquilo que foi feito pelo governo da Troika, já que há oportunidade de devolver a todos os cidadãos o direito à proximidade aos seus eleitos locais, e à administração local. Então que essa oportunidade, seja aproveitada, para que seja redesenhado o mapa de freguesias do concelho de maneira a retratar não só a verdadeira distribuição geográfica do mesmo, mas também a verdadeira distribuição demográfica, porque nos últimos 20 anos, muito se alterou na demografia do nosso concelho. E muito se alteraram os espaços onde as nossas populações, hoje habitam. Muito obrigado.”



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado, tem a palavra Ana Maria Emídio, se faz favor.”

**Sra. Ana Maria Emídio** disse: “Boa noite a todos. Eu sou de Arrentela, porque chegamos a Arrentela, e não presidente porque foi para outro lado. E a gente temos muitos idosos, para falar com o presidente. Precisamos de tudo, de apoio e não há apoio para ninguém, porque separaram as freguesias, e a gente não tem ninguém. É uma freguesia da Arrentela que é de idosos, outras pessoas precisam da freguesia da Arrentela, e não há ninguém que dê uma mão a ninguém. Não há tempo, somos muitos e dividir isso para quê? Eu achava que cada um ficar, Arrentela ficará na Arrentela, Paio Pires, fica em Paio Pires... acho muito mal de vocês pensarem que há 9 anos era assim, e estávamos todos bem. E agora, não sabemos. A presidente está em todos os lugares, mas às vezes não pode estar no ponto certo. Era isso que eu queria dizer. Obrigado e boa noite.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Tem a palavra Hélio Primo, se faz favor.”

**Sr. Hélio Primo** disse: “Moro há cerca de 6 anos na freguesia de Corroios, e tenho visto que, pelo menos, naquela freguesia, que o crescimento em termos de construção tem aumentado muito, nem tanto as infraestruturas essenciais, como são por exemplo, escolas, e infraestruturas de saúde. Agora, fizeram um centro de saúde novo, é verdade dá mais suporte à população, e essencialmente a minha pergunta é, em termos de escolas e neste momento... por colocar, este ano o jardim de infância/ensino de primária, ensino básico. A minha pergunta é, como é que se permite construir, e ao permitir tantas construções mas em termos de infraestruturas, neste caso, essenciais para o crescimento da população, não acontecer e não se ver. Foram efetivamente, construídas 2 escolas agora, um jardim de infância que foi inaugurado esta semana, ou vai inaugurar na próxima semana. E uma escola primária em Santa Marta do Pinhal, há cerca de 1 ano ou 2, se não estou em erro. Mas ainda assim, não é o suficiente para o crescimento que tem acontecido naquela freguesia, o número de escolas é claramente insuficiente, para não falar no ensino preparatório, ensino secundário que aí então, acho que ainda é pior. Outra questão tem a ver, com a urbanização onde eu moro. Tenho aqui outra pergunta, porque muitas vezes, vou passando pela zona do Seixal, vejo uma zona de cartazes “Seixal limpo, Seixal limpo”, e eu por vezes questiono, se eu morei nessa zona do Seixal, porque em 6 anos que eu moro naquela urbanização, se eu vi a minha urbanização completamente limpa 2 vezes, foi muito. Uma dessas vezes, foi neste fim de semana, é verdade, parece que neste fim de semana, a equipa toda do Seixal, resolveu ir para lá, e limpar as ruas, e pôr aquilo apresentável, digamos assim. Mas não é uma prática comum. Aliás, no início quando eu fui para lá morar, eu tinha ervas com cerca de 50 centímetros no passeio, que era uma prática comum, andar com a minha filha no passeio, ela é pequenina e as ervas serem quase maiores do que ela. Isso deixou de acontecer na altura da pandemia, mas ainda hoje em dia, existe muito lixo. Já fiz algumas reclamações, é verdade o camião passa lá, mas o lixo não está nas estradas, está nos passeios. E se não for alguém recolher o lixo, isso não vai resolver nada. Pronto, era só isso. Obrigado.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Tem a palavra Hélder Rosa, se faz favor.”

**Sr. Hélder Rosa** disse: “Vou cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia Municipal do Seixal, e na sua pessoa vou cumprimentar todos os presentes. Muito boa noite a todos. Hoje o que me traz aqui, é uma luta pelo direito e, genuíno desejo da população em repor as suas históricas juntas de freguesia, de volta, tal como estavam antes de 2013. E que a famigerada, e contestável lei 11- A/2013, veio extinguir as freguesias de Aldeia de paio Pires, Arrentela e Seixal, criando em



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

### **4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022**

alternativa a união de freguesias, que nos obrigaram a aceitar uma reorganização administrativa das freguesias, criada pelo governo PSD-CDS de Passos Coelho e Paulo Portas, que não veio beneficiar em nada o serviço público de proximidade, que prestava à população com a criação da união das 3 freguesias. Foi muito negativo, e prejudicial para as populações destas freguesias agregadas. Não veio acrescentar qualquer eficiência na gestão dos recursos públicos de proximidade. Não existiu melhoria na prossecução de interesse público, nem reforçou a coesão territorial. Foi apenas uma má decisão política, e contra a vontade do povo. Desde 2013 com a criação de união de freguesias, que nós cidadãos, residentes estamos descontentes com esta decisão governamental de ficarmos diretamente afastados das decisões das nossas históricas freguesias. E reclamamos pela reversão e pela desanexação para voltar a ter as anteriores freguesias. Mesmo depois do DL 39/2021 de 24 de junho que revoga a lei da extinção de freguesias do decreto anterior, temos assistido à falta de vontade política do atual poder central da gestão do Partido Socialista, que me leva a questionar se realmente estão interessados em repor as freguesias tal como antes da contestada e impopular lei de Passos Coelho e Paulo Portas. Todos os partidos da oposição estavam contra, hoje o nosso DL de 2021, permite repor as freguesias da Aldeia de Paio Pires, Seixal e Arrentela e espero que os partidos que então estavam contra a união de freguesias em 2013, sejam coerentes. Repito, sejam coerentes e que nas próximas eleições, o poder central, já tenham criado as condições necessárias para retomarmos as nossas históricas freguesias, de plenos poderes e direitos, donas do seu destino com dignidade, e a sua essência conforme o povo deseja. A imposição com a criação das uniões de freguesias, teve consequências, a drástica redução de número de eleitos, e apesar de um excelente trabalho da sua dedicação a 100% e do enorme esforço e preocupação em manter o bom funcionamento do serviço público de proximidade, para responder às necessidades e anseios dos seus fregueses. Verificou-se como ter trazido mais valias à população, pelo contrário são visíveis as dificuldades. O executivo então eleito, é em número muito reduzido, e insuficiente e estão sobrecarregados com múltiplas e dispersas competências e discussões. Sendo que, o território triplicou na sua área geográfica, com a ampliação do triplo dos equipamentos sociais, tais como, mercados, cemitérios, escola, jardins, espaços públicos, assim como é constante algo... e várias dezenas de clubes, coletividades e associações. A gestão deste grande património, tem sido mantida com muita dificuldade, para prestar um serviço público de proximidade que é das melhores características da freguesia. Nós, cidadãos, queremos que as freguesias tenham maior proximidade com a população. As nossas necessidades, expectativas e sugestões são muito importantes para o desenvolvimento da região e das nossas freguesias. A extinção das freguesias em 2013, configurou uma enorme injustiça e desrespeito pela riqueza histórica, e identidade cultural e social e deve ser revertida pelo processo democrático eleitoral, com a respetiva representatividade do executivo de cada junta de freguesia. Esta é uma luta, contra... que causaram esta injustiça, e a outras instituições políticas que se oponham contra o restabelecimento das antigas freguesias. Tal como existiu até 2013. Lutamos pela reposição das freguesias, e estamos a lutar por uma maior participação democrática, e por uma melhor gestão pública e mais justiça social, preservar a riqueza histórica das nossas freguesias, e a sua identidade cultural, é para nós cidadãos muito importante, assim como o legado coletivo que nos transmitiam e fomos adquirindo ao longo dos anos. Esse legado só será devidamente salvaguardado, quando as freguesias forem desagregadas, unicamente dependentes das decisões dos seus eleitores, pelo processo democrático e eleitoral. Continuamos a lutar pela reposição das nossas 3 freguesias, Aldeia de Paio Pires, Arrentela e Seixal. Muito obrigado.”



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Tem a palavra Pedro Cortegaça, se faz favor.

**Pedro Cortegaça** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente por esta oportunidade que me dá. Cumprimentar os digníssimos vereadores, todos eles. Restantes membros e deputados da assembleia municipal, e restantes munícipes. Eu venho aqui realmente, porque eu fui durante 25 anos autarca. E como tal, sempre defendi a reposição das freguesias que me viram nascer e crescer desde 1948, posso dizer que esta foi feita a régua e esquadro, tivesse singrado tanto nestes anos, para que as freguesias tenham que ser repostas. E, agora olhos nos olhos, e aos meus camaradas que estão ali, que vocês votem em consciência e como deve ser. Não se abstenham, porque isso não vai a lado nenhum. Portanto, todos votem a favor porque realmente a lei seja cumprida, e se consiga, portanto, que isto seja repostado. Tenho dito. E, agora quero aqui relembrar, eu como presidente da assembleia geral do Paio Pires Futebol Clube, quero agradecer, portanto a todo o município o apoio da freguesia que tem dado ao Futebol Clube, num processo de um projeto muito interessante para as nossas instalações. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, também. Tem a palavra Fernando Santos, se faz favor.

**Fernando Santos** disse: “Boa noite a todos. Cumprimento o senhor Presidente Alfredo Monteiro, assim como os restantes presentes. Venho aqui com a minha pequena intervenção, mostrar a defesa da reposição das freguesias históricas do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. Meus senhores, a agregação das freguesias foi decidida pelo governo PSD-CDS em ambiente de Troika, com a publicação da Lei 11-A/2013 28 de janeiro, que procedeu à reorganização administrativa do território das freguesias, agregando muitas delas. No caso do concelho do Seixal, a circunscrição Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. O processo tem merecido a contestação das autarquias locais, assim como os habitantes do concelho, nomeadamente das nossas freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. Ao fim destes anos todos, vimos confirmar que a reorganização administrativa do território foi um erro tremendo. Ou seja, as populações destas freguesias são onde se sentem mais abandonadas, devido ao esforço tremendo e que algumas das vezes, não é suficiente, o que o executivo da união das juntas faz para conseguir corresponder às solicitações dos mais 45 mil habitantes, que esta união de freguesias tem. Assim, é mais difícil estar perto das populações, e ouvirmos os seus problemas, e até algumas sugestões. Pois, o pouco tempo que o executivo tem, torna-se cada vez mais complicada a aproximação das populações. No âmbito do associativismo, eu como dirigente associativo, assim como os meus colegas, se tivéssemos as 3 freguesias, seria muito mais fácil poder falar ou reunir com as juntas de freguesia. Devido ao escasso tempo... que esta união de freguesias, além dos 45 mil habitantes, temos também cerca de 25 associações, uma associação de bombeiros do Seixal, e IPSS de reformados, assim como várias escolas, cemitérios, paróquias, etc. Isto já sem falar das escassas verbas que o governo dá, nomeadamente à nossa união de freguesias, para assim fazer face a todas as despesas. Peço assim, meus senhores, que as freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, voltem cada uma a ser dona do seu território, assim podendo responder aos seus fregueses, da mesma maneira que antes desta dita reorganização. Despeço-me, muito boa noite para todos, obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra Rui Sado. Peço ao António Santos que nos apoie, como sempre fez ao longo destes anos.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**Rui Sado por António Santos** disse: “Excelentíssimo senhor Presidente da assembleia municipal, excelentíssimo senhor presidente da câmara municipal. Excelentíssimos senhores eleitos da assembleia municipal, excelentíssimos senhores vereadores, população em geral, diz o Rui Sado. Comemorar o 25 de abril de 1974 é todos os dias. É comemorar a liberdade e o socialismo. Por esse facto, saúdo a câmara municipal do Seixal, e a união de freguesias do Seixal, Arrentela, e Aldeia de Paio Pires, que já aprovaram a reposição das nossas tão queridas freguesias, que estão agregadas e que é uma injustiça, fruto do governo PSD-CDS e que o PS tem vindo a aplaudir enquanto governo. Mas quando, estava na oposição, disse que quando fosse governo, era uma das primeiras medidas que tomava era a reposição das freguesias, como eu ouvi em sede de Assembleia da República. Meus senhores, está na hora mais do que na hora, para o PS mostrar o seu socialismo, e tirá-lo de uma vez, por todas da gaveta. Neste contexto, está na hora do governo do PS, pôr a democracia e o socialismo em liberdade, porque já dizia José Afonso “O povo é quem mais ordena”, e o povo quer as suas freguesias. Disse. Rui Sado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Tem a palavra o senhor Presidente da câmara.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito boa noite a todos. Cumprimento o senhor presidente da mesa, os senhores vereadores, membros da Assembleia municipal, e muito especialmente a população que está aqui em elevado número. Da intervenção da população, resulta uma vontade forte de restauração das freguesias extintas, em 2012 – 2013, a população esteve maioritariamente contra, e houve manifestações em que demonstrou que esteve contra a união de freguesias. Foi uma decisão administrativa do governo, que não teve em consideração a vontade das populações, e a população hoje está aqui em elevado número, para demonstrar que quer as suas freguesias de volta. Dizer que quem percorrer, como nós percorremos o território da união de freguesias, é uma vontade manifestada pela generalidade da população de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, que querem as freguesias de volta. Dizer que, nos termos do processo simplificado que está, que pode ser utilizado. Portanto, é o regime transitório que a lei dá, de se fazer a desagregação das freguesias até ao final do corrente ano, mas tem uma condição. É que o território, das freguesias tem de ser pelo menos o mesmo que em 2013 quando houve a agregação das freguesias. Portanto, não pode haver, para simplificar este regime, qualquer alteração do território das freguesias. Tem de ser obrigatoriamente o mesmo, e obrigatoriamente tem que haver a desagregação de todas as freguesias. Portanto, não pode haver apenas um, e manter-se a união de freguesias das outras duas. Não, obrigatoriamente tem que ser todas as freguesias. Este, é um processo que também está a haver no centro do país. Hoje li nas notícias, que outros municípios estão a fazer o mesmo projeto que nós estamos a fazer aqui no Seixal. O caso de Matosinhos, o caso de Gaia, portanto 2 municípios do Partido Socialista que estão a fazer isto, o que demonstra esta vontade de restauração de freguesias era uma vontade que não é só aqui no Seixal. Acontece em muitos outros municípios, e esperemos que aqui no Seixal, também venha a ter a vontade maioritária desta Assembleia, votando favoravelmente a proposta que vem hoje aqui ser votada, pronunciar favoravelmente a postura da lei para a desagregação das freguesias. As outras questões colocadas aqui pela população, o senhor Hélio falou nas questões da escola, e eu passava à senhora vereadora que tem o pelouro da educação Maria João Macau, mas que também, relativamente às questões de limpeza, esteve recentemente na quinta da fábrica e que poderá falar sobre essas questões. Senhora vereadora.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**A Vereadora Maria João Macau** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Boa noite a todos e a todas. Em relação, à questão colocada pelo munícipe Hélio que fez aqui algumas considerações sobre o parque escolar, apenas informá-lo que nós em termos de planeamento da câmara do Seixal, temos uma carta educativa aprovada e validada pelo Ministério da Educação. Essa carta, tem sido sempre oficializada na parte da competência direta do município, no que diz respeito ao alargamento da rede de educação do pré-escolar, e também no que diz respeito ao primeiro ciclo, e à construção de novas escolas. Dizer que, no que diz respeito ao 2º e 3º ciclo, continua a ser uma competência do Ministério da Educação, e como tal o parque escolar e a sua construção, está dependente dessa tutela. No que diz respeito, aos alunos de educação pré-escolar, houve um investimento de 2 milhões de euros que nós disponibilizámos muito recentemente. Abrimos no dia 10 de outubro, um jardim de infância de raiz, com 4 salas de jardim de infância, ao qual não existem crianças em fila de espera, uma vez que, os 5 anos, os 4 anos e as crianças de 3 anos... falta ainda a colocação ainda de uma educadora de infância, e 25 crianças que irão ser chamadas após a colocação dessa educadora. E dizer que abrimos recentemente, uma sala também num agrupamento com vagas... Uma sala pré-escolar, que permite a oferta para as crianças de 3 anos de idade. Portanto, no que diz respeito ao pré-escolar na freguesia de Corroios, eu diria que não há nenhuma criança, digamos em fila de espera com estes investimentos municipais. Depois no que diz respeito ao 1º ciclo, não existe ninguém, ninguém que não tenha aulas por falta de salas, ninguém. A escolaridade é obrigatória e universal e por isso, as regras das matrículas são feitas de acordo com o que está na legislação, os agrupamentos correspondem exatamente aquilo que é exigível. E nós, não temos crianças na rede pública do 1º ciclo, nem do 2º, nem do 3º ciclo, nem do secundário na freguesia que não tenham tido escola, por isso, também não é verdade aquilo que aqui colocou, de que há crianças que não têm escola, no que diz respeito à escolaridade obrigatória. Depois, também dizer que é verdade, que nós temos situações nas freguesias, e estamos a analisar. É necessário, continuarmos a fazer investimento, nomeadamente naquilo que diz respeito ao alargamento da rede pública de educação do pré-escolar, que queremos fazer aqui também investimento. E por isso, estamos a preparar uma revisão da carta educativa para esse efeito, assim como, em relação ao 2º e 3º ciclo, e do secundário, e também ao 1º ciclo, existem sim, escolas com regimes mistos de funcionamento, sejam eles normais, sejam eles em regime misto. Quanto à escola de Santa Marta do Pinhal, ela tem capacidade para se poder desdobrar, e por isso, também não há crianças em Santa Marta do Pinhal, que não tenham entrado na rede pública do 1º ciclo do ensino básico. Quanto à falta de investimentos no 2º e 3º ciclo, e do secundário, eu terei que também aqui enunciar que apesar de ser uma responsabilidade do Ministério da Educação, é verdade que ao longo destes anos, a carta educativa, a mesma está homologada pela própria parte da tutela que não foi operacionalizada também naquela freguesia de Corroios, ou seja, nós temos uma previsão pela construção de uma escola de 2º e 3º ciclo, e secundário na freguesia de Corroios, com 1º ciclo e uma escola integrada. Assim como, foi extinta uma escola secundária em Miratejo, Corroios, por parte do Ministério da Educação e a mesma nunca chegou a ter a construção de uma nova escola. Por isso, diria que muitas crianças, e muitos jovens no agrupamento... estão praticamente todos eles em funcionamento. Mas essa é uma responsabilidade, uma competência como eu disse do Ministério da Educação, que aprova e homologa a carta educativa, e não a consegue operacionalizar ao longo destas épocas. Por outro lado, também em relação à questão da limpeza dizer que já é pela terceira vez, que vou acompanhando os trabalhos das várias equipas operacionais no terreno, da parte da câmara os nossos serviços estiveram a manhã toda comigo na quinta da fábrica, neste sábado passado. E



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

também não é verdade, aquilo que o senhor aqui referiu... bem pelo contrário, aquilo que foi em termos bem em evidência bem clara, que temos ali um loteamento completamente limpo com as questões de segurança que foram ali vistas. Foram vistas também a questão da higienização, a questão das áreas, do abastecimento da água, limpeza de espaço, do espaço do logradouro que existe ali com o equipamento lúdico. Portanto, tem estado sempre a ser mantido, e nas várias vezes que eu vou ao jardim de infância... e por isso não é só no seixal. Também sou moradora na freguesia de Corroios, passo muitas vezes pela Quinta da Fábrica, e por isso lamento ter que lhe dizer e contrariar o que afirmou, porque não é verdade. E, falando com os outros munícipes as pessoas sentiram-se satisfeitas e com grande prazer de viver ali naquele loteamento. Muito obrigada.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito obrigado, senhora vereadora. Dizer relativamente em relação ao senhor Hélio Primo que eu também sou morador na freguesia de Corroios, e a senhora vereadora acabou de dizer que relativamente ao 1º ciclo, não há nenhuma criança que tivesse que ser obrigada a sair da freguesia para ir estudar, por não haver vagas no ensino no 1º ciclo. Todavia, relativamente ao ensino secundário, a minha filha teve que ir estudar para Almada porque as escolas de Corroios, não tinham vagas para ela continuar os estudos, nomeadamente a João de Barros. Se há problemas na educação em Corroios, é nas escolas do secundário que não dão resposta às necessidades da população e há muito que defendemos a construção de mais escolas em Corroios, ou então, que criassem mais vagas para que os alunos de Corroios, os jovens de Corroios, não tenham que ir estudar para Almada como aconteceu em outros anos. Dar também a informação, eu vou ter agora o senhor Presidente da Assembleia Municipal, vou-me ter de me ausentar um bocado. Hoje é o início do Seixal Jazz no auditório do fórum cultural, e eu vou ter que ir à abertura do Seixal Jazz, e depois irei regressar à assembleia municipal. Até já. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Até já, fica naturalmente o senhor Vice-Presidente a substituir o senhor Presidente neste período. Terminámos o período de intervenções da população, passamos o seguinte ponto de ordem dos trabalhos Período de Antes da Ordem do Dia.

### **II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Temos um conjunto 10 documentos, e o primeiro moção, “O novo aeroporto é necessário e urgente” é subscrita por Manuel Guerreiro, é uma moção da CDU. Tem a palavra, se faz favor.

#### **II.1. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção: “O novo aeroporto é necessário e urgente”, subscrita por Manuel Guerreiro.**

(Documento anexo à ata com o número 1).

**Manuel Guerreiro da CDU** disse: “Boa noite ao senhor Presidente da assembleia municipal e a todos os presentes. Foi já no longínquo 1971 que pela primeira vez houve uma decisão para a implantação do aeroporto de Lisboa da margem sul do Tejo. Depois, nunca foi concretizado e em 2008 o governo PS, aprovou a localização do aeroporto nos terrenos de campo de tiro de Alcochete. O mesmo governo, 1 ano e pouco depois, subscreveu a execução. O processo, foi retomado, passando por cima de vários pormenores, o processo foi retomado em 2016, e espante-se quando o mesmo PS que tinha aprovado a localização do aeroporto por ela ter sido consensual pela comunidade científica, dos estudos técnicos que tinham sido feitos, e por ter sido aprovada por unanimidade pela Assembleia da República, vem propor em alternativa a construção da base



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

aérea do Montijo, e a expansão do aeroporto de Lisboa, desde 71, podemos concluir que não tinha condições para ser expandido, e não resolvia o problema. O ministro, fez o despacho, o primeiro ministro desautorizou como é do conhecimento público, e remeteu para um consenso entre o PS e o PSD a aprovação da localização do aeroporto. Naturalmente, adiando mais uma vez este processo. Mas é preciso dizer aqui uma coisa, esta mudança de posição do Partido Socialista, e estas piruetas do PSD não são por acaso. É que apareceu aqui uma entidade chamada VINCI, que tomou conta dos aeroportos portugueses, e não interessa construir um novo aeroporto com condições. Interessa é manter esta estrutura, que lhe permite lucros fabulosos, ainda que altamente prejudicial para os interesses do país e dos portugueses. O que a CDU aqui vem propor, nesta moção é a denuncia deste processo, a denuncia do injustificável adiamento deste projeto, e a exigência que rapidamente se tomem medidas para construir o aeroporto, que é uma infraestrutura essencial, não só para o país, mas para o desenvolvimento da região. Para a criação de riqueza, para a criação de emprego qualificado da nossa região. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Inscrições para esta moção? Quem é que pretende intervir? Não há? Há, sim senhor. Um, Ana Jorge. Mais inscrições? Bom, não há mais inscrições é isso? Então Ana Jorge, se faz favor.

**Ana Jorge do PS** disse: “Sobre o assunto do aeroporto, muito há para dizer. do ponto de vista técnico, do ponto de vista ambiental, do ponto de vista económico e social. No entanto, vamos elencar apenas e de forma muito sucinta, meia dúzia de pontos. Em Alcochete, praticamente tem que ser feito tudo de raiz. Tal como as respetivas acessibilidades. Os custos logísticos de Lisboa, ao longo da vida são muito elevados. Os problemas ambientais, são maiores em Alcochete o que está vertido nos relatórios que existem e também no próprio LNEC. As associações ambientais, reagiram contra. Está mais longe dos potenciais produtos essenciais da área metropolitana de Lisboa. Bom, e neste momento está decidido um grupo de trabalho para desenvolver esta temática, e, portanto, vamos aguardar este estudo, solicitando sim que o mesmo seja célere, como se impõe. E por estas razões todas, o Partido Socialista, naturalmente votará contra esta moção. Disse.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigada, senhora eleita Ana Jorge. Pressuponho que tem a palavra o senhor eleito Rui Belchior.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Senhor Presidente. Muito boa noite a todos. Bem, a questão do aeroporto é extraordinária e de facto, há 50 anos que está a ser discutido, mas também estou convencido que não é com este tipo do conceito ideológico dos privados, da VINCI que vamos lá. E há outra coisa, que me intriga bastante é que nos últimos 6 anos, e desculpem estarmos sempre a recordar. Os senhores suportaram um governo do Partido Socialista, que de facto, é preciso dizer isto, que para além destes 6 anos, continuam com as trapalhadas. Trapalhadas sucessivas, diárias, e que para além de todos os escândalos. E inclusive, os escândalos que têm a ver com este processo do aeroporto. Nós, evidentemente concordamos com esta necessidade urgente, enfim com o andar da carruagem, devo confessar que do ponto de vista pessoal, já não tenho muita fé do meu tempo de vida, deus me dê alguns anos com saúde, de ver o novo aeroporto. Já perdi a fé nas pessoas, e ainda tenho menos fé, quando o Partido Socialista, está no governo. Muito obrigado.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor eleito Rui Belchior. Não há mais inscrições... muito obrigado.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**Vereador Joaquim Tavares** disse: “Portanto, muito boa noite a todos, uma nota muito breve sobre esta matéria. É que a câmara municipal pugna, em defesa dos interesses nacionais e da população do nosso concelho, e particularmente da população de Fernão Ferro, pela construção do aeroporto em Alcochete, e acho que essa é a solução que melhor serve os interesses nacionais, e também os interesses da população do concelho. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Quem vota a favor desta moção, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. Portanto, a moção foi aprovada com votos a favor CDU, do Bloco de Esquerda, dos eleitos independentes. Abstenção do PAN, e o voto contra do PS, PSD, e do CHEGA.

### **Aprovada a Tomada de Posição nº 74/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Vinte (20) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

Dezasseis (16) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Uma (1) abstenção do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto?... se faz favor. “

**Mário Macedo do BE** disse: “Boa noite senhor Presidente, senhores vereadores, senhores membros eleitos, e população que está aqui presente. Ora bem, o Bloco de Esquerda, votou a favor desta moção, pois das hipóteses estudadas até hoje, era a melhor hipótese. Foi a única que foi submetida a uma avaliação ambiental estratégica, e até o próprio governo do PS reconheceu que era a melhor e a única opção válida a médio e a longo prazo. Nós não somos dogmáticos, nós não temos nenhuma fixação com Alcochete, mas com os estudos e conhecimentos que existem até hoje, é a melhor opção disponível. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Tomás Santos, se faz favor.

**Tomás Santos do PS** disse: “Senhor Presidente, senhores eleitos apenas uma declaração de voto, para dizer que a nossa oposição a esta moção, como a colega Ana Jorge disse, e bem não tem a ver com o termos alguma questão contra Alcochete. Aliás, até como sabem, é uma das soluções que está em cima da mesa, o que achamos é que o timing escolhido é muito pouco favorável, muito pouco lógico quando está finalmente um processo que procura ser um processo de grande consenso, quando tivermos esta situação resolvida.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais alguma declaração de voto? Não. Muito bem, passamos para o ponto seguinte, o documento seguinte. Recomendação pelo PS pela realização de um referendo local, relativo à desagregação da união de freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, e é subscrita por Tomás Santos, tem a palavra.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

### **II.2. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Recomendação “Pela realização de um referendo local relativo à desagregação da União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires”, subscrita por Tomás Santos.**

(Documento anexo à ata com o número 2).

**Tomás Santos do PS** disse: “Senhor Presidente, senhores eleitos. Bom, a moção está aí, está para quem quer consultar, esteve aqui clara. Queria apenas aqui, ressaltar alguns pontos. Em primeiro lugar, é preciso... processos de reorganização de freguesias, que ocorreram manifestamente bem. Caso de Lisboa, Amadora, Amadora com a particularidade de ter decorrido durante o processo de reorganização em 2013 promovido pelo governo PSD-CDS, mas mesmo assim, foi possível fazer uma reorganização como deve ser. Este processo, é exemplo de má gestão por parte da CDU, transformou aqui o que é um debate salutar de democracia, mesmo que cheguemos à conclusão que não há nada para mudar, um tabu e recusou-se a ouvir a população, a discutir com a população e criar um processo de reorganização participado, público e democrático... este ponto que abordei, é em si mesmo uma contradição. Isto porque a câmara municipal do Seixal, sempre entendeu a autonomia local, consagrada na constituição concorrendo diretamente com a vontade expressa das suas populações. Sempre entendeu que o dever deve ser exercido em proximidade com as populações, e sempre entendeu que o modelo de gestão da câmara municipal promovida pela CDU, assenta na participação dos munícipes. Tudo isto vão encontrar em inúmeros documentos da câmara municipal do Seixal, dos programas eleitorais do PCP, mas quando se trata de questões verdadeiramente estruturantes para o território, e para as populações, o PCP esconde-se nos locais em que a maioria dos eleitos é do seu partido, e impõe a sua vontade aos demais. O que estava a dizer, é que fazendo fé nos documentos apresentados, estamos perante um processo, cujo a preparação técnica tem muito a desejar. Não há um estudo que reflita a organização do território... em que a população cresceu, em que o tecido social e económico dos territórios alterou-se, em que... desenvolvimento sustentável também mudaram. Não há uma reflexão sobre os ganhos em termos de sustentabilidade financeira face às atribuições que agora 3 territórios querem prosseguir. Não há explicações sobre as perdas e eficiência e eficácia com dados que expliquem por que em termos administrativos há uma perda de qualidade para o serviço para a população, como aliás requer esta lei. É um dos requisitos desta lei, que haja uma perda de qualidade manifesta para ser aplicado este procedimento, artigo 25º. É, portanto, uma proposta com olhos postos no passado, e não no futuro. É também uma proposta pouco ambiciosa. Em nosso entendimento, a nova lei 2021 dá uma janela de oportunidades para se repensarem em si mesmas. Porque não debater a organização territorial de todas as freguesias do concelho do Seixal. O costume da CDU, entende é que na união, passar a ser um território que hoje é uma união passar a ser de 3 freguesias, mas que os territórios da freguesia de Corroios, e da freguesia da Amora, são muito maiores, do que os territórios das freguesias que agora entendem que devem existir... por que que esses devem permanecer intocáveis. Parece que há aqui outra contradição, não explicável nem nas intervenções, nem nos documentos que nos são apresentados. Por fim é uma proposta que não vai buscar nada aos territórios vizinhos. Passando pelo mesmo processo, puseram mãos à obra... as pessoas foram ouvidas, foram chamadas a participar. O Partido Socialista, defende por isso que antes de ser tomada qualquer decisão, deve ser realizado um referendo local, permitindo-se assim abrir um debate e a reflexão às pessoas, pelo que seja do seu território. Queria fazer frisar este ponto: A posição do Partido Socialista, não tem a ver com o ser a favor ou contra esta questão da desagregação. Tem a ver com o processo, mal feito, feito à pressa,



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

sem ouvir a população, sem ter uma participação da população efetiva, e que as pessoas possam participar, em que possam votar, possam propor iniciativas. E, por isso entendemos que não está a ser feito, assim a forma que nós propomos entendemos que está a contribuir. Sem dogmas, sem arrogas do sentimento da população, o concelho é de todos, não é da CDU.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor eleito Tomás Santos. Inscrições? Temos pedido de inscrição do senhor eleito Rui Belchior, também Hugo Constantino, não? Maria João Louro, Ivo Gomes, Fátima Carvalho, Nuno Capucha, José Geraldês, e por agora ficávamos por aqui. Então tem a palavra o senhor eleito Rui Belchior.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Bem, eu diria que esta recomendação de hoje é pouco oportuna, porque ao pronunciar-me sobre ela, trazia os argumentos daquele que há-de ser o ponto da ordem do dia, ponto fundamental e decisório. Aliás, até diria mesmo que o conjunto de intervenções que já existiram, aqui, hoje, provavelmente amanhã, teremos que voltar para discutir aquele que é o ponto fundamental, ou vamos discuti-lo à 01h e tal da manhã ou às 02h, como é habitual. Portanto, só este aparte. Portanto, nessa medida, digamos que neste momento é pouco oportuno, mas lá está eu queria virar novamente para o PCP ou para a CDU, e dizer-vos que foi com este partido, que os senhores durante 6 anos, concertaram posições e conseguiram levar vários programas de governo. Foi com este partido. Eu sei o que é que ouvi aqui e em outros sítios, quando esta reforma foi para a frente. Já agora, na sequência da posição da Troika, mas isso já direi mais à frente. O que eu ouvi aqui dos socialistas, parece que iam mudar isto logo amanhã, era já a seguir. Passaram 9 anos, 7 com eles, portanto, estamos completamente na mesma. Bom, e agora vejo aqui uma hesitação preocupante, uma hesitação porque de facto, a lei é má. Coloca até já um conjunto de problemas que já vamos mais à frente escarpelizar digamos assim. Porque a lei é mesmo muito mal feita, aliás está aqui a senhora deputada Paula Santos, em que eu tive o cuidado de recolher uma afirmação da declaração da senhora deputada, que diz exatamente isso, diz exatamente isso. Creio que na Assembleia da República, que a lei criou um conjunto de problemas que visam obstaculizar que as coisas, se possam fazer. Também estou de acordo, também estou de acordo. Portanto, vamos ser sérios nesta discussão. Eu sei, só uma última palavra em jeito de brincadeira, isto é um assunto sério. Eu sei que, o António Santos, meu amigo António Santos, espero que também me considere amigo, porque estava prometido um almoço no qual, o António Santos, tentaria convencer-me mudar de posição. Eu quero dizer, que o PSD sempre foi coerente, ao contrário do PS, nós nunca fizemos ziguezagues. O nosso entendimento, é que isto não é necessário, face aos problemas que o país tem, já agora que o concelho tem. Isto não é prioritário, não é necessário para nós e deixem-nos ter esta posição, e é a nossa posição de sempre. Já agora é pena, porque o próprio António Santos, isto não é nenhuma lateralidade, é mesmo com muita franqueza, foi-se embora ao fim de 6 meses, desiludindo assim os seus eleitores que podíamos ter discutido este assunto, mas não foi possível. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra Maria João Louro, faça o favor.

**Maria João Louro da CDU** disse: “Boa noite a todos. Ora bem, temos tido as intervenções do eleito do PS e do PSD, o PSD que criou o problema há 9 anos atrás e o PS que veio aqui fazer um conjunto de afirmações, pondo em causa a sua própria atitude. O que é que tem em comum, PSD e PS? É que ambos aprovaram esta lei. Aliás como já foi referido pelo António Santos, esta lei foi aprovada pelo PSD, PS, PAN e Iniciativa Liberal. Tem obstáculos, sim, tem obstáculos. Mas hoje, apresenta-se como uma solução ao problema criado pelo PSD há 9 anos atrás. E através da Lei 39/2021 de 24 de



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

junho, que entrou em vigor 180 dias depois, no seu artigo 25º é previsto um procedimento especial e simplificado para reverter o erro que foi feito há 9 anos atrás. Ora, nós temos que levar em conta e atender à ração desta norma jurídica. À ração, à razão, à fundamentação, à pretensão, à pretensão que está por detrás desta norma jurídica. E esta lei, ao prever o procedimento especial e simplificado, visa corrigir este erro, este erro criado há 9 anos atrás. E, portanto, a ração desta norma não tem subjacente, não pode ter subjacente o referendo local, ou então ou esta lei não tinha previsto um procedimento especial e simplificado, ou então o próprio referendo era previsto na própria lei. E... o que estou a dizer, leio aqui o Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo que diz o seguinte: “Interpretar a lei, é atribuir-lhe um significado. Determinar o seu sentido, a fim de se entender a sua correta aplicação a um caso concreto. Além de um elemento literal, o intérprete tem que se socorrer dos elementos lógicos, com os quais se tenta determinar o espírito da lei. A sua funcionalidade, ou a sua lógica. O elemento racional ou teleológico, que leva a entender qual o fim do objetivo, que a norma visa realizar. Qual foi a sua razão de ser. A “ração legis”. E a “ração legis”, da norma do artigo 25º da Lei 39/2021, de 24 de junho é exatamente esta. Não está aqui em causa a realização do referendo. Referindo ainda que da jurisprudência do Tribunal Constitucional, da maioria dos pedidos que foram apresentados, temos o requerimento da deliberação da realização do referendo local para a auscultação das comunidades em relação à comunidade da união de freguesia e que a decisão foi não reconhecer o requerimento de fiscalização. Temos um outro Acórdão de 534-2022 referente ao Tribunal Constitucional da pretensão da realização de referendo local que decida sobre a desagregação da união de freguesias de Safara e Santo Aleixo, que decide a decisão o Tribunal Constitucional, decide não reconhecer o requerimento de fiscalização preventiva da constitucionalidade. E por fim, um último Acórdão 384-2022 relativamente ao requerimento da deliberação do referendo local para a auscultação das comunidades em relação à continuidade da referida união de freguesia. Em que a decisão, foi não reconhecer o requerimento de fiscalização. Além disso, quero aqui lembrar que no dia 24 de junho de 2021, data da publicação desta lei, foi também publicada uma análise jurídica, em que passo a ler a parte final, não vou ler isto tudo em que diz que: “O procedimento previsto no nº. 1 tem início no prazo de um ano, após a entrada em vigor da presente lei. 21 do 12 de 2021”. A desagregação das freguesias previstas, respeitadas às condições em que as mesmas foram agregadas anteriormente, não podendo em caso algum dar origem a novas ou a diferentes uniões de freguesias”. Portanto, senhores eleitos nós estamos perante uma lei que foi aprovada pelo PS e pelo PSD, PAN, Iniciativa Liberal e apesar das intervenções que ouvimos dos eleitos Tomás Santos, e Rui Belchior e é que a ração legis desta norma jurídica, a intenção do legislador, a fundamentação subjacente a este artigo 25º é a não realização, não pode ser a realização de um referendo local, porque um procedimento especial simplificado, não se coaduna com a realização de um referendo local.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra Mário Macedo.

**Mário Macedo do BE** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Coerência. É esta a palavra. Em 2013, quando as freguesias foram agregadas, o Bloco de Esquerda, esteve sozinho a defender o direito das pessoas a darem a sua opinião de participarem na construção do seu futuro coletivo. Neste assunto, como em tantos outros o tempo deu razão ao Bloco de Esquerda. Como aliás, reconhece o PS e eu até vou citar “Não é todos os dias... não devem ser repetidos os erros cometidos em 2013, em que a população não foi ouvida”, ou seja, o Bloco de Esquerda, tinha razão em 2013 e continua a ter razão em 2022. Estranhámos, no entanto, que em Fernão Ferro o PS,



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

aprove sozinho uma moção de alargamento de freguesia, mas aqui... Nós estamos disponíveis para reorganizar o território, mas sempre com as populações. Mas para vocês, pelos vistos, ouvir as populações só serve para o efeito do combate partidário. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra Ivo Gomes.

**Ivo Gomes do PAN** disse: “Ora muito boa noite a todos os presentes. Não vamos discutir a votação desta proposta, simplesmente por causa do PAN. Portanto, mesmo que a proposta seja aprovada, e que haja lugar a um referendo por parte das populações, não existe tempo suficiente para o fazer, porque os mecanismos presentes nesta lei, dizem que a fazer uso dos mecanismos da lei é até dia 14 de dezembro. Portanto... mesmo sendo aprovada, não sendo aprovada. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra, Fátima Carvalho.

**Fátima Carvalho do PS** disse: “Cumprimento a todos os presentes na pessoa do senhor Presidente da assembleia e dizer-vos que aqui acabamos de ouvir na manifestação de opiniões várias que aqui a ilustre população e ilustre fregueses, que são bem-vindos. Alguns, a maioria deles, até permitam que diga, também dirigentes associativos e funcionários desta autarquia, gostaria de ver para além destes, outros fregueses nestas sessões. De qualquer forma, mesmo defendendo a reposição das freguesias, acabava por demonstrar aqui aquilo que não estava bem, antes de 2013 e aquilo que neste momento, verifica-se também não serve. Não existe eficácia, nem suficiência nestes modelos de freguesia. Portanto, este é o momento certo. Apesar de ouvir aqui vários eleitos, defenderem que este planeamento e que a moção que defende este referendo é extemporâneo, temos que defendê-lo. A população deve ser ouvida, e porque a Lei 39/2021 dá-nos oportunidade de discutirmos, e também conhecermos uma nova organização mais realista e que responda ao que provenha das populações. Vamos aproveitar este momento, e não vamos deixar de todo passar em branco mais uma vez o direito que a população tem de se fazer ouvir. Muito obrigada.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra, Nuno Capucha.

**Nuno Capucha do CH** disse: “Boa noite a todos. Dado o tempo que disponho, vou ser muito telegráfico e pegar no fundo no que se falou aqui, no sentido das populações. E ao falar no sentido das populações, a CDU assegurou-se, e fazemos aqui a espécie de mini comício, e que nós escutávamos a opinião de alguns desta população, alguns deles nascidos e criados no Seixal, como eu. Existe de facto um sentimento, de pertença, um sentimento... Em particular no Seixal, o sentimento pode ser por vezes uma coisa discutível, eu recordo-me aqui no Seixal, muitas vezes, a geração mais velha dizer “A câmara levou tudo para a Amora” ou “A câmara transformou Seixal num museu”, e coisas que podiam ter sido discutidas... e, portanto, o referendo no final também é um instrumento do poder local democrático. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra José Geraldês.

**José Geraldês do PS** disse: “Boa noite a todos. Uma coisa muito rápida, eu tenho aqui um documento que foi o primeiro requerimento, o primeiro projeto de deliberação do referendo local. Que por acaso, depois vou devolver e entregar aqui à Maria João, porque se há acórdãos que contradigam, há outros que, portanto, aqui temos uma dupla interpretação. E depois queria chamar a atenção uma coisa que é muito importante. O PCP pela voz de Carlos Carvalhas em 98 defendeu claramente o referendo. Portanto, essas questões são importantes de ter em conta... Fica registado, para quem não tem esse documento, eu passo já.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pergunto se há mais intervenções? Maria João Louro, está inscrita. Armando Farias, mais alguma inscrição? Então Maria João Louro.

**Maria João Louro da CDU** disse: “Esclarecer o eleito Geraldês, que os acórdãos que fiz referência do Tribunal Constitucional, dizem respeito a esta matéria em concreto. São acórdãos, são requerimentos que deram entrada no Tribunal Constitucional, após a entrada em vigor da Lei 39/2021. Dizem respeito ao pedido de referendo local no que diz respeito ao âmbito desta lei. E eu referi a maioria da jurisprudência.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Armando Farias, se faz favor.

**Armando Farias da CDU** disse: “Obrigado senhor Presidente. Cumprimento o executivo, a assembleia, os eleitos e a população aqui presente. Duas ou três considerações relativamente à moção. Em primeiro lugar, contém aqui uma falsidade que é dizer que a reposição das freguesias não constava dos programas das forças políticas. Desde sempre, após a extinção das freguesias, a CDU lutou e reivindicou a reposição das freguesias históricas. Está aqui o programa da CDU, aconselho que os senhores leiam o que está lá escrito. Portanto, é uma falsidade clara da moção do Partido Socialista. Depois, falamos de coerência. Aliás o Rui Belchior, falou de coerência. Eu dei-me ao trabalho, deu algum trabalho, mas fui ver. Em 2012, na discussão que se fez prévia às propostas de lei que deram origem à extinção das freguesias, só em 2012 realizaram-se 9 assembleias municipais. E dessas assembleias municipais, 5 moções foram aprovadas por unanimidade. Moções a exigir a reposição das freguesias. 5 foram aprovadas por unanimidade, e 4 tiveram apenas a abstenção do PSD. Digamos que aqui uma incoerência do PSD, de qualquer dos modos, toda a gente estava de acordo com a reposição das freguesias. E digo mais, numa Assembleia em 30 de 4 de 2012, diziam então em declaração de voto o Partido Socialista “O PS, votou favoravelmente as moções da CDU que eram para repor as freguesias, apesar de algumas nuances, porque entendemos que as moções, pretendiam como objetivo geral a manutenção das atuais freguesias do nosso concelho”. Declaração de voto na altura do Partido Socialista. E, portanto, podemos perguntar qual foi a viragem que o Partido Socialista, deu, a cambalhota que deu para não respeitar a vontade das populações. Essa é a questão que tem que responder, e não estão a responder. Já foi dito aqui pelo senhor Presidente da câmara há pouco, que o PS de Matosinhos, agora nesta 3ªf. aprovou aquilo que nós temos aprovado. Foi a reposição das freguesias de Matosinhos, e não falou em referendo e apenas o CDS é que esteve contra essa votação. O mesmo disse agora o Presidente de Vila Nova de Gaia, também é do PS. Está tudo encaminhado para ir à assembleia, aprovar a reposição das freguesias, e não falam em referendo. Portanto, não se ponham com truques, é isso que está. Já foi aqui dito pelo BE, a moção, apareceu assim de paraquedas aquela moção estapafúrdia de Fernão Ferro. Os senhores, andam com truques, e, portanto, vão ser responsabilizados perante a população. Dizia a senhora eleita do PS “Gostava de ver aqui mais gente”, mas se a senhora participasse nas manifestações que foram feitas neste concelho pela reposição das freguesias, veria milhares e milhares de pessoas. Mas provavelmente não participou, e por isso não viu, como é evidente. Portanto, é de truques que se trata. A minha camarada foi perfeitamente clara quanto a isso e os senhores sabem. Sabem que é assim, sabem que este referendo que propõem, no contexto do artigo 25º da lei, que é transitório, especial, não é, sabem perfeitamente que é ilegal. Sabem perfeitamente isso, e portanto, não andem aqui com truques. O que os senhores querem, é impedir receber resposta à reivindicação das populações através do seu voto em autarcas que é isso que a lei diz. E por isso é um joguinho especial, para ficar transitório porque tem prazos. E, portanto, não vale a pena andar aqui com



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

mais truques sobre isso, e temos que tornar claro o seguinte. Os senhores vão votar em consciência, todos os eleitos vão votar em consciência, e, portanto, têm que ter a consciência que estão ao lado das populações ou que estão a dar boleia ao PS para alimentar os truques. É tão simples quanto isso. E a vossa posição, seja ela qual for, será vista pela população, e será naturalmente em função disso que a população iria reagir. Era apenas. Muito obrigado, senhor Presidente.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Portanto, terminamos as intervenções eu pergunto, então ronda final, Rui Belchior. Ah, defesa da honra, está bem, Rui defesa da honra.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Não uso esta defesa, mas desta feita, vou ter que a usar por duas razões. Primeiro, foi aqui dito insistentemente, tem sido muito insistentemente pela senhora membro Maria João que a culpa é do PSD. Mas não, mas não foi o PSD foi o PS com o governo de Sócrates, que negociou com a Troika, e trouxe a Troika ao nosso país e que nos impôs esta reforma. O memorando impunha municípios, agregação de municípios. E isso não foi feito, aproveitando muitas características que o nosso país tem nesta fórmula de freguesias, que alias juntamente com mais 3 ou 4 países da Europa, são os únicos que têm este modelo. Portanto, é preciso repor esta verdade porque não há um antes ou depois PSD, ou melhor há um antes e um depois. É preciso ver o que é que conduziu a estas necessidades, e estas situações. É evidente que isto, responde diretamente ali ao meu caro Armando Farias, que diz que o PSD enfim, antes da lei entrar em vigor que se absteve e etc., pois com certeza. Mas cabe na cabeça de alguém que o PSD, que os seus membros, que já agora, eu deva fazer esta declaração de interesses. Eu não estava cá, eram outros, mas é a mesma coisa. Eu faria a mesma coisa. Antes da lei entrar em vigor, antes de haver a agregação de freguesias que nós estávamos a favor desse modelo ou queríamos que as freguesias fossem agregadas ou deixassem de agregar. Nós lutamos também até ao fim. Esse membro, lá está que não vou dizer o nome, reconhecia que foi por ação de membros do Partido Social Democrata, aqui do Seixal, tiveram a coragem e a diligência de se dirigirem a quem tinha que ouvir este tipo de coisas, e as pessoas, enfim até fazem chalaças com isso, e anedotas. Não acreditam nisto, mas nós temos a profunda convicção que naquela altura, Fernão Ferro, resistiu pela nossa ação. Muito obrigada.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, sem comentários. E Rui, uma pequena nota, isto foi para além de uma defesa de honra. Então não havendo mais intervenções que se confirme, pergunto ao senhor Vice-Presidente da câmara se tem algum apontamento? Já temos connosco o Presidente da câmara, depois da abertura do Seixal Jazz que correu bem com certeza.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito bem.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ora, obrigado. Pergunto ao proponente se quer intervir? Se faz favor.

**Tomás Santos do PS** disse: “ Bom, muito rapidamente só para tratar aqui de algumas coisas que foram levantadas. Em primeiro lugar, a senhora eleita Maria João daquilo que sei é jurista, e, portanto, saberá bem que um erro não é aquilo que disse. Um erro é quando alguém, se vai em comum acordo, olhe eu estive calado quando estava a falar, se calhar, deixava-me falar também. Um erro é quando alguém, forma a sua convicção, em coisa diferente depois daquela que vem a celebrar neste caso contratualmente, mas neste caso, o ensino público, o entendimento é o mesmo porque vai buscar normas ao código civil. E, portanto, o que está aqui falado não é um erro em sentido político. Não, é nós acharmos que as freguesias de Fernão Ferro como disse em



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

princípio o Rui Belchior e depois ao final do dia, acabou por não ser. E a nossa vontade era uma com essa informação, e, portanto, chegamos ao dia da celebração e a vontade é outra. E afinal nós dissemos afinal não era isto que nós queríamos, que se desfaça o acordo, porque foi feita com base numa vontade, criada com elementos que não são. Mas depois a lei o que diz, é que o artigo 25º se ficar transitória como disse, diz que a agregação pode ser transitoriamente corrigida, e que tem que existir prejuízos para a população. Ora, os prejuízos para a população, uma vez mais, também não pode ser dito em sentido lato. Por exemplo, veio aqui um munícipe dizer que o serviço à população, precisava de ir à freguesia e não conseguia. Essas coisas, tem que estar escritas nos documentos. Essas coisas têm que ser explicadas com factos, por que é que o serviço, por que é que causou prejuízo, onde é que está o prejuízo? É que houve pessoas que não foram atendidas, os seus problemas resolvidos e que devia ser nas freguesias. Isso não está dito nos vários pareceres, mas queria dizer outra coisa. O artigo 25º embora seja um processo especial, simplificado e transitório, também diz que não exclui os vários critérios do artigo 4º. E os vários critérios 4º, que estão entre eles, a insuficiência económica, estão entre eles, a eficácia e a eficiência da gestão política a prestação de serviços à população. Coisas que não são ditas nos pareceres. Onde é que está a sustentabilidade da gestão pública? A única coisa que fala é da identidade cultural, e da vontade política dos órgãos. Portanto, em 5 critérios, só falam em 3. Pronto, e a população... está verificado, mas há 2 que falha. E, portanto, este processo, como eu volto a dizer é um processo mal conduzido. Depois só dizer aqui uma coisa, ao eleito do Bloco de Esquerda. Acho que teve uma má interpretação da manifestação de Fernão Ferro. O que Fernão Ferro fez foi colocar-se de lado, foi demonstrar as suas pretensões de um debate que devia ser municipal, como eu disse no início, devíamos estar a discutir todas as freguesias, estas inclusive. Volto a dizer, o PS não é contra esta desagregação, é contra este modelo. É pá, perdoem-me a expressão, mas feita à pressa e em cima do joelho. E, portanto, como isto não deixa de ser um procedimento administrativo eu questiono como é que os deputados, mesmo com muita boa vontade vão aprovar isto na Assembleia da República. Porque falta fundamentação jurídica, do ponto de vista do procedimento administrativo. Queria apenas terminar com o seguinte, em 2020 foi dito o seguinte. Regionalização é um imperativo constitucional que está agendada para 19 de fevereiro a questão legislativa do PCP... Propõe-se ser um processo democrático, nos termos constitucionais auscultando-se as assembleias municipais, para os mapas das regiões administrativas. Isto foi dito pela eleita Paula Santos, num artigo em 2020 em que propunha um referendo à regionalização. E a minha pergunta é Quo vadis?

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sem comentários, sem comentários. Defesa da honra? Pá, sem comentários. Pá se continuarem, eu interrompo a sessão. Mas o quê? É um ponto de ordem?”

**Maria João Louro da CDU** disse: “Pode ser um ponto de ordem.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mas é ou, não é? É um ponto de ordem? Dou a palavra, Maria João o que é?”

**Maria João Louro da CDU** disse: “Defesa da honra.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pode prosseguir.”

**Maria João Louro da CDU** disse: “Bem, eu penso também que o Tomás Santos é jurista. Portanto, percebeu que quando eu utilizei a palavra “erro”, não foi erro no sentido que esteve aqui a explanar, mas sim erro. Que foi cometido erro PSD, naquela altura cometeu um erro crasso ao



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

aprovar aquela lei. Relativamente aos critérios que aqui definiu, estão todos aqui no depoimento, estão todos aqui no requerimento, no parecer da junta de freguesia.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, primeira questão não me interrompa quando se está a intervir. Depois, segunda questão, quem dirige a assembleia municipal sou eu e não é o senhor. Que fique claro. O senhor quando um dia ganhar as eleições, dirige a assembleia, quando ganhar dirige. Ó pá, quer que interrompa a si? Maria João, tal como há bocado, excedeu o âmbito da defesa da honra, foi uma intervenção, e não foi uma defesa da honra. Em segundo lugar, agora tem a palavra e não volta a interromper intervenções na assembleia municipal, não tem essa prerrogativa, tem a palavra agora para o ponto de ordem, se faz favor.

**Tomás Santos do PS** disse: “O ponto de ordem é apenas para pedir a distribuição de uma notícia de 2021, em que diz que o PS avança com uma resolução para a regionalização, incluindo referendo em 2021 um projeto de resolução do PCP.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ó pá, vamos lá pôr isto na ordem. O que o Tomás Santos, interrompeu protestar não fez nenhum ponto de ordem fez um pedido de intervenção.

**Tomás Santos do PS** disse: “Pedi para ser distribuída esta notícia.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Mas não é distribuir notícias nenhuma, a mesa não faz o trabalho que os senhores devem fazer. Se quiser, pode distribuir a mesa não. São documentos que os eleitos, podem naturalmente fazer circular entre eleitos, tem esse direito. A mesa distribui os documentos da Assembleia Municipal

**Tomás Santos do PS** disse: “... não pedi à mesa, pedi aos serviços que estão cá para auxiliar. É mais do mesmo...

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: Mas os serviços, não disturbem, repito documentação partidária, documentação própria dos eleitos. Os documentos distribuídos, são documentos que integram a ordem dos trabalhos, esses sim. Os outros, pode fazer os pontos de ordem que quiser. Defesa da honra, Paula Santos. “

**Paula Santos da CDU** disse: “Boa noite, senhor Presidente. Boa noite, senhor Presidente da câmara, senhores vereadores, senhores eleitos, população aqui presente. Senhor Presidente, eu não costumo fazer este tipo de pedidos, mas senti necessidade de fazer. Foram colocadas aqui afirmações, que eu teria proferido procurando colocar uma contradição entre a posição que assumi relativamente à regionalização, e a posição relativamente às freguesias. Eu gostaria de ficar aqui esclarecido, dado que foi aqui gravado. O senhor eleito do PS procurou aqui manipular uma intervenção de posições da minha parte relativamente a esta matéria, o que eu considero inaceitável e não admito que seja feita desta forma. Podemos ter todas as divergências políticas, e todos os posicionamentos políticos diferentes, relativamente às matérias políticas em concreto, mas não pode vir aqui introduzir um aspeto que não tem nada a ver com esta discussão. No que diz respeito à regionalização, como bem sabe, o senhor eleito também sabe o PS, porque o aprovaram na altura é a constituição que impõe a realização de um referendo para a concretização da regionalização. E que não é possível a sua concretização, se não for feita. Portanto, a iniciativa que foi feita por parte do PCP na Assembleia da República... para o PCP tem muito valor o cumprimento da constituição do nosso país. E foi nesse sentido, que apresentámos a nossa proposta. Coisa diferente é aquela que estamos aqui a discutir relativamente as freguesias. A minha camarada, já aqui explicou e bem que a legislação não impõe qualquer tipo de referendo.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

Aliás, a proposta do PS, tem só um objetivo que é impedir que o processo avance aqui no nosso concelho. É impedir que haja, de acordo com a lei... que foi cozinhada pelo PSD, votada favoravelmente pelos dois e que na prática procuram criar dificuldades. Vou terminar. Procura criar dificuldades, para esta reposição. E ao trazer aqui o referendo, tratando-se tudo por igual, quando as coisas são substancialmente diferentes não é certo, não é honesto da vossa parte.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Faça favor, ponto de ordem.

**Tomás Santos do PS** disse: “Senhor Presidente, a defesa da honra é para dizer que eu não disse em nenhum momento nada que não defendesse a constituição. O referendo local, está enquadrado na constituição. O ponto de ordem, é só para dizer o seguinte. Os eleitos municipais, todos os eleitos, no passado dia 14 do 6, receberam o seguinte email: “Grupo parlamentar do PCP. Requerimento para a audição democrática de urgência da ministra ... sobre a transferência das competências para as autarquias”. Não distribuem informação partidária?

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, para terminarmos os pontos de ordem, defesa da honra? E antes de passarmos à votação, porque isto não pode passar em claro. O que é hoje, o líder municipal do PS o eleito Tomás Santos, pode ser maçador, mas eu vou ler o artigo 30º da lei 75/2013. No que interessa, não vou ler o artigo 30º todo. “Mas compete ao Presidente da Assembleia Municipal, representar a assembleia municipal, assegurar o seu regular funcionamento e presidir aos seus trabalhos; convocar as sessões ordinárias e extraordinárias; abrir e encerrar os trabalhos das sessões; dirigir os trabalhos e manter a disciplina das sessões; assegurar o cumprimento da lei e a regularidade das deliberações”, bom e por aí fora, até “Suspende e encerra antecipadamente as sessões, se circunstâncias excepcionais o justificarem, mediante decisão fundamentada a incluir na ata da sessão”. Portanto, situar... mas que tem funções que uns e outros, não têm, e as funções do presidente da assembleia... é presidente da mesa, é coadjuvado pelo 1º e 2º secretário, e não são os eleitos da assembleia municipal com toda a legitimidade para intervirem nos seus direitos e deveres que dirigem a assembleia municipal. Bom, portanto, que fique claro, e para que se evitem tipos de intervenções e posições como há bocado aqui ouvimos. Bom, esta observação tinha que ser feita, face ao que foi dito pelo hoje líder substituto do líder municipal do Partido Socialista. Bom, vamos passar à votação. Quem vota a favor levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. Portanto, o resultado da votação é a favor o PS, o PSD e o CHEGA, abstenções do Bloco de Esquerda, do PAN e dos senhores eleitos independentes [01:56:00] Voto contra da CDU. E, portanto, o resultado é 16-16. Admite-se a prerrogativa legal do voto de qualidade do Presidente da assembleia municipal, lá está competências do Presidente municipal, e o voto de qualidade é a rejeição da declaração do PS. Portanto, está rejeitado.

**Rejeitada a Tomada de Posição nº 75/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Dezasseis (16) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Dezasseis (16) votos contra do grupo municipal da CDU

Cinco (5) abstenções dos seguintes eleitos:



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

- Do grupo municipal do BE: 2
- Da Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Alguma declaração de voto? Tomás Santos, se faz favor.

**Tomás Santos do PS** disse: “A declaração de voto, é para dizer o seguinte. Os muitos obstáculos criados pelo senhor Presidente da assembleia municipal, consideramos este debate profícuo, e que foi claro aqui quem esteve no lado das populações, ouvindo-as e querendo fazer um processo com elas e quem esteve contra as populações, e quem esteve fechado numa sede do PCP do Seixal, a decidir sozinho.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pergunto se há mais alguma declaração de voto? Rui Belchior.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Nós votamos favoravelmente, porque de facto nós tínhamos algum interesse, independentemente de admitirmos a inviabilidade do processo, tínhamos algum interesse, porque isso demonstraria a nossa tese de que as pessoas, as verdadeiras populações e o povo, não são do PCP, nem do PSD, nem do PS é a verdadeira população. E tínhamos algum interesse em perceber, se seria semelhante a votação e a participação, seriam semelhantes aquilo que sucedeu numa união de freguesias em Viana do Castelo, onde apenas 22,38% das pessoas votaram, mostrando assim o seu completo desinteresse por este processo, e pela esta história de desagregação. Alias, só para terminar dizer que esse é o problema, com o qual somos confrontados, porque o mundo mudou e a vida mudou. E hoje, as populações, aquela que é a verdadeira população prefere estar em casa a fazer zapping nos 350 canais da Tv cabo, do que participar civicamente. Esse é que é o problema, e nós temos que sair dessa bolha onde estamos todos, e perceber que a população não somos nós, mas é a uma coisa muito mais alargada. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Armando Farias.

**Armando Farias da CDU** disse: “Senhor Presidente, apresentarei uma declaração de voto nos prazos legais.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais alguma declaração de voto? Nuno Capucha.

**Nuno Capucha do CH** disse: “O CHEGA, votou a favor desta declaração do PS porque não somos nós que estabelecemos linhas vermelhas, cercas sanitárias e outros artifícios, quando em causa está... a realização dos referendos locais, foi uma das nossas bandeiras, durante a campanha eleitoral. Repito o que disse há pouco, um referendo também é poder local democrático. Curiosamente, este referendo que o Rui Belchior, acabou de citar, também surgiu aqui nas minhas pesquisas. Foi em Viana do Castelo, com de facto uma participação muito reduzida, em Pombal também houve um referendo deste género que obteve como resultado... os 70%. Lamentamos, pois que não seja possível... porque cremos ser importante, um debate que comprove às populações os benefícios de uma eventual desagregação. Benefícios claros, tangíveis, palpáveis na vida quotidiana... passaram cerca de 10 anos sobre a agregação das freguesias. Os municípios, habituaram-se à forma atual, e o mais provável é não se mostrarem recetivos a nova mudança. E concluiu dizendo que é



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

preciso direcionar este processo, propostas concretas para o futuro, que cremos que não faz sentido, caso a intervenção avance... as freguesias tal como estavam em 2013, e isso ficou expresso... Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tomás Santos, defesa da honra.

**Tomás Santos do PS** disse: “Senhor Presidente, em primeiro lugar só dizer que também é sua competência enquanto presidente da mesa, acalmar o público que se está a manifestar o que está a ser tratado numa assembleia municipal. A defesa da honra, só para dizer o seguinte. Num referendo, ouvir a população nunca pode ser considerado um golpe. Isso é o modelo de sociedade que vocês defendem, e é um modelo de sociedade que claramente o PS não se revê. O PS, não aceita lições de moral do PCP sobre liberdade e democracia, nem ontem, nem hoje, nem nunca.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o documento seguinte que é do PSD. E é uma moção a apoiar as famílias com filhos em idade escolar, subscrita pela Maria Luísa Gama, tem a palavra.

### **II.3. O Grupo Municipal do PSD apresentou uma Moção “Apoios às famílias com filhos em idade escolar”, subscrita por Maria Luísa Gama.**

(Documento anexo à ata com o número 3).

**Maria Luísa Gama do PSD**, disse: “Boa noite a todos. Considerando que uma das principais tarefas de qualquer município é certamente investir na educação. Um município que investe na educação, investe não só no presente, mas sobretudo no desenvolvimento de gerações futuras. Esse investimento, pode ser feito nos recursos humanos nos recintos escolares, como tantas vezes ouvimos aqui, mas não se esgota aí. E um bom exemplo, reside no apoio que muitos municípios dão ao estudo no caderno de atividades, que recordamos que são vendidos separadamente dos manuais escolares, e que são, um documento importante para a consolidação da aprendizagem, que permitem um estudo corrente e fora da sala de aula. Muitos municípios do nosso país, ou alguns municípios do nosso país, tem um orçamento anual, para a cedência destes livros. Por exemplo, Lisboa comparticipa os manuais na totalidade, outros municípios apenas abrangem os alunos que estão dentro da ação social escolar, mas sabemos que muitas famílias, não têm capacidade para adquirir os livros, e embora, estes não sejam de compra obrigatória são muito utilizados, tanto em sala de aula como já dissemos, como em casa. Assim, vimos aqui nesta sessão extraordinária, exortar o executivo municipal, porque consideramos que ... para abranger os alunos da ação social escolar, e os alunos dos escalões A e B, proporciona a oferta dos livros-fichas aos alunos do 1º ciclo, podendo alargar progressivamente os alunos do 2º e 3º ciclo, ajudando assim as famílias com maiores dificuldades económicas em adquirir estes livros. Em segundo lugar, exortar também o executivo, para a implementação de um sistema de voucher, possibilitar a aquisição dos livros nas livrarias do concelho, incentivando assim também o consumo no comércio local. Obrigado.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado, senhora eleita Maria Luísa Gama. Vamos aceitar inscrições, Armando Farias. Faça favor de usar a palavra.

**Armando Farias da CDU** disse: “Obrigado, senhor Presidente. Uma nota muito breve. A competência constitucional dos governos, é uma competência também constitucional dos governos atender a responsabilidade das funções sociais do estado. O que temos vindo a assistir agora é uma moda, que tudo aquilo que compete ao governo, agora remete-se para a câmara. A



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

câmara tem feito muito, a câmara tem substituído ao governo em muitas coisas, não é? Apoios sociais, associativos, à escola, etc., etc. Mas as reivindicações deviam era ser feitas ao governo, aproveitem agora com o orçamento do estado para fazer estas reivindicações. Mas há bocado falámos de coerência. E é curioso, que ainda agora na assembleia de 29 de setembro, portanto, há 10 dias, foi trazida pela CDU uma moção sobre esta matéria, onde dissemos que a partir do ano letivo de 2016-2017 levou por ação do PCP, na Assembleia da República, à gratuidade dos manuais de todo o tipo de ensino até ao secundário, mas que era importante continuar a reivindicar os livros urgentes, o apoio às famílias, como a gratuidade dos livros, fichas do ensino, e igualdade no processo de aprendizagem. Aquilo que agora vocês dizem, mas vocês abstiveram-se dessa moção. Não votaram a favor da moção, o que é curioso. Então os senhores não votaram a favor desta reivindicação que é competência do governo, e agora vêm aqui com uma moção a chutar para a câmara...] não pode ser. O voto só pode ser contra. A vossa coerência é esta. O voto só pode ser contra. Obrigado, senhor Presidente.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pá sem comentários. Pergunto ao senhor Presidente da câmara, se quer alguma nota em relação a esta matéria.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Eu passava a palavra à senhora vereadora da educação Maria João Macau.

**A Vereadora Maria João Macau** disse: “Bem, em relação à questão dos apoios às famílias ao fim de 6 anos, é evidente que a questão da gratuidade dos manuais escolares, tem sido um lema e uma reivindicação do Partido Comunista Português, na Assembleia da República, apresentado por vários anos portanto, essa conquista conseguiu-se e queremos que ela seja alargada a todos os alunos da escolaridade obrigatória. E por isso, na câmara municipal do Seixal, naquilo que é competência da câmara municipal, nós temos vindo a dar os manuais, e o material escolar às escolas, e aos alunos que estão nos benefícios da ação social escolar, quer a nível de outro tipo de ferramentas e trabalho no âmbito de acompanhamento e apoio à família e também nos apoios que damos às atividades para organizar. Por isso, dizer que esta proposta para nós tem sentido naquilo que diz respeito à gratuidade do ensino, mas dizer que não tem sentido que nesta questão ser o Partido Social Democrata a apresentar a mesma, uma vez que nunca aprovou estas reivindicações.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito obrigado, senhora vereadora.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, senhor Presidente. Tem a palavra o proponente, se faz favor.

**Maria Luísa Gama do PSD** disse: “Bem, nos 16 segundos que me restam, dizer que é sempre possível fazer mais. Estamos aqui num órgão, onde podemos diretamente falar para o executivo municipal. E aqui recorro que temos um orçamento de mais de 100 milhões de euros, e que, portanto, investir mais na educação deve ser uma tarefa prioritária. Dizer também, que lá está, em outros municípios do país, isto já foi feito, e pouparia também alguns recursos dentro da escola. Porque muitas crianças, não têm os manuais, não têm os livros de fichas, e os professores acabam por fazer fotocópias avulsas dos mesmos, gastando também assim por outro lado, outro tipo de recursos. Portanto, acho que não é uma exigência, não é nada significativa no orçamento de mais de 100 milhões, e que faria toda a diferença para estas famílias, sobretudo para aquelas que usufruem de ações sociais escolares de escalões A e B. Obrigada.”



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, PSD terminou o tempo... com a tolerância que é usual usarmos. Entretanto, vamos colocar a votação. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. A proposta desta moção foi aprovada com os votos a favor do PS, PSD, Bloco de Esquerda, PAN, CHEGA, Soraia Rosário, e abstenção do Henrique Rodrigues, voto contra da CDU.”

**Aprovada a Tomada de Posição nº 76/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Vinte (20) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezasseis (16) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU

Uma (1) abstenção do Independente Henrique Rodrigues

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto? Paula Santos e o Tomás Santos a seguir.”

**Paula Santos da CDU** disse: “Muito obrigada, senhor Presidente. Uma declaração de voto por parte do grupo municipal da CDU para dizer o seguinte. Aquilo que garante a universalidade, no acesso à educação e na igualdade para todos os estudantes no nosso país, é de facto que estas medidas da ação social, tal como foi a decisão da gratuidade dos manuais escolares, seja de facto de âmbito nacional. E é por isso, que nós temos colocado esta necessidade da gratuidade também dos livros de fichas para todos os estudantes a acompanhar e consolidar o processo que avançou com a gratuidade dos manuais escolares, e que foi o resultado da intervenção de facto do PCP. Essa é uma matéria que é da responsabilidade da administração central. Não resolvemos este problema, transferindo para os municípios. Alias, está à vista o que é que está a acontecer com a transferência de competências na área de educação para os municípios, em que não são garantidas as condições para o exercício dessas mesmas competências e os inúmeros problemas que não foram resolvidos pela administração central, e que agora o governo transferiu para os municípios. Portanto, queria deixar bem claro, que estamos, naturalmente, aliás, tem sido o PCP a colocar esta questão da gratuidade dos cadernos de fichas, não podemos é desresponsabilizar o governo e colocar a responsabilidade sobre as autarquias. O governo, tem que assegurar esta gratuidade.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tomás Santos, se faz favor.

**Tomás Santos do PS** disse: “É para dizer o seguinte. Aqui sobre a 2ª deliberação... o executivo municipal para implementar o sistema de vouchers, que possibilita a criação de sinergias no concelho, incentivando assim o consumo no comércio local, era só mesmo para dizer que esta



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

medida já é feita por nós a nível nacional, mas estamos de acordo. Se a nível nacional, consideramos que é boa, portanto a nível local, estamos de acordo. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mário Macedo.

**Mário Macedo do BE** disse: “Obrigado, senhor Presidente. O Bloco de Esquerda, sempre esteve a favor que os manuais escolares fossem gratuitos. Aliás, ainda recentemente, se não, no anterior mandato a câmara de Lisboa, o executivo composto pelo vereador do Bloco, com o antigo Presidente Fernando Medina, nós também votámos favoravelmente. Implantámos uma medida neste sentido, e ficamos muito contentes, pelo PSD ter percebido que estas medidas são favoráveis, e ajudam. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais alguma declaração de voto? Não. Então, passamos para o documento seguinte que é do Bloco de Esquerda, que é uma moção “Pelo incentivo à fixação de profissionais de saúde no ACES Almada-Seixal e pela melhoria das condições de prestação de cuidados de saúde”, subscrita por Mário Macedo, tem a palavra.

**II.4. O Grupo Municipal do BE apresentou uma Moção “Pelo incentivo à fixação de profissionais de saúde no ACES Almada-Seixal e pela melhoria das condições de prestação de cuidados de saúde”, subscrita por Mário Macedo”.**

(Documento anexo à ata com o número 4).

**Mário Macedo, do BE** disse: “Obrigado, senhor Presidente. Eu trago-vos uma moção, é uma moção simples. Todos nós sabemos que a inflação tem vindo a diminuir os salários, o preço das casas tem vindo a subir e essa é uma das razões que dificulta a fixação dos profissionais de saúde no nosso concelho. Pelo que então, o Bloco de esquerda, preocupado com o acesso aos cuidados de saúde da nossa população, pede para que esta assembleia se pronuncie e solicita ao executivo que disponibilize alojamento municipal a título gratuito, ou arrendamento apoiado, para profissionais de saúde provenientes de fora do concelho do seixal, para os 3 anos, após aceitação de vaga no ACES Almada - Seixal que reforce pelo menos mecanismos existentes para o apoio no ACES com viaturas ou motoristas. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções? Quem pretende intervir? Não há pedidos de intervenção. Armando Farias, se faz favor.

**Armando Farias da CDU** disse: “Obrigado, senhor Presidente. Bom, o que dissemos anteriormente em relação à moção anterior, é o mesmo. Ou seja, estas reivindicações são feitas à câmara, quando deviam ser feitas ao governo. De qualquer dos modos, quanto o que sei o ACES, a direção do ACES coloca a questão, não são aqueles problemas que dificulta, mas são a falta de profissionais, e principalmente as condições de trabalho que são oferecidas. É aquilo que tenho conhecimento da direção da ACES. Obrigado, senhor Presidente.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais intervenções neste ponto? Fátima Carvalho.

**Fátima Carvalho do PS** disse: “Rapidamente, só para lembrar qual é a nossa missão nesta assembleia. Se vamos constantemente remeter para a responsabilidade ou irresponsabilidade do governo, aquilo que o nosso município pode fazer por todos, não estamos aqui a fazer nada. Só para recordar, que também temos saldo. Portanto, dinheiro não pode ser desculpa. Obrigada. Parece-me apenas má vontade.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais intervenções? Não há pedido de intervenção. subscrito pela ex-ministra da saúde... e no acordo estão duas coisas que não estavam essenciais. Uma primeira... de assistentes operacionais, por proposta... não havia, e agora passa a haver até ao final do ano, tem de haver um rácio de assistentes operacionais na unidade de saúde que não havia. Como sabem, uns tinham 3, outros faltam, outros 4. Passa a haver. Segunda questão, que é o estado dos veículos. A situação dos veículos, em relação às unidades de saúde... veículos, pá com um milhão de quilómetros... veículos que não são utilizados, e não havia rácio. Está no acordo, também. Até ao final do ano, o governo... e coloca os bens financeiros para os veículos que são... Mas o governo assumiu o compromisso e, portanto, é este o esclarecimento necessário. Estamos aqui, não é por falta de dinheiro, é por incompetência de transferência. E de facto, a associação aqui esteve bem. Porque... o governo, faz o que tem a fazer, colocar os veículos, e colocar os assistentes operacionais necessários. É um esclarecimento necessário, é um acordo assinado agora.

**Tomás Santos do PS** disse: “Senhor Presidente, fica clara a razão porque o interrompemos. O senhor Presidente, acabou de fazer uma intervenção política, e que eu saiba não faz parte das funções de ser Presidente da mesa, fazer intervenções políticas sobre moções. E, portanto, não interrompi como tinha dito, por respeito, mas manifestamente o senhor Presidente não se dá ao respeito. Isto devia ter contado como tempo do PCP, não contou, porque o senhor Presidente acha que ser Presidente de mesa, é ter um poder potestativo de fazer o que se quer. Não é, há regras, mas o Presidente não as cumpre, e por isso, da próxima vez temos que o interromper.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pronto, está bem. Faz o ponto de ordem, fica registado. Mas não retiro nada do que disse, é um esclarecimento necessário aos autarcas. Era o que faltava ser eu também vice-presidente da associação nacional de municípios, tendo estado em todos os momentos de discussão nestas matérias, e não esclarecesse os autarcas. Era o que faltava, isso é que era bom, pá. Depois, até podia ser acusado do contrário. Senhor Presidente da Câmara, se faz favor.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito boa noite. Começo por agradecer ao senhor Presidente da assembleia municipal, pela informação que deu sobre o acordo feito pela associação nacional dos municípios portugueses, na qual faz parte dos órgãos diretivos, e que assim, pode esclarecer todos os eleitos da assembleia e também da câmara, sobre uma questão bastante importante, aquilo que é a questão dos veículos afetos aos centros de saúde. Quanto a esta moção apresentada pelo BE, dizer que recentemente e após ter assumido as minhas funções, tive uma reunião com o senhor Presidente do ACES Almada- Seixal, em que lhe perguntei diretamente se havia algum problema até com os médicos com recrutamento com pessoal médico, enfermeiros para os centros de saúde do concelho de Seixal. E o que ele me disse é que os concursos abertos, as vagas são todas preenchidas aqui no concelho do Seixal ao contrário no que acontece em outros concelhos, e deu o exemplo de Oeiras e Cascais. Em que as vagas ficam por preencher. Que há atração, dos médicos virem, os enfermeiros virem trabalhar para o concelho do Seixal, o problema é a administração nacional de saúde, não abrir mais vagas para médicos aqui no ACES. Portanto, não há no concelho do Seixal, nenhuma questão de ser atrativo ou não para médicos e enfermeiros virem aqui trabalhar para o concelho. Portanto, há é a questão de não haver mais vagas. Depois também dizer que a questão das viaturas do ACES. O ACES tem viaturas próprias, ainda não houve transferência de competências para a câmara municipal, e de momento é o ACES que tem o serviço de viaturas. Um dos pontos que está em discussão, é mesmo a questão das



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

viaturas, porque querem passar para o concelho do Seixal viaturas que o ACES tem, viaturas essas que fazem o serviço nos concelhos de Almada e do Seixal. Ora, são viaturas muito envelhecidas, que não aceitamos ficar com a propriedade dessas viaturas, para depois estarem ao serviço de outro concelho, ficando o Seixal com a despesa e outro com o serviço. Nós não aceitaremos isso, e, portanto, é um dos pontos de discórdia é a questão das viaturas. Portanto, pensamos que quanto à disponibilização... não há necessidade, não há vagas para preencher quando se abrem os concursos para o ACES, é aqui no concelho do Seixal, e iria criar uma situação numa classe profissional que teria benefícios, relativamente a outras classes profissionais. E, lembro-me nomeadamente também têm que vir professores de fora do concelho aqui para dar aulas, e que não teriam esta benesse, que obedece à classe médica e de enfermeiros. Tanto, penso que era criar uma situação que não se justifica de diferenciação em que iríamos privilegiar alguns em detrimento de outros. Muito obrigado, senhor Presidente.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Pergunto ao proponente Mário, se quer intervir?”

**Mário Macedo, do BE** disse: “Não, obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Então, vamos colocar à votação esta moção do Bloco de esquerda. Quem vota a favor? Levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. A moção foi aprovada com os votos a favor do PS, PSD, BE, do CHEGA e do PAN, e da eleita Soraia. Abstenção do eleito Henrique Rodrigues, e voto contra da CDU.

**Aprovada a Tomada de Posição nº 77 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Vinte (20) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Uma (1) abstenção do Independente Henrique Rodrigues: 1

Dezasseis (16) votos contra do grupo municipal do CDU

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto? Paula Santos, tem a palavra.

**Paula Santos da CDU** disse: “Senhor Presidente, queria aqui fazer a declaração de voto da CDU relativamente a esta moção. Não acompanhamos. Todos sabemos que as questões de fundo criam dificuldades para a afixação de profissionais de saúde, que se prendem com questões estruturais, relacionadas com as suas carreiras, e com as remunerações e com a valorização dos profissionais. É isto. Com a falta de condições, muitas vezes para o exercício dessas funções e é isto que muito tem levado a que muitos profissionais não queiram, abandonem o serviço nacional de saúde e que muitos acabam por nem se candidatar ao serviço nacional de saúde, e encontrar outras soluções para a sua vida. De qualquer das formas, há aqui uma matéria que também não podemos



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

descurar, porque há respostas que são necessárias no nosso país, quando nós colocamos a questão da universalidade do direito à saúde que exige de facto respostas do âmbito nacional, e é também uma questão relativamente a estas matérias. Mas eu gostaria, de salientar aqui um aspeto, porque uma das questões da saúde não sendo de responsabilidade do município, porque o município ainda não assumiu o auto de transferência, porque não estão garantidas as condições para tal. Mas eu gostaria aqui de salientar a competência do papel do município, na defesa do direito à saúde. Podemos dar o exemplo até recente no quadro ainda da epidemia covid-19, a instalação de vários centros de instalação no nosso país, a disponibilização de transporte para levar as populações para a vacinação. Creio que estamos a falar de algo que foi fundamental para dar essa resposta, mas queria salientar também aqui um aspeto. A disponibilidade que tem sempre havido para encontrar soluções para instalar equipamentos de saúde que fazem falta no nosso concelho. Podemos dar o exemplo, de vários equipamentos de saúde seja nos fóruns da Amora, seja em Paio Pires seja em muitos outros, em que tem havido sempre disponibilidade para encontrar soluções do ponto de vista de terrenos para a sua instalação. Nunca foi isso que faltou, o do Corroios, mais recentemente foi construído. Portanto, esta é uma matéria que clarifica bem qual tem sido o papel da CDU na defesa ao direito à saúde na população do nosso concelho.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais alguma declaração de voto? Passamos para o documento seguinte. O voto de repúdio, “Não à partilha de casas de banho e balneários, nas escolas públicas”. Nuno Capucha, tem a palavra.

### **II.5 O Grupo Municipal do CH apresentou um Voto de repúdio “Não à partilha de casas-de-banho e balneários nas escolas públicas”, subscrito por Nuno Capucha.**

(Documento anexo à ata com o número 5).

**Nuno Capucha do CH** disse: “Boa noite. Vão perguntar, porquê trazer este tema que ainda está em discussão na Assembleia da República, porque vai afetar os alunos do concelho do Seixal, porque todos reconhecemos que a educação em Portugal sofre de problemas mais importantes como por exemplo, o drama da colocação de professores... um problema muito grave, uma professora creio que doente oncológica que foi colocada a 200 quilómetros de casa. Esse problema junta-se o caso de violência contra os professores. Notícia de ontem, professora agredida com pontapés por grupo de 10 mulheres... e deixaram a professora em estado grave. A questão é que somos nós, o país, deve começar a resolver problemas triviais antes de satisfazer os anseios de uma maioria. Podemos perguntar, onde é que ficam os direitos das maiorias? Onde fica por exemplo, o direito de um jovem de um rapaz... que se identifica como um homem, ou por exemplo, onde fica o direito de uma rapariga usar tranquilamente, sossegadamente a casa de banho sem saber que está a partilhar com um rapaz que se identifica como uma mulher. Para não acusarem ainda o CHEGA de qualquer tipo de fanatismo, nós avançamos com uma solução, uma casa de banho própria para quem se identifica como sendo do sexo oposto. Esta é uma solução que possa ser adiantada, sem ferir os direitos dos restantes. Disse.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, senhor eleito. Ivo Gomes faça o favor de usar a palavra.

**Ivo Gomes do PAN** disse: “Muito obrigado, senhor 1º secretário. Ao senhor eleito Nuno Capucha, é caso para dizer deixe lá as crianças em paz. Deixe lá ser o que eles quiserem. Já lá vai o tempo, em que os adultos, os mais velhos, que diziam o que eles podiam ser, que não podiam ser. Deixe as crianças decidir. Isto é assim tão repudiante? Repudiante é nós estarmos a discutir isto. Eu vejo



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

aqui uma alínea que diz que isto é um esforço para garantir a segurança física do sexo feminino, ora os partidos conservadores como o CHEGA, que gostam tanto de apelar que a educação dá-se em casa. Então é aqui mesmo, devem começar a dar educação aos miúdos de que as miúdas são para ser respeitadas, e são para ser tratadas como iguais. Não tem que haver aqui uma questão de segurança das meninas, porque este tipo de educação for passada em casa, então é uma não questão, este problema da segurança do sexo feminino, não existe. Disse.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, senhor eleito. Não temos mais inscrições? Ora, tem a palavra o senhor eleito Nuno Capucha. Senhor eleito, só uma pergunta. É intervenção final ou ainda não?”

**Nuno Capucha do CH** disse: “Sim, dado ao tempo que disponho, pode ser intervenção final. Bom, gostaria de dizer ao senhor eleito Ivo Gomes. De facto, deixem as crianças em paz, e deixem sobretudo em paz na escola, onde têm assuntos bem mais importantes com que se preocuparem, e não têm que engolir uma doutrinação proibida pela constituição da república portuguesa, discutimos isso, mas no passado, o voto de repúdio que o PS apresentou, que está consagrado na constituição. Realmente, deixem as crianças em paz. E eu relembro, o caso que eu trago aqui o caso do Reino Unido, que foi um dos primeiros países a avançar com estas práticas até... nas escolas, nos aeroportos, etc., e depois generaliza-se. Ora em julho o Reino Unido, um dos primeiros países a avançar com estas práticas, repito, anunciou em julho que os novos edifícios públicos, devem ter casas de banho separadas para garantir a intimidade e segurança física do sexo feminino. Isto no Reino Unido. No debate... 97% das agressões pessoais às mulheres acontecem... Disse.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Pronto, vamos colocar à votação. Quem vota a favor do voto de repúdio do CHEGA, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar? Quem vota contra? Podem baixar. O voto de repúdio, foi rejeitado com os votos a favor do PSD e do CHEGA, e o voto contra da CDU, PS, Bloco de Esquerda e PAN, senhores eleitos independentes.

**Rejeitada a tomada de Posição nº 78 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Quatro (4) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CH: 1
- Do grupo municipal do PSD: 3

Trinta e Três (33) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto? Tomás Santos.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**Tomás Santos do PS** disse: “Senhor Presidente, o PS irá apresentar uma declaração de voto no prazo regimental. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ (impercetível) Sr. Duarte Correia, se faz favor.

**Duarte Correia do PSD** disse: “Senhor Presidente de mesa, senhores da câmara, senhores vereadores, senhores eleitos. Nós não podemos, e o PSD votou favoravelmente este voto de repúdio, porque temos que pensar em todos. E pensar em todos e em todas, significa por exemplo que estando... em que todos podem entrar em todo o lado, nós temos por exemplo, algumas culturas e algumas religiões, em que não é permitido sequer as pessoas serem tratadas por pessoas do sexo oposto. Refiro, por exemplo, o tratamento hospitalar. Ao estarmos a aprovar uma medida, em que toda a gente pode entrar na mesma casa de banho, vamos ter dificuldades também com essas pessoas. E depois, vamos voltar com o processo todo atrás, porque não basta querermos igualdade para todos. Não é por aí que vamos. O processo, tem que ser estudado, tem que ser analisado e então sim, depois ponderamos e decidimos e também não faz sentido, nós estarmos a exigir, por exemplo, à restauração que tenha que ter casas de banho separadas, e depois na escola, estão todos juntos. Não faz sentido nenhum. Isto ou é uma medida com cabeça, tronco e membros para toda a sociedade ou então, não é discriminar nos adultos, e banalizar, por assim dizer nas crianças. E é só, muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mário Macedo.

**Mário Macedo do BE** disse: “Obrigado, senhor Presidente. Bem isto é mesmo extraordinário, estou a ver que a nova direção do PSD já enviou os e-mails certos, o PSD Seixal... Isto é fantástico, bastante rápida... Falou em hospitais, muito bem falado no meu hospital, trabalho há 14 anos, nós temos casa de banho mistas, para os profissionais e para os utentes e até hoje nunca ninguém se queixou. Disse aqui que 97% das mulheres são violadas nas casas de banho mistas. Bem, nenhuma foi lá no nosso hospital, eu também trabalho em hospitais privados uns e outros, o dono também é um conhecido conservador católico praticante, e curiosamente a casa de banho e o balneário também são mistos, pelo que, não estamos realmente a perceber qual é o sentido deste tema. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não havendo mais declarações de voto, passamos para o documento seguinte que é do PAN “Voto de Saudação a 4ª festa do bem-estar animal”. Senhor eleito Ivo Gomes, tem a palavra se faz favor.

### **II.6. O Grupo Municipal do PAN apresentou um Voto de Saudação à 4ª festa do bem-estar animal, subscrita por Ivo Gomes.**

(Documento anexo à ata com o número 6 ).

**Ivo Gomes do PAN** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Realizou-se no passado fim de semana, nos dias 8 e 9 de outubro a 4ª festa do bem-estar animal do concelho, realizada no parque do Serrado a propósito das comemorações do dia do animal, celebrados a 4 de outubro. Uma festa, cujo origem teve como grande impulsionador o anterior representante do PAN nesta assembleia, a festa tem como objetivo e citando o site da câmara “Sensibilizar para temas relacionados com as responsabilidades sociais e legais do bem-estar, da saúde dos animais”. Congratulamo-nos com a realização desta festa e os seus fundamentos. É um claro despertar para a consciencialização humana daquilo que é a vivência com as outras espécies. Citando novamente as notícias do site da câmara “O bem-estar animal é uma das prioridades da câmara do Seixal, que



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

tem vindo a desenvolver várias iniciativas de defesa e apoio à causa animal”. Ora esta festa acontece, depois de 6 dias de touradas e largadas no concelho. Ora, temos aqui um gigante contrassenso. Estamos 6 dias a espetar ferros em carne viva em animais, para depois virmos hastear a bandeirinha que gostamos muito deles e somos muito protetores. Ora, isto não faz sentido. É um contrassenso. Isto é tal e qual, já aqui foi citado na sessão ordinária por Vítor Cavalinhos... tenho aqui estas ideias, e se não gostam tenho aqui outras. Isto é um caminho a tentar agradar a gregos e a troianos. Os senhores que gostam muito de animais, temos aqui uma festa, e os senhores que gostam de touradas e de torturar animais, tem aqui outra. E, portanto, o PAN propõe aqui hoje, sim saudar a realização da festa do bem-estar animal, decorrida no passado fim de semana, mas também encetar e porque isto faz sentido defender todos os animais, para no próximo ano, estarmos todos a celebrar a defesa dos animais, e os touros não ficarem à porta, não é? Exortar também o executivo a abolir do concelho toda e qualquer manifestação de tal evento, que dele resulte sofrimento animal. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções em relação a este voto de saudação do PAN? [02:44:00] Não houve pedidos de intervenção, confirma-se? Não há pedidos de intervenção. Senhor Presidente da câmara.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Boa noite. O PAN, pode perfeitamente ter as suas ideias relativamente a algumas questões, mas não pode apropriar-se das ideias dos outros, como está aqui a fazer. A festa do bem-estar animal, teve como grande impulsionador e único a câmara municipal do Seixal. Portanto, vir aqui dizer que foi o seu deputado no mandato anterior que é o impulsionador, isso não corresponde à verdade. Mas e sobre esta questão, e sobre a festa do bem-estar animal eu vou passar ao vereador Bruno Santos, ele sim, grande impulsionador com o executivo camarário da festa do bem-estar animal. Anterior o meu colega do executivo, agora vice-presidente Joaquim Tavares, era ele que tinha o pelouro, foi ele que trabalhou. Não houve, o André Nunes, se calhar foi lá passear o seu animal, ver a festa. Agora não se ponha a dizer que foi o grande impulsionador, que isso não corresponde é verdade. Vereador Bruno Santos.

**Vereador Bruno Santos** disse: “Antes de mais, boa noite a todos e a todas. Em primeiro lugar, gostaria... da festa do bem-estar animal, os grandes impulsionadores em primeiro lugar, sempre todas as iniciativas que realizamos neste concelho, são os trabalhadores da câmara municipal do Seixal, que as começam por ajudar, a realizar, e a concretizar e depois também no seu final a desmontar. Mas também, as instituições que conosco estiveram, desde as zoófilas, as cooperações de bombeiros, a PSP, a GNR com o SEPNA e acima de tudo à população que se deslocou ao parque municipal do Serrado, durante o fim de semana, em grande número que também valorizou muito esta festa do bem-estar animal. E esta festa do bem-estar animal, visou precisamente a sensibilização para a adoção responsável, o papel dos animais em sociedade. Muitos para o papel da natureza, e o respetivo equilíbrio dos ecossistemas na nossa sociedade. E por falarmos na nossa sociedade, é perfeitamente legítimo que existam pessoas que achem que atividades, como a atividade taumáquica algo que já está ultrapassado, algo que não é dos tempos de hoje, algo com a qual não concordo, algo que acho... e estão no seu direito. Também na nossa sociedade, temos pessoas que continuam a achar esta atividade como cultural e da sua identidade. E é perante esta questão que temos estado ao longo dos tempos. E a defesa do bem-estar animal, faz-se com as populações e não se faz contra as populações. Não existem uns que sejam bons e outros que sejam maus, porque isso também não contribui para uma relação mais humana entre os seres humanos. E esta questão... e imposições legais, muitas das vezes, têm o efeito contrário. E a alteração de hábitos e



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

costumes das populações, não se faz impondo o que não se quer às populações. Faz-se no terreno com as populações e não através da lei. Muito obrigado a todos, e para o ano convido todos os presentes também a estar na festa do bem-estar animal, e nas atividades desenvolvidas pelo conselho do Seixal.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor vereador Bruno Santos. Obrigado, senhor Presidente.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, senhor Presidente. Vamos proceder à votação..

**Tomás Santos do PS** disse: “Se posso intervir?

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervir, não. É pá, não há cedências para intervir depois de terminar.

**Tomás Santos do PS** disse: “Mas eu tenho uns segundos.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mas já terminou, não é tempo de intervenção, está a perceber?... terminou e vamos colocar à votação. Saudação do PAN. Quem vota a favor levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Ora bem, registadas as abstenções. Quem vota contra? Podem baixar.

### **Rejeitada a Tomada de Posição nº 79/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Onze (11) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 7
- Do grupo municipal do BE: 2
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezoito (18) Votos Contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal da CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1

Sete (7) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da PS: 4
- Do grupo municipal da PSD: 3

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Desculpem lá isto, mas vamos repetir a votação. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Sim, senhor. Abstenções? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. Bom vamos lá ver, há aqui uma recomendação que chegou à mesa. Temos que implementar o voto... Então a saudação, contou com votos a favor 7 do PS, BE, a eleita independente Soraia Rosário e o PAN. Abstenções, 4 do PS, 3 PSD e votos contra, CDU 16, CHEGA e o eleito independente Henrique Rodrigues. Portanto, a saudação foi rejeitada. Declarações de voto? Tomás Santos e depois Nuno Capucha.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**Tomás Santos do PS** disse: “O Partido Socialista, como deu para perceber deu liberdade de voto. Como disse há pouco, nós não aceitamos lições de moral em democracia, e aqui está uma diferença bastante latente relativamente à diferença de postura.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem Nuno Capucha.

**Nuno Capucha do CH** disse: “O CHEGA votou contra, e considera que o PAN tem que respeitar as tradições culturais portuguesas, e deixamos uma declaração de voto sobre forma de pergunta. Ora se o PAN é contra o sofrimento animal, e pretende abolir tradições bárbaras, e revoltar-se contra ferros espetados em touros, porque não protege os seres humanos... a bárbara prática do aborto que dispara com ferros, seres humanos contribuindo assim a uma relação mais humana entre todos? Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o documento seguinte que é da CDU, é uma saudação do “Dia internacional do Idoso” é subscrita por Fernando Sousa. Tem a palavra.

### **II.7. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Saudação “Dia Internacional do Idoso”, subscrita por Fernando Sousa.**

(Documento anexo à ata com o número 7 ).

**Fernando Sousa da CDU** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Boa a noite a todos. A celebração do dia internacional do idoso, a 14 de dezembro de 1990, a assembleia geral das Nações Unidas, votou no dia 1 de outubro para estabelecer o dia internacional do idoso, como forma de mostrar... O principal objetivo da criação do dia internacional do idoso, é sensibilizar a sociedade para as questões de envelhecimento, e as necessidades de proteger e cuidar da população mais idosa. Segundo dados estatísticos, nas próximas décadas, prevê-se que o número de pessoas idosas em todo o mundo, mais do que duplicará, atingindo mais de 1,5 mil milhões de pessoas em 2050. Portugal, não foge à regra e segundo previsões do instituto nacional de estatística para o ano 2050 um terço da população portuguesa será idosa, e quase 1 milhão de pessoas terá mais de 80 anos. O objetivo do dia internacional do idoso, é cuidar e proteger a pessoa idosa. Após o 25 de abril de 1974, constituíram-se em todo o país, várias associações de idosos, tendo como objeto principal a defesa dos direitos das pessoas idosas. As associações de idosos, constituídas em Portugal... preocupavam-se com as questões do envelhecimento, da proteção das pessoas idosas. E o concelho do Seixal, é um exemplo. Constituíram-se duas associações de idosos, que diariamente prestam cuidados e prestação à população idosa, e em muitos casos substitui o próprio estado. Assim a assembleia municipal do Seixal, reunida na 4ª sessão extraordinária no dia 13 de outubro de 2022, decide saudar o dia internacional do idoso, saudar as instituições de idosos de todo o país e de uma forma especial a do concelho do Seixal pelo trabalho que desenvolvem diariamente em prol da população idosa.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Fernando Sousa, obrigado. Intervenções? Quem pretende intervir? Não há pedidos de intervenção, confirma-se. Pergunto ao senhor Presidente da câmara se pretende algum apontamento? Não, não. Portanto... sendo assim vamos colocar à votação. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Quem vota contra? Portanto, foi aprovada como previa, por unanimidade. Creio que naturalmente é um acontecimento importante para o nosso concelho esta saudação.

**Aprovada a Tomada de Posição nº 80/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:**



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal da CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Alguma declaração de voto? Não há declarações de voto. Vamos passar para o documento seguinte que é do PS que é a saudação de “Saudar o Governo pelo Orçamento de Estado para 2023”, é subscrita por Sérgio Ramalhete. Tem a palavra, se faz favor.

### **II.8. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Saudação “Saudar o Governo pelo Orçamento de Estado para 2023”, subscrita por Sérgio Ramalhete.**

(Documento anexo à ata com o número 8 ).

**Sérgio Ramalhete do PS** disse: “Cumprimentar o senhor Presidente da mesa, em seu nome cumprimento todos os presentes. Pronto, eu vou fazer aqui só um pequeno resumo, não tenho tempo para ler a saudação toda. Mas de facto, o orçamento de 2023, é um orçamento sim do nosso ponto de vista que oferece estabilidade, porque prepara a economia para responder à alta da inflação. Confiança, porque olha para a incerteza do futuro, sabendo que investindo bem no presente, compromisso, porque traduz... cautela necessária e intergeracional. De facto, este orçamento é feito do ponto de vista exigente. Fortemente marcado pelas consequências da invasão russa na Ucrânia, e... uma conjuntura particularmente difícil. Esta proposta de orçamento para 2023, protege os rendimentos e promove o crescimento, garantindo uma trajetória de contas certas, redução do défice... Ou seja, é possível tomarmos medidas, mas também é possível ao mesmo tempo estabilizar as contas públicas. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções em relação a esta saudação quem é que pretende intervir? Mário Macedo, se faz favor.

**Mário Macedo do BE** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Ora bem, o orçamento de estado proposto pelo Partido Socialista para 2023, e ir buscar uma citação... eu diria que o país está melhor, mas a vida das pessoas não está melhor. E no fundo é isto que descreve o orçamento de estado para 2023. E focando apenas na saúde, porque infelizmente não me posso alongar. O grande aumento que o PS anuncia para a saúde, é uma grande ilusão. A inflação come grande parte daquele aumento que o PS anuncia, e ir especificamente aos recursos humanos, nem sequer chega 3% a sentir esse aumento. Eu pergunto então, qual é a estratégia para fixarem os profissionais de saúde? Eu apenas presumo que seja com mais uma Champions... Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais intervenções? Tomás Santos.

**Tomás Santos do PS** disse: “O nosso eleito acabou de falar a faltar 32 segundos para acabar, e ali



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

está 27. Nós pedimos a retificação, é só isso. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, ok. Mais intervenções? Calma. Intervenções? Paula Santos, se faz favor.

**Paula Santos da CDU** disse: “Relativamente a esta moção, de facto isto é um debate, mas as questões que eu gostaria de colocar perante aquilo que está proposto e apresentado. De facto, acreditam mesmo que é um orçamento de estabilidade, quando não se assegura a recuperação do poder de compra dos trabalhadores? Se de facto, considera que é um orçamento de estabilidade quando aos pensionistas se impediu que no ano de 2023, recebam uma pensão a que têm direito, de acordo com a lei, estou a falar que está em vigor, que é uma lei da altura do governo do Partido Socialista. Se acham de facto, que é um orçamento de estabilidade, quando para a habitação que é um dos principais problemas com que os jovens estão confrontados no acesso a habitação e para quem tem casa hoje, com este aumento dos preços que está a consumir cada vez mais os salários e as pensões. E que o receio de não conseguir cumprir com o pagamento seja da renda, seja da prestação ao banco. Acham mesmo que isto traz estabilidade para a vida das famílias? Para a vida dos trabalhadores? Para a vida dos reformados? De facto, nós não vemos, vemos sim neste orçamento estabilidade para os grandes grupos económicos. Se há coisa que não falta neste orçamento, são isenções, reduções, borlas fiscais. E aliás, até transferência direta de recursos públicos, para os grupos económicos do setor energético, da grande distribuição, da banca, daqueles que estão a lucrar à custa do empobrecimento dos trabalhadores e dos reformados. Que estão a lucrar, e a ter lucros extraordinários. Para esses, sim. Borlas, benefícios para os trabalhadores, para os reformados aquilo que é colocado, é o prolongamento da perda de poder de compra. É isto que é o orçamento do Partido Socialista apresentado na Assembleia da República. E se formos então a aspetos de investimento publico, de serviços públicos, na saúde, e na educação... bom é de facto um orçamento, são problemas concretos que já estivemos hoje aqui a discutir. Na educação, no problema da fixação de médicos e enfermeiros no nosso concelho... E de facto, eu diria que é um orçamento do empobrecimento, é um orçamento que compromete o futuro que não dá qualquer estabilidade à vida das famílias. E eu creio que isto revela bem as opções por parte do Partido Socialista. Em vez de defender os interesse de quem trabalha, dos reformados, está a defender os interesses dos grandes grupos económicos. Peço desculpa por este prolongamento. ...

**Tomás Santos do PS** disse: “Eu sei que a senhora eleita Paula Santos, é deputada na Assembleia da República... este exercício de estar a falar, quando já não tem tempo...

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais intervenções? Portanto, vamos colocar a votação. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. Portanto, esta moção do PS foi rejeitada com os votos a favor do PS, a abstenção do eleito do PAN e dos eleitos independentes. E o voto contra da CDU, do PSD, do Bloco de Esquerda e do CHEGA.

**Rejeitada a Tomada de Posição nº 81/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Doze (12) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da PS: 12

Vinte e dois (22) votos Contra dos seguintes eleitos:



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

- Do grupo municipal Da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Três (3) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Do Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto? Tomás Santos, e depois Rui Belchior e a seguir Armando Farias.

**Tomás Santos do PS** disse: “Senhor Presidente, muito rapidamente. A declaração de voto, é para dizer que reiteramos tudo aquilo que dizemos acerca deste orçamento. Este orçamento... reforçar o orçamento, mitigar... desacelerar a crise energética... inovação, reforçar a credibilidade orçamental. É um orçamento que em tempos de incerteza... é um orçamento de estabilidade, de confiança e de compromisso. É um orçamento para as pessoas e pelas pessoas e acreditamos que é um orçamento de estabilidade, sobretudo porque é um orçamento que já não necessita do PCP, porque na altura em que era necessário faltou aos portugueses, quando chumbou o orçamento de 2022.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Rui Belchior.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Muito rapidamente, nós votamos contra porque não saudamos nem o governo, nem o município. E este documento é “Bem-vindos ao maravilhoso mundo socialista”, não é? Não temos nada, não temos serviços públicos, não temos hospitais, não temos médicos, não temos coisa nenhuma. Temos escândalos, mas está tudo certo, está tudo muito bem. Vai ficar tudo muito bem.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ora, Armando Farias.

**Armando Farias da CDU** disse: “Senhor Presidente, é só para anunciar que apresentaremos a declaração de voto nos termos e nos prazos regimentais.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sérgio Ramalhete.

**Sérgio Ramalhete do PS** disse: “Ora a minha declaração de voto vai no sentido no fundo naquilo que está aqui escrito. E verdade seja dita, este orçamento tem um grande objetivo. Estabilidade. Estabilidade para as pessoas, e para as empresas. Não só está tão referido que, concertação social... 2022 a 2026. O acordo, assume o compromisso no aumento de 7.8 no salário mínimo nacional, mais, vão beneficiar com isso 784 mil pessoas. 1.3 mil milhões de euros, ok. Assegurar... pensões, vão beneficiar com isto 2,7 milhões de pensionistas.... É declaração de voto. Mais, quando se fala no benefício dos funcionários, diz aqui “Promover...”, este sim, é o orçamento que visa não só as famílias, como as empresas. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pronto, pá de facto... Ora, não há mais declarações de voto, certo? Então passamos para o documento seguinte que é do Bloco de Esquerda é uma recomendação que cria o programa de apoio municipal às famílias e às empresas afetadas com o au-



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

mento do custo de vida. É subscrita por Isabel Cruz, tem a palavra.

### **II.9. O Grupo Municipal do BE uma Recomendação “Cria o Programa de Apoio Municipal às famílias e empresas afetadas pelo aumento do custo de vida”, subscrita por Isabel Cruz.**

(Documento anexo à ata com o número 9).

**Isabel Cruz do BE** disse: “Boa noite, senhor Presidente, executivo municipal, boa a noite a todos e a todas. Não vou ler a recomendação toda, porque a noite já vai longa. Considerando que a subida da inflação está a afetar quem vive e trabalha no Seixal, todo o país, mas também de quem vive e trabalha no Seixal. Os bens de primeira necessidade, estão cada vez mais caros afetando a vida das famílias, e das associações sem fins lucrativos do concelho. Associações desportivas, culturais e dos pequenos comerciantes. E, considerando ainda que também é da responsabilidade do município garantir a manutenção das condições de vida de quem vive no concelho. Reunida na sua 4ª sessão extraordinária de 13 de outubro de 2022 a assembleia municipal do Seixal, a proposta do grupo municipal do BE, vem recomendar a câmara municipal do Seixal: 1 – congelar as rendas das habitações municipais até 31 de dezembro de 2023; 2 – congelar as rendas de espaços comerciais, municipais até ao final do ano de 2023. Propor a isenção de 50% nas taxas do 1º semestre de 2023 referentes a bancas e quiosques sobre a gestão do município; isenção de 50% das taxas no 1º semestre 2023, referente à ocupação da via pública; criar um fundo de emergência social, para apoiar as famílias mais vulneráveis; criar um fundo de emergência social para apoiar as IPSS e as entidades sem fins lucrativos. Criar um fundo de emergência social, para apoiar entidades com fins altruístas, coletividades e clubes que realizam atividades de cariz social, cultural ou desportivo no concelho. Apoio extraordinário nas unidades culturais, e manter... até final 2023. Implementando gratuidade a todos os espaços culturais... para menores de 18 anos, estudantes e maiores de 65 anos, terminado este ponto aqui sem objetivo temporal. E aplicar parte das receitas extraordinárias... implementar o programa da renda acessível. Muito obrigada.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Inscrições? João Leal.

**João Leal do PS** disse: “Boa noite a todos, vou saltar a parte dos cumprimentos derivado à limitação do tempo. Em nome do Partido Socialista, queremos felicitar aqui algumas alterações. No ponto 1 e 2, e aliás em tudo que tem datas, solicitamos as revalidações semestrais, para se justificar se justifica a sua continuidade. No ponto 3, 4 e 5, propormos uma redução de 25% com a revisão semestral. Propomos ainda a isenção de limite para proprietários comerciais que produzam... em rendas superiores a 250 euros, ajudando também aqui os comerciantes que não têm atividade sobre alçada da câmara municipal. E, sobre a criação do ponto social de emergência, é preciso também verificar a natureza, os valores e os critérios deste fundo. Se vamos aproveitar os 5 milhões do IRS que o PCP não quis baixar, e também propomos que o ponto nº. 11 passe a ser permanentemente e não temporário, e ficamos por aqui. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções? Não há pedidos de intervenção. Eu pergunto ao proponente se quer intervir? Quer intervir para fechar?

**Isabel Cruz do BE** disse: “Nós queríamos responder à intervenção, porque foi feito um pedido e nós queríamos dar resposta.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mas não é para fechar? Porque se, entretanto, for para fechar, intervém primeiro o Presidente da Câmara. Como é que quer fazer?



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**Isabel Cruz do BE** disse: “Fechamos a seguir.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Então, senhor Presidente se faz favor.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito boa noite, mais uma vez. Relativamente às receitas extraordinárias que fazem aqui referência, conforme mostrei na última assembleia municipal onde estivemos a discutir o IMI, é previsível uma descida da cobrança do IMI na câmara municipal do Seixal. Face, às descidas que tem havido todos os anos, estamos no 8º ano consecutivo na descida da taxa do IMI, os números até setembro de 2022, comparados com igual período do ano passado, apontaram para uma descida superior a 1 milhão de euros da cobrança do IMI. Pode haver um aumento da coleta do IMI conforme aqui dizem, mas será em municípios em que não descem a taxa, é que irão receber mais. Nós aqui já estamos a fazer este apoio às populações, e já estamos a descer as taxas e por isso prevê-se uma descida do IMI, que esperemos que seja compensada com o aumento do IMT. Mas no cômputo geral, as receitas do IMI e do IMT deverão ser iguais ao ano de 2021, pelo que não haverá no caso do Seixal receitas extraordinárias de que a câmara irá ter referente a estes dois impostos. Quanto às questões que estão aqui a ser colocadas, portanto, as rendas das habitações e dos espaços comerciais, ainda não se decidiu quanto ao haver aumentos, mas duvido que venha a haver nomeadamente nas habitações. Depois a isenção das taxas da ocupação da via pública, elas estiveram suspensas a 100% durante o tempo do covid, começamos agora a cobrar. Estamos a apoiar, estamos a analisar com algumas IPSS as questões que elas têm dificuldades financeiras. Ainda agora, temos aqui o pedido da associação humanitária dos bombeiros da Amora, os espaços culturais não prevemos que haja aumentos. Agora não temos a questão do aumento extraordinário das receitas do IMI e do IMT... A questão dos espaços culturais, estamos já a estudar e a ver se o custo do acesso ao fórum municipal se justifica ou não atendendo que as receitas acabam por ser incipientes, e preferimos ter auditórios cheios e fomentar o acesso de todos à cultura. Portanto, grande parte do que aqui está, está a ser feito pela câmara do Seixal. Depois, os fundos de emergência social, deverá ser a segurança social a fazer e o estado a assumir esses custos.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Isabel Cruz, então.

**Isabel Cruz do BE** disse: “Aqui só dar resposta às propostas do eleito do PS. Nós vamos manter o ponto 1 e 2, tal como está, até porque o orçamento de estado proposto pelo PS, não permite alterações semestrais. O ponto 3, já foi por nós retirado, porque não se dirigia efetivamente ao executivo municipal, e os outros pontos, vão-se manter a não ser o 11 que vai terminar, onde diz maiores de 65 anos. Portanto, retira-se aqui no final de 2023. A nossa proposta é que fique assim a gratuidade do acesso aos espaços culturais por menores de 18 anos e maiores de 65 anos. Muito obrigada.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos colocar à votação. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Pode baixar. Portanto, a declaração foi aprovada com os votos a favor do PS, PSD e do BE, PAN, dos eleitos independentes. E a abstenção da CDU e do CHEGA.

**Aprovada a Tomada de Posição nº 82/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Vinte (20) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Do Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezassete (17) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do CH: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto, Rui Belchior.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Nós Partido Social Democrata, normalmente não gostamos muito da palavra congelamento ou da expressão congelamento de rendas. Todavia, atendendo a que esse congelamento era destinado a dinheiro público, o dinheiro público não é de ninguém. Entendemos que nesta fase, sim, deve este programa ser aprovado em benefício das pessoas e das famílias. Como vê, senhor eleito Mário Macedo, o Partido Social Democrata, não dá só a mão à extrema direita. Dá a mão à extrema esquerda, e hoje já fez isso duas vezes. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Armando Farias.

**Armando Farias da CDU** disse: “Para anunciar senhor Presidente, que apresentarei a declaração de voto no prazo regimental.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais alguma declaração de voto? Nuno Capucho, está bem defesa da honra não precisa de justificar.

**Nuno Capucha do CH** disse: “É muito pobre o debate, quando o debate se limita apenas a colar rótulos nas pessoas ou nos partidos. O CHEGA não é um partido de extrema direita, o CHEGA é um partido que segue a constituição da república portuguesa, se não fosse assim, não seria aprovado pelo tribunal Constitucional. O que o CHEGA propõe é democrático.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Muito bem, o último documento da CDU... das armas nucleares. O que é que se passa? Declaração de voto? Força, desculpe lá não tinha visto.

**Mário Macedo do BE** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Eu queria apenas realçar que o CHEGA não quer colar rótulos aos partidos, mas quer colar rótulos às pessoas. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Olhe, qual foi a figura que usou?

**Mário Macedo do BE** disse: “Declaração de voto.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declaração de voto. Nós temos que afinar em reunião de líderes, as declarações de voto, as defesas da honra e os pontos de ordem. Isso é transversal a todos.

**Nuno Capucha do CH** disse: “Eu queria deixar registado que o Bloco de Esquerda, não fez uma declaração de voto. O que o Bloco de Esquerda, veio aqui trazer não teve nada a ver... Portanto, o senhor permitiu que o BE avance com a figura de declaração de voto para atacar o CHEGA é isso que eu quero dizer.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “É pá, sem comentários. Fica aqui este registo, de qualquer maneira esta intervenção do Nuno Capucha... na reunião de líderes, esta matéria... da elaboração do regimento deste mandato, portanto, temos que refletir que é verdade, não vou agora referir nenhuma situação em concreto. Mas é verdade que as figuras regimentais da declaração de voto, da defesa da honra e dos pontos de ordem, estão a ser usadas de forma abusiva em relação ao regimento muitas vezes. Ora, o que eu estava a dizer é que o último documento da CDU, a recomendação já não pode ser apresentada porque a CDU... é pá, vamos lá ver agora uma coisa. Agora quando eu disser declaração de voto, levanta o braço. Certo? Porque se não, é pá... peço a declaração de voto, registo. Pronto, faça o favor. João Leal, faça o favor. Mais alguma declaração de voto? Não, pronto. Então faça o favor.

**João Leal do PS** disse: “Boa noite mais uma vez. O Partido Socialista, com as alterações votou a favor, e quero também deixar o modelo que embora o executivo, e esta assembleia municipal, decida estar ao lado das populações e que tenha neste fundo de emergência social, veja como Lisboa o implementou. E que tenha a oportunidade de que muitas vezes diz que está de o lado do governo ajudar as populações, ora aqui tem uma oportunidade de ajudar os seus munícipes e, portanto, vamos ver o que é que vai acontecer. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Agora para terminar mesmo, vamos fazer um intervalo de 10 minutos.

(Retirada por falta de tempo)

**II.10. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Recomendação “Dia Internacional para a eliminação total das armas nucleares”, subscrita por Manuela Calado.**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Senhores eleitos vamos recomeçar, façam o favor. Desculpem lá, façam o favor. Primeira questão, embora já tenha sido transmitida os senhores líderes já também conversaram, que é em termos regimentais a assembleia municipal termina à 01h00. Portanto, nós temos o 1 ponto da ordem de dia, um ponto muito breve sobre o trabalho das Comissões e a seguir o ponto 2 é a proposta que está em apreciação que é a desagregação das freguesias, Seixal, Arrentela e Paio Pires. Depois há o 2º ponto, de ordem. A questão que se coloca é só para confirmarmos é o prolongamento da assembleia, bom prolongamento que não pode ser, porque está limitado. Nós iríamos apontar até às 02h00 para conseguirmos terminar, não é. E nesse sentido, confirma-se o entendimento da CDU, o entendimento do PS, PSD, do Bloco de Esquerda, do CHEGA, do PAN e dos senhores eleitos independentes, certo? Bom, sendo assim passamos para o período da ordem do dia.

**III – Período da Ordem do Dia.**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal de forma muito sintética, estão a decorrer inscrições. Portanto, não há pedido de informação. Isabel Antas.

**III.1. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.**

**Isabel Antas do PS** disse: “Boa noite a todos e a todas. Apenas para dizer que a comissão permanente da habitação ambiente e desporto e fiscalização reuniu no passado dia 3 de outubro, tendo referindo nessa reunião algumas estratégias daquilo que irá fazer durante o mandato. Nomeadamente a periodicidade das reuniões, que será bimestral, ou seja, de dois em dois meses, salvo se



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

houver um assunto específico para nós reunirmos. Também chegámos à conclusão entre todos que seria de todo pertinente a presença do senhor vereador, sendo que a próxima reunião estabelecemos já o plano de ação que tem a ver, efetivamente com o orçamento do plano de atividade para o ano 2023 e o relatório de contas de 2022. Salientando-se e aqui foi falado também entre todos, e aqui será um alerta aos líderes. Portanto, nas suas reuniões de líderes aquando da elaboração do regimento, a importância de mencionar qual é o papel das comissões, os objetivos, o funcionamento. Porque é algo que falam nisso no regimento anterior, e que foi uma das coisas que nós achámos que temos que todos saber qual é o objetivo, como funcionando e qual é o papel de cada um naquilo que é as nossas competências, na nossa comissão. Pronto, não tenho mais nada a dizer.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Também uma referência muito breve e vai estar no ponto a seguir. A comissão das freguesias, onde... a senhora presidente da união de freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, portanto, relatando o que foi a deliberação da assembleia. O Presidente da câmara, também fez o enquadramento da delegação da câmara.... Bom, sendo assim, passamos para o ponto seguinte que é exatamente este – a desagregação da freguesia do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, e tem a palavra o senhor Presidente da câmara.

### **III.2. Desagregação da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. Parecer da Câmara Municipal do Seixal, nos termos do nº 3 do artigo 12º da Lei nº 39/2021, de 24 de junho. Aprovação.**

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito boa noite a todos, mais uma vez. Portanto, a proposta que está a ser apresentada, e que resultou de uma iniciativa da assembleia de freguesia, da união de freguesias do Seixal, Arrentela e Paio Pires, e de aproveitarem este regime transitório simplificado, estipulado na Lei 39/2021. Procedimento este, que tem que dar entrada na assembleia da república até ao final do corrente ano. Portanto, para se iniciar o processo legislativo de desagregação das freguesias, e que é um processo simplificado, sendo que, ser simplificado alguns dos requisitos que seriam necessários constituir as freguesias de novo, neste regime simplificado não são necessárias. Portanto, é um regime mais fácil de se conseguir obter a restauração das nossas freguesias. É um regime que é muito claro, a considerar que da desagregação, só pode ser aplicado este regime se as freguesias, voltarem a ser como existiam antes da agregação, e com as mesmas áreas e limites geográficos. Portanto, não pode haver quaisquer alterações aos limites geográficos, nem se pode constituir, por exemplo, desagregar a freguesia de Paio Pires, e continuar a união de freguesias de Seixal e Arrentela ou a desagregar-se o Seixal, e continuar a união de freguesias de Arrentela ou Aldeia de Paio Pires. Portanto, isso não é possível, tem que ser as três freguesias a serem restauradas com os limites geográficos que tinham. É uma matéria que em 2012 todos os partidos, com exceção do PSD estiveram contra este processo de agregação, a esta extinção de freguesias. Nomeadamente o Partido Socialista, demonstrou que era totalmente contra este processo, e esperemos que o Partido Socialista, mantenha a palavra que na altura deu às populações de ser contra este processo, e conseqüentemente que vote a favor desta desagregação para voltarem as freguesias históricas do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. Muito obrigado, senhor Presidente.”



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, senhor Presidente da câmara. Tem a palavra a senhora presidente da união de freguesias Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. Maria João Costa, se faz favor.”

**A Presidente da União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires** disse: “Boa noite. Cumprimento o senhor Presidente da assembleia municipal, excelentíssimo senhor Presidente da câmara municipal. Membros do executivo, senhores e senhoras eleitos, trabalhadores da autárquica, população aqui presente. Nós todos os dias, estamos na rua e todos os dias estamos em contacto com a nossa população. E o sentimento que veio aqui desta população que veio aqui hoje, a assembleia municipal é o sentimento diário da nossa população da freguesia do Seixal, da Arrentela e Aldeia de Paio Pires. Assim como, também é o sentimento da população de Matosinhos e Vila Nova de Gaia. É reconhecido pela população, o esforço diário de todos os eleitos, dos trabalhadores, para conseguirmos dar uma resposta incessante às nossas populações. No respeitante, à organização ou melhor desorganização administrativa territorial autárquica que nos foi imposta em 2013, onde se agregaram de forma de distinção mais de mil freguesias um pouco por todo o país, ignorou-se completamente e de forma deliberada as realidades locais. As realidades de cada uma das nossas freguesias do Seixal, Arrentela, Aldeia de Paio Pires, e a sua identidade. Ignorou-se a vontade das populações e autonomia do poder local, pondo em causa as mais elementares regras democráticas do funcionamento do estado. A única certeza que esta lei trouxe, foi o afastamento de mais de milhares de eleitos de freguesia, o afastamento das populações em relação aos eleitos, e conseqüentemente a redução da capacidade de intervenção das freguesias na resolução dos problemas locais. Este processo de agregação, não respeitou o projeto autárquico do serviço público às populações, insociável do desenvolvimento da qualidade de vida. Foi mesmo e é mesmo com muito esforço que os senhores eleitos e trabalhadores que mantivemos em funcionamento as três sedes de juntas e as suas delegações, mantendo assim o serviço de proximidade, atendendo sempre as características de cada uma das freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. Mantivemos também as respetivas festas populares e continuamos a agir e a dar apoio a 45 mil 607 habitantes, o número de habitantes superior a 70% dos municípios do nosso país que tem mais habitantes que alguns dos concelhos do distrito de Setúbal, e mais habitantes do que algumas capitais de distrito. Como já aqui foi dito, 5 mercados, 3 cemitérios, 12 escolas de ensino básico, 5 escolas de 2º e 3º ciclo, 20 mil equipamentos sociais, 13 equipamentos de saúde, 35 equipamentos culturais, 30 equipamentos desportivos, 29 equipamentos de lazer, 28 coletividades. Muitos, e muitos quilómetros de calçada estende-se as... e desmarcação. Passaram mais de 8 anos, considera-se realidade, natureza e identidade naturais e construídas, e identidade de cada uma das freguesias e do seu povo não se perderam, antes se reafirmaram. E reforçaram com o tempo com as múltiplas manifestações históricas, culturais e sociais, ornamentais e territoriais que caracterizam cada uma das parcelas do território. Que, apesar de contínuas e agregadas não se confundem. A introdução de um novo diploma de lei de 39/2021 de 24 de junho, a população e os órgãos autárquicos vislumbraram a oportunidade de rever este processo de reversão da agregação das freguesias, que permitirá dar mais atenção a cada uma das freguesias, que têm características diferentes e identidades culturais próprias, e estreitar a proximidade com as nossas populações, ao nosso movimento associativo transmitindo mais confiança e segurança, traduzindo em serviço público de maior qualidade a cada uma delas. Hoje aqui, está nas mãos de todos os elementos eleitos nesta assembleia municipal a aprovação desta proposta, porque a lei assim o permite da desagregação das freguesias, e da devolução das freguesias à população. Retornando à Freguesia do Seixal, Freguesia



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

de Arrentela e Freguesia da Aldeia de Paio Pires garantindo assim, autonomia administrativa, financeira do poder local em respeito pela Constituição da República Portuguesa. Obrigada, senhor Presidente.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Intervenções em relação a esta proposta? Rui Belchior.”

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Já que estava tudo a fazer cerimónia. A posição do Partido Social Democrata em 2012, o governo PSD-CDS depois do desastre que foi o governo socialista de Sócrates, e por imposição da Troika, foi forçado a realizar uma reforma no mapa autárquico e reduzir de facto 1168 freguesias das 4 mil 260 para as atuais 3092. Na verdade, o que o famigerado memorando da Troika impunha era a redução de municípios e não de freguesias. O governo optou pelas freguesias, assim não houve um único concelho que se agregasse. Com esta agregação de freguesias, o que sucedeu em rigor foi uma agregação territorial. No entanto, não podemos esquecer que a reforma de 2013, procedeu a um alargamento das atribuições e competências das freguesias, aprofundou a capacidade de intervenção da junta de freguesia, melhorou os serviços públicos de proximidade prestados pelas freguesias, e promoveu ganhos à escala da eficiência e da massa crítica das autarquias locais. Não houve, como sempre disse o PCP uma extinção ou mesmo um roubo de freguesias, até mesmo porque ao nível das funcionalidades e das competências, elas na verdade são rigorosamente as mesmas. Hoje há freguesias, que têm exatamente as mesmas competências que tinham antes da reestruturação. Na verdade, este processo há mais de 9 anos que tem servido para propaganda política e manobras de diversão, e para pura distração dos problemas do país, e já agora o concelho do seixal que são muitos. Um país onde nada funciona, serviços públicos, conservatórias, tribunais, serviços de finanças, etc. Um país que não tem hospitais, ou os hospitais não funcionam, não funcionam as urgências, não funcionam os centros de saúde. Não há médicos, não há médicos de família, e etc. Um país onde proliferam os casos de corrupção, escândalos com os ministros e com os seus familiares. Um país onde não chove atualmente de ponta a ponta, um país onde existe neste momento a mais alta carga fiscal de sempre e um colossal confisco fiscal. Um país onde as pessoas já não têm crença, nem esperança. Basta ver as altíssimas taxas de abstenção, um país que é incapaz do ponto de vista administrativo realizar qualquer reforma que desenvolva e que o faça largar a cauda da Europa, onde teima de não sair. Veja-se o processo de descentralização, e como se demonstra com esta discussão, com esta assembleia a nossa preocupação perante isto tudo é reverter as freguesias. Quanto a nós, inacreditável, mas não ficamos por aqui. É que para além de vivermos num país onde falta tudo vivemos num concelho, também ele cheio de lacunas e deficiências que se agravam. Na verdade, ao invés de estarmos preocupados com o processo de reversão de freguesias, devíamos estar e muito, por exemplo, com o congestionamento diário, absurdo do tráfego, da falta de mobilidade, de estacionamento caótico neste concelho. Hoje, nas horas de maior movimento as pessoas demoram 23 minutos no comboio de Entre Campos a Foros de Amora, e levam depois 30 minutos ou mais para chegarem a sua casa dentro da mesma freguesia. Isso sim, era caso para vos preocupar bem como, o encerramento de unidades de saúde com falta de médicos ou com falta de emprego, ou com a falta de capacidade para atrair empresas. Ou com a existência de barracas em condições miseráveis, e sem quaisquer condições de habitabilidade. Perante este quadro, deveras preocupante a nossa preocupação são repor as freguesias e contribuir ainda mais para o erário público em mais uns milhões de euros, naturalmente para o país todo. E para quê? Para criar mais cargos políticos, mais autarcas, e mais despesas que em alguns casos chegam mesmo a mais de 75%, mais caricato



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 08/2022**

**4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022**

disto tudo é o PCP fazer disto uma causa, depois de ter apoiado os governos do Costa durante 6 anos, e nunca conseguiu reverter este processo, apesar de ter vendido literalmente a alma ao diabo, e em 6 anos com a sua opção política, ter praticamente aniquilado o partido. Foi este o resultado do brilhante plano de assalto ao poder em 2015, mas agora é que é, dizemos nós nesta assembleia. Mas nós, PSD coerentes aos nossos princípios não vamos nessa conversa. Para nós, está claro que as populações na sua grande maioria, estão completamente arredadas deste assunto, e infelizmente. Na verdade, não se interessam. É triste, mas é facto, as pessoas não se interessam e as poucas que se interessam, e segundo uma sondagem levado a este efeito em outubro de 2011, na primitiva lei, concluía que a maioria dos portugueses, seria favorável a uma reorganização territorial que passasse pela diminuição do número de freguesias e de concelhos. Com efeito, as pessoas continuam a fazer a sua vida como faziam, sem qualquer alteração que justifique, em nossa opinião, o dispêndio e as situações que vão criar com esta reversão. A verdade é que a fragmentação ao nível de freguesias, conduz a um excesso de despesa pública devido às subvenções que são concedidas, quer por parte do governo central quer por parte dos municípios. No caso tem sido patente a importância que este executivo, tem dado às suas freguesias transferindo orçamento 62 milhões, como foi o último apenas 1 milhão 900 mil euros para as quatro freguesias por ano. Aqui está a verdadeira importância que é concedida na prática às freguesias do concelho. 1 milhão e 900 mil euros, ou seja, somos fortes nas reivindicações, nas petições, mas na hora de demonstrar, na hora de valorizar as freguesias, o município do seixal, tem desvalorizado, desconsiderado todas as freguesias com transferências de verbas miseráveis, mas à dimensão da consideração que o executivo comunista tem pelas freguesias do conselho. Ou seja, zero na prática, zero. Mas temos mais freguesias, não chegam estas, temos mais ainda, porque é isso que nos faz verdadeiramente falta, não haja dúvida. Como bem, se tem refletido na lágrima que salta do orçamento municipal para as freguesias, que pouco ou nada podem fazer, em abono da verdade, é preciso dizer isto, que nada podem fazer a não ser passar uns atestados de residência e pouco mais. E pouco mais, isto é a verdade dos factos, porque não têm dinheiro para a dimensão geográfica que têm que acompanhar. Em rigor e em toda a Europa, tal como em Portugal existem apenas as chamadas unidades infra-municipais, muito semelhantes às nossas freguesias, no Reino Unido, Inglaterra e País de Gales, e depois países como a Roménia e Lituânia, embora com designações e atribuições distintas. Em mais lado nenhum se vê este modelo. Assim, muito embora a freguesia seja ao nível da administração mais próxima dos cidadãos, isso é indiscutível os seus órgãos desempenham habitualmente um papel secundário, eu diria terciário no poder local o que se deve à falta de recursos, bem como às poucas, ou quase inexistentes competências que dispõem. Com uma eventual agregação, haverá diversos custos associados, isso é indiscutível para além das diferentes questões jurídicas que irão necessariamente colocar-se, como a divisão dos bens da freguesia, móveis e imóveis, as responsabilidades contratuais, a assunção de dívidas e empréstimos, ou os próprios saldos bancários. A 24 de junho de 2021, foi publicado o novo regime jurídico de criação, modificação e extinção de freguesias. Nesse diploma é determinado um procedimento simplificado, onde se estabelece num prazo de 1 ano, a agregação das freguesias desagregadas em 2012 e 2013, pode ser transitóriamente corrigida, se fundamentada em manifesto excecional que cause prejuízos as populações. Está por perceber, interpretar o que é que quer dizer isto, que no nosso entendimento há aqui uma mensagem subliminar, com certeza a assembleia da república avaliará no tempo próprio, e estamos cá para ver. E desde que cumpram, os critérios de prestação de serviços à população eficácia e eficiência de gestão pública e da população em território. Esta lei, levanta ainda um conjunto de problemas, ainda ninguém falou aqui neles hoje, creio eu. Sendo um deles, o momento em que



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

devem ocorrer as eleições para os órgãos das novas freguesias. Na verdade, há quem defenda que as eleições poderão ocorrer durante o presente mandato e depois há outra, corre outra tese que só depois de 2025. Mais confusão, mais complexidade. Uma última referência à possibilidade de consultar as populações através de um referendo. PSD, como aqui já demonstrou não se opõe e até subscreve essa possibilidade. Que se siga por essa via. Em boa verdade, já que o PCP afirma que esta reversão é uma aspiração das populações e do povo, e não sua, não deveria opor-se a uma tal possibilidade, até porque a propósito deste tema, como já dissemos hoje, já se realizou pelo menos um referendo na freguesia de Viana do Castelo em que apenas 22,38% de eleitores votaram, demonstrando assim a sua falta de entusiasmo, desligamento, desinteresse por este processo. Dos 4 mil 682 eleitores, apenas 1048 exerceram o seu direito de voto naturalmente como sabem, o referendo só será vinculativo se tivessem votado mais de 50% dos eleitores. E a pergunta é: Concorda com a separação da união de freguesias de Barroelas e Carvoeiro, nessa sequência lamentável o presidente dessa união de freguesias, “criamos um mecanismo para dar voz as pessoas, mas as pessoas não participaram como esperávamos. Estamos tranquilos com a nossa consciência”, dizia. Pudera, como nós temos aqui repetidamente dito as pessoas infelizmente não querem saber. Nós Partido Social Democrata, entendendo que há outras prioridades, outras premissas, também nós estamos de consciência tranquila. Muito obrigado.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais intervenções? Ivo, depois o Mário, a seguir o Nuno, o Tomás Santos.”

**Ivo Gomes do PAN** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. A minha intervenção vai ser sucinta, até pelo o avançar da hora. Antes de mais dizer já que o nosso voto a esta proposta será a abstenção e eu justificarei. Nós entendemos as razões legais para a apresentação desta proposta, portanto, e utilizado o mecanismo que presente na lei, que fique claro que nós não somos contra a reestruturação das freguesias, nem contra a extinção das freguesias. Nós somos sim a favor de uma outra reorganização administrativa das freguesias do concelho. Achamos que deve haver uma reorganização mas não aquela que aqui se propunha agora que é voltar atrás, para aquilo que havia anteriormente. Porque parece que é manifestamente desequilibrado, voltar para voltarmos a ter uma freguesia do Seixal, que tem cerca de 3 mil eleitores, e 4 quilómetros quadrados de territórios, e em simultâneo no mesmo concelho temos uma freguesia como a de Corroios com 50 mil habitantes, e 17 quilómetros quadrados de território. Freguesia essa que duplicou o seu número de habitantes nos últimos 40 anos, e, portanto, haverá uma tendência para isto acontecer. E, portanto, aquilo que nós sentimos na reunião de comissão que antecedeu esta assembleia, foi de que de facto haveria um consenso generalizado de votação, neste caso do PSD de que há espaço para a reorganização das freguesias. E existem várias propostas, nas quais os partidos podiam criar espaço para este debate mas agora já não, porque o prazo para cumprimento da lei está aí mesmo à porta. E, portanto, nós podíamos até pensar se esta lei ou a utilização deste mecanismo já existe desde a entrada em vigor desta lei que foi em dezembro passado, porquê que só estamos agora em cima do joelho a discutir este assunto? Porquê só agora e não desde o início do ano que era possível discutir este tema? Há espaço para haver o debate, há propostas com as quais os partidos políticos podem contribuir e que vai no fundo vai ser positivo para votar na comissão do concelho. E, portanto, creio que nós estarmos a avançar agora, vamos partir do pressuposto que a proposta é levada e que isto vai para a frente, havendo eleições no entretanto, para as eleições autárquicas em 2025 vamos colocar este cenário mais negativo. Se ficar para 2025, se depois surgir alguma proposta por parte dos partidos aqui representados, de fazer uma nova reestruturação e uma nova reorga-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

nização administrativa das freguesias do concelho, esse tema está logo castrado à partida porque foi feito, já se decidiu. Vamos retomar com Seixal, Arrentela e Paio Pires, e, portanto, não vamos estar aqui a criar, a fazer uma nova comissão, porque já decidimos e foi votado. Portanto, vamos deixar lá para 2030, eventualmente, se calhar a ver se discutimos este tema que me parece que já que foi levantado, ao menos fazer isto com pés e cabeça. Ao menos olhávamos para o território, olhávamos para o concelho, e víamos onde podíamos criar este tipo de limitações, outros tipos de... porque existe lei exatamente para fazermos isto. E, portanto, parece que poderia haver aqui mais um bocadinho mais de democratização e abertura e diálogo, até porque e o PAN não é o único partido que tem esta opinião sobre este tema. Temos outros partidos, e portanto, existe aqui uma maioria, e porque a população é representada pelos seus eleitos autárquicos, e existe aqui uma fatia generosa da população que tem exatamente esta opinião. Que é nós discutirmos uma outra reorganização administrativa do concelho, e portanto, haveria de haver espaço e abertura para discussão de todos em conjunto, mas sendo esta a proposta. A proposta aprovada, parece que isso não vai acontecer. Disse.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mário Macedo.”

**Mário Macedo do BE** disse: “Obrigado, senhor Presidente. Eu, há pouco trouxe-vos uma palavra, um conceito “Coerência” e o Bloco de Esquerda foi o único partido aqui que desde sempre defendeu o referendo, e desde sempre defendeu que se ouvisse e se trabalhasse com as populações. Eu agora trago-vos outras duas palavras “Responsabilidade” e “Futuro”. O Bloco de Esquerda está de acordo com a agregação das freguesias, nós votaremos a favor desta proposta. Nós sabemos que o ... da Troika, sem ouvir as populações tinha um conceito desequilibrado, precisa de ser repensado. Mas nós, também achamos que o repensar deve ser de acordo não com a necessidade dos nossos avós, mas de acordo com as necessidades dos nossos netos. E será preciso coragem, responsabilidade, e visão de futuro. É inconcebível ter freguesias que ficarão com 20 vezes mais população do que outras freguesias do nosso concelho ou com 3 ou 4% de área ou então, pensando até de uma forma mais profunda, no próprio território com incongruências administrativas, como por exemplo, o caso mais flagrante o caso da Península da Ponta dos Corvos, onde vamos corrigir uma injustiça e devemos celebrar, mas não devemos ficar por aqui, é curto, a população precisa de mais, esperamos que seja o início de um processo participado e democrático, e que prepare o concelho para o futuro e que termina com o referendo. E não posso terminar esta intervenção, sem sublinhar o processo em si. Devia ter sido iniciado mais cedo de forma mais participada, e envolvendo a participação com um referendo pelo meio em cima da hora, torna os partidos refém e sem margem para limar o processo. Nós, votaremos a favor porque o que nos move é o melhor resultado para a população, mas o caminho deveria ter sido outro, mas ainda vamos a tempo de corrigir. Abracemos o processo de reorganização, haja coragem de pensar no futuro e de ouvir e trabalhar com a população. Obrigado.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Nuno Capucha”

**Nuno Capucha do CH** disse: “... neste debate, foi dizer que nós conseguimos o que nós, isso ficou patente na última comissão, conseguimos, o não é habitual, conseguimos chegar a alguns pontos em que estamos de acordo. E isso é positivo. A identidade histórica das freguesias, todos nós a reconhecemos, mas tal como a reconhecemos, temos de igual modo, perceber que o tempo mudou. Já não estamos nos tempos, não precisamos recuar muito no tempo dos meus pais, que aqui no Seixal, se viajava de carroça, por exemplo. Uma viagem então, era incómoda, uma viagem até à



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

loja era um incómodo maior, e se calhar uma viagem a Corroios era impensável. Ora, hoje em dia este conceito de freguesia, e de deslocar-nos de um ponto para o outro tornou-se algo fluido, e de tal forma que... e chegamos a este ponto do tempo da nossa história, em que houve uma união de freguesias. Melhor dizendo, uma agregação de freguesias. Ora, nós no CHEGA somos, por princípio, contra a agregação das freguesias, não queremos mais tachos, não queremos mais despesa, e dado os dados que aqui foram avançados, não quero desenvolver mais esse assunto devemos apenas recordar-nos que a desagregação das freguesias, foi uma imposição da Troika. E não nos devemos esquecer, que fomos nós portugueses de uma forma coletiva que chamámos a Troika até aqui. Fomos nós que o fizemos, não fomos alvo de uma invasão militar, não apareceram navios ali no Tejo não fomos sobrevoados por caças inimigos, não houve um exercito a entrar... fomos nós que chamámos a Troika, porquê? Porque não tínhamos dinheiro, ponto final. Não tínhamos dinheiro, esticámos a mão a pedir dinheiro e, portanto, sujeitámo-nos às condições dos nossos credores. ... imprudente dada a crise gigantescas que se avizinha. Já percebemos que vai ser gigantesca, parece-nos imprudente voltármos atrás de uma situação em que podemos novamente corrigir. Esta foi uma agregação com erros, certamente que foi, depois de tudo ter sido à pressa com régua e esquadro e debaixo de uma grande pressão financeira como aquela que nós vivemos, exatamente como todos recordamos. Ora, mas essa questão não nos pode agora deter. Não faz sentido na nossa opinião, não faz sentido, pensar que nos metemos numa cápsula do tempo, e decorreu mais ao menos 10 anos, desde que esta união se solidificou e, portanto, os munícipes habituaram-se a esta forma, creio que independentemente das razões as pessoas se habituaram ao estado das coisas, tal como elas estão. Não havia uma transformação no seu dia a dia que as levasse a desejar, creio eu, cremos nós, a voltar a uma agregação, mas nada... a ideia dos referendos, não nos parecia uma ideia absurda, parecia uma ideia lógica, e para terminar ...recuperando aqui o que o Ivo disse, um debate para o futuro, porque para interessar novas pessoas para esta questão, é preciso que elas percebam que é uma agregação que vai conduzir a uma redefinição das freguesias, que corresponda às suas necessidades. Disse.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tomás Santos.”

**Tomás Santos do PS** disse: “Senhor Presidente da assembleia municipal, senhor Presidente da câmara municipal, senhores vereadores, população. O PS, sempre foi a favor do princípio da subsidiaridade. Um conceito que vos trago aqui. Subsidiaridade é um princípio de organização social, que sustenta questões sociais ou políticas de uma sociedade, que devem ser resolvidas no plano local e mais imediato que seja capaz de resolvê-las. Como dizia o PS, sempre foi um acérrimo defensor deste princípio. Mas se há coisa que não aceita, senhor Presidente da câmara é que nos coloquem na posição entre a espada e a parede, como nos quer colocar. A CDU fala em transmitir mais confiança e melhor serviço público às populações, mas depois não é capaz de explicar em que se substancia essa melhoria do serviço. A câmara municipal utiliza para este procedimento que estamos aqui a discutir hoje, o artigo 25º da Lei 2021 em como epigrafe o procedimento especial simplificado e transitório, tem como nº. 1 o seguinte: “A agregação das freguesias decorrente da lei 22/2012, de 30 de maio, que aprova o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica e da Lei 11-A/2013, de 28 de janeiro, que proceda à reorganização do território das freguesias, pode ser transitoriamente corrigida, se fundamentada em erro manifesto e excecional que cause prejuízo às populações”, não explica onde está o erro manifesto e excecional, nem qual é o concreto prejuízo das populações. Trata-se de um processo que não cumpre os critérios do artigo 4º. O artigo 4º, n.º 1 diz que “A criação de freguesias deve observar cumulativamente os seguintes



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

critérios: Prestação de serviços à população”, não é fundamentado, “Eficácia e eficiência da gestão pública”, não é fundamentado, depois tem estes critérios “População e território; História e identidade cultural; Vontade política da população, manifestada pelos respetivos órgãos representativos”, mas como eu disse, são cumulativos, deviam estar os 5 preenchidos. Não estão. Utiliza o artigo 25º., mas o processo despoletado pela união de freguesias, através do artigo 10º proposta de criação de freguesia que não é o procedimento especial, é o procedimento ordinário. É um processo concluímos, atabalhado que se refugia nos órgãos de controlo do PCP. É um processo obscuro que se esconde das populações, e que faz chantagem com as mesmas. Ou estás connosco, ou estás contra. Sem compreender o que significa democracia, sem compreender o que significa o direito de expressão das minorias, que nós nem sequer sabemos que de facto qual é. Se a minoria é de quem é a favor desta desagregação ou quem é contra, não sabemos qual é porque não há mecanismos de que abrange a população de forma formal, de forma legal como o referente local para este mecanismo. Uma ausência total de debate, uma ausência total de debate sobre o território. Só o PCP é que tem o direito de pensar o território no Seixal, uma verdadeira reorganização do território está proibida pelo PCP, vetada, posta na gaveta. As freguesias de Corroios e Amora, ficarão desiguais relativamente às restantes, não interessa. Não convém ao PCP, não interessa. Não interessa quem vive no nosso concelho, interessa é a cor partidária. Ou és do PCP ou estás contra nós, estás contra o Seixal. Não aceitamos esse rótulo, cá estamos, e estaremos sempre a defender a democracia, a defender a participação democrática, a defender os direitos das populações a serem representadas de forma plural e com isso verem os seus direitos defendidos. O PCP já não tem maioria nesta câmara, mas continuam a achar que sim. O PCP acha que o concelho é dele e que o reorganiza consoante os seus interesses, só isso interessa para o PCP os seus interesses. Não é verdade, não pode ser verdade... a justiça tarda, mas não falha. Não cabe apenas votar, nem pela liberdade, as amarras do PCP chegará nesse dia faremos um processo de reorganização do território com cabeça, tronco e membros. Até lá, resta-nos a incompetência do PCP. Em 25 de abril de 1974 o Capitão Salgueiro Maia disse, “Meus senhores, como todos sabem há diversas modalidades de estado. Os estados socialistas, os estados capitalistas e o estado a que chegámos”, ora nesta noite solene, continuamos no estado a que chegámos. Esse dia, no dia em que deixaremos de estar no estado a que chegámos chegará, e nesse dia viveremos a liberdade no concelho do Seixal. Nunca fez tanto sentido esta frase. Rumaremos ao futuro, hoje e sempre. Obrigado.”

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor eleito. Não temos registo de intervenções. Já temos uma, faça favor usar da palavra senhora Maria João Louro.”

**Maria João Louro da CDU** disse: “Bem, mais uma vez quem ouve estas intervenções e quem desconhece porventura este processo, acharia que foi o PCP que aprovou esta lei, quando na verdade e volto a repetir esta lei foi aprovada pelo PS, pelo PSD, pelo PAN e pela Iniciativa Liberal. Esta lei, tem obstáculos, sim. esta lei não é perfeita. Esta lei não é a lei ideal, não, não é, mas não foi o PCP que a aprovou. O PCP na assembleia da república, absteve-se. Esta lei, foi aprovada pelo PS, PSD, PAN e Iniciativa Liberal. Portanto, não se entende agora algumas das críticas que foram feitas, deveriam ter feito esta reflexão na altura em que a lei estava em discussão e em votação. Esclarecer aqui que relativamente ao que o Mário Macedo e o Ivo disseram aqui, a lei foi publicada em 24 de junho de 2021, sendo que ela entrou em vigor 180 dias depois. O que significa a 21 de dezembro de 2021, daí que não se podia começar a fazer as várias fases do procedimento estabelecido na lei, antes desta data era impossível. O requerimento, eu agora não tenho aqui a data em que o requerimento efetivamente entrou, mas tenho aqui o parecer da junta de freguesia que é de 14 de julho.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

E a assembleia de freguesia, foi salvo erro 29 de julho. Relativamente ao que o Tomás Santos, antes disse, desculpem. Aqui um último esclarecimento. O nº. 3 do artigo 25, é claro que “A desagregação das freguesias prevista no presente artigo respeita as condições em que as mesmas foram agregadas anteriormente, não podendo, em caso algum, dar origem a novas ou diferentes uniões de freguesias” é claro que a vida avança, que o mundo pula e avança, mas isto é o que está estabelecido na lei e é isto que temos que respeitar. Portanto, se o Seixal evoluiu, se o Seixal tem mais trânsito, se existe mais trânsito, o que está estabelecido na lei aprovada pelo PS, PSD, Iniciativa Liberal e PAN é isto. Por fim, relativamente ao eleito Tomás Santos está enganado, porque sendo isto um procedimento especial simplificado os critérios estabelecidos no artigo 4º não são todos exigidos. E se foram dispensadas o nº2 do artigo 6º, e o nº. 2 do artigo 7º e o artigo 8º referente à história e identidade cultural. Mas ainda assim, o requerimento que terá lido com certeza o requerimento. O requerimento que entrou subscrito pelos eleitos da CDU na união de freguesias, aborda e analisa todos os critérios. Este requerimento foi além daquilo que é exigido pela lei. A falta de debate, para finalizar, não houve falta de debate. O debate realizou-se nos sítios, nos locais próprios onde teve-se que realizar, respeitando exatamente o procedimento estabelecido na lei. E hoje estamos aqui, concluindo que este procedimento e a fazer este debate. Portanto, não houve falta de debate. Ninguém boicotou momentos de debate impostos pela lei. Eles existiram, e eles foram concretizados. Penso que está tudo.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra João Leal, se faz favor.”

**João Leal do PS disse:** “Bom, boa noite mais uma vez. Vamos lá ver, o que está aqui em causa não é a reorganização, nem a reestruturação. E ficou aqui completamente esclarecido que além da CDU, todas as outras intervenções, se querem pautar por um debate daquilo que é para ser efetivamente ser feito. E ficou aqui também clara uma coisa, que a falta de recursos das juntas de freguesia é devido aos poucos recursos de financiamento. Depois temos outro ponto. As realidades das freguesias, alteram-se e foram alteradas ao longo dos anos. Exemplos disso é a realidade de Pinhal de Frades, ou o caso da Ponta dos Corvos, que não tem qualquer sentido pertencer à Amora. E no caso de Pinhal de Frades, seja por tipologia, seja por serviços, ou seja, por limites geográficos naturais, não tem hoje qualquer cabimento a continuidade na união de freguesias, ou numa hipotética freguesia de Arrentela. Por isso, e ficando claro que não somos contra a proposta da desagregação, somos sim contra os seus moldes. O que deveria ser analisado, procurar junto das populações com um referendo quais as suas necessidades para que possam discutir os moldes de reorganização e administração autárquica. Aprovar algo assim, significa voltar a uma realidade já inexistente e cujo as necessidades, são diferentes é crucial que haja discussão, e que a população seja ouvida. Obrigada.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ora mais intervenções? Maria João Louro, Hugo Constantino, Mário Macedo, Rui Pereira. Depois uma ronda final.”

**Maria João Louro da CDU** disse: “Faltou-me referir aqui no último ponto levantado pelo Tomás Santos, em que diz que não é referido o prejuízo às populações. No parecer da união de freguesia, é referido. É igualmente reconhecido o impacto negativo ao nível da satisfação das necessidades coletivas, da prestação de serviços. De eficácia e de eficiência da gestão pública, resultante do maior distanciamento das estruturas representativas à população, sendo prejudicada a coesão territorial e social ao arripio da promoção e prossecução de políticas públicas de proximidade.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Tem a palavra Hugo Constantino.”



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**Hugo Constantino da CDU** disse: “Obrigado, senhor presidente. Cumprimentar os demais presentes nesta assembleia municipal em especial a nossa população aqui presente. Certamente não irão encontrar um discurso caso feito, nem programado, nem com linha orientadora da assembleia da república. Encontrar aqui, é certamente uma discussão popular e que confere aos presidentes de junta, que não outra posição a que não votar a favor sobre este processo. Mas diria mais, quando aqui ouvimos sobre os parques orçamentos. Pois bem, se não estivessem aqui populares da freguesia de Corroios, diríamos que isto é um secretismo, isto é um enigma. Porque os mesmos partidos que dizem que são parques, são os mesmos que na assembleia de freguesia votam contra aos orçamentos, já parques. E inviabilizam e prejudicam os atestados de residência de que aqui se disse, mas mais será que este novo referendo que aqui foi falado, foi também ou é o mesmo modelo de referendo que foi colocado às pessoas sobre as questões da Caixa Geral de Depósitos? Sobre o fecho destes balcões, das freguesias de Fernão Ferro e Corroios? E está aqui o meu colega de Fernão Ferro, que também se pode pronunciar sobre este processo e foi feito o mesmo referendo no mesmo princípio e nos mesmos moldes. Certamente que não foi. Será que há coragem e que aqui se assumam, para se extinguir também as assimetrias com as freguesias dos interiores? As freguesias rurais, as freguesias semi-urbanas? As freguesias urbanas? Discutimos isso na reunião do grupo específico das freguesias. Portanto, e fiquei plenamente convencido e perante esta assembleia municipal que certamente, estava mais que debatido em relação ao que é o compromisso com as populações. E que aquilo que tecnicamente aqui se coloca, em argumentos sucessivos, jurídicos, isto ultrapassa as competências daquilo que estamos aqui a discutir. Portanto, enquanto presidente de junta de freguesia, não só era uma surpresa ver aqui alguém, ou algum presidente de junta de freguesia votar uma posição diferente, em relação ao que aqui vai ser discutido, e isso era de certa forma também trair a população do Seixal.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, tem a palavra Mário Macedo.”

**Mário Macedo do BE** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Ora bem, eu acho que toda a gente aqui percebeu que a lei foi feita com lacunas, a lei poderia ter sido... da Assembleia da República. A lei poderia ter sido melhor elaborada, é a lei que temos. É a lei que teremos que cumprir, e hoje votaremos aqui se queremos ou não queremos a agregação. E eu repito, o Bloco votará favoravelmente, o Bloco está ao lado das populações o Bloco quer corrigir esta injustiça. Não ouvimos ainda, foi a bancada da CDU a resposta ao nosso 2º repto, que é: Se estão disponíveis a ir mais além? Se estão disponíveis a pensar o concelho para os nossos netos, se estão disponíveis a criar um concelho que seja sustentável e mais dinâmico, e a pensar nas necessidades do futuro e não nas necessidades do passado? Obrigado.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, tem a palavra Rui Pereira.”

**Rui Pereira do PS** disse: “Muito obrigado. Cumprimento a mesa, senhores vereadores, a câmara, eleitos, população aqui presente. Começo já pela questão que foi feita pelo meu colega Hugo Constantino. A Caixa Geral de Depósitos de Fernão ferro, foi encerrado há 4-5 anos, eu não me recordo do referendo, é verdade, mas também não me recordo se nesta assembleia, tenha feito algum tipo de moção, não me recordo. Não vi, não consigo encontrar. Se fez, peço desculpa. Mas na altura... Caixa Geral de Depósitos de Corroios, foi fechada agora há 2 meses, a de Fernão Ferro já há 4-5 anos. Portanto, na altura não se fez nenhum referendo de facto, nem me recordo de isso acontecer. Voltando aqui à questão que nos traz neste ponto. Senhor Presidente da Câmara, se me garantir que Fernão Ferro, a freguesia de Fernão Ferro, volta a ter novamente os valores que tinha



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

em 2009/2011, assino por baixo, Fernão Ferro em 2009 recebia quase 400 mil euros de... neste momento recebe 727. A população aumentou, Fernão Ferro cresceu, e as transferências da câmara para a junta são quase metade. Portanto, mais juntas para quê? Senhor Presidente, o senhor Presidente acompanhou o processo de delegação de competências, e como sabe, durante cerca de 3-4 meses andamos com trocas de emails sucessivas, onde Fernão Ferro, pedia mais competências. Pedíamos mais trabalho, e como lógico mais verbas, é verdade. Mas da proposta inicial que foi feita pela câmara, a câmara não se desviou um milímetro. Chegámos a um acordo, que já iremos num ponto a seguir, mas fez o que teve que ser, ou seja, cada vez mais a câmara do Seixal, não dá competências, não dá espaço para que as juntas de freguesias cresçam. Como já referimos aqui várias vezes, todas as juntas de freguesia, têm a sua história, respeito isso, tem a sua identidade própria, respeito isso. Mas será que vale a pena só por causa disso, voltarmos ao passado em vez de pensarmos no futuro? Não ouvi aqui ninguém a dizer que, ouvi a opinião das pessoas, mas não de pessoas da bancada da CDU, seria muito mais salutar, muito mais relevante, por exemplo, pensarmos na forma de dividirmos a freguesia de Corroios, por exemplo ou a freguesia da Amora. Tem muito mais população do que estas 3 freguesias. E isso eu não vejo os senhores a falarem disso, não digo criar uma freguesia em cada um dos sítios, mas criar uma freguesia que conseguisse levar um pouco das duas, por exemplo. É preciso avançarmos com isto, é preciso pensarmos futuramente. As freguesias como os senhores sabem, e aceito que a minha colega Maria João, tenha mais trabalho porque não é fácil gerir 3 delegações, 3 sedes. Acredito que para os funcionários o trabalho não seja muito mais considerado estável enquanto isso se mantiver, continuam a fazer agora, penso eu. Portanto, acredito que para a assembleia do executivo, seja de facto complicado... para o executivo é muito trabalho, sem dúvida nenhuma, mas para a junta, se mantiver os funcionários que tinham, embora seja... Portanto, senhor presidente diria só de facto que a câmara do Seixal e o executivo camarário, não trata muito bem estas freguesias, não trata. Eu falo assim, porque eu tenho esta realidade de ser de um partido diferente e tenho essa frontalidade para o dizer, mas de facto, o nosso concelho, e a nossa assembleia municipal não reconhece competências às juntas, não reconhece mérito nem trabalho. Foi isso que ouvimos muitas vezes, e nós não podíamos ficar com mais competências, porque depois não tínhamos forma de as realizar. Não tínhamos formas, todos nós somos competentes, somos capazes de realizar. É preciso que haja aqui uma divisão futurista, uma divisão bem pensada para que o Seixal seja mais um concelho seguro e um concelho moderno. Muito obrigado.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra Tomás Santos, se faz favor.”

**Tomás Santos do PS** disse: “ Senhor Presidente, senhores eleitos. Bom, eu em primeiro lugar queria saudar esta assembleia municipal por finalmente, termos tido oportunidade de termos aqui um discurso do Presidente de junta, que é Presidente de junta da sua população e não um Presidente de junta da população do PCP. A segunda coisa, que queria dizer era à aqui eleita Maria João Louro que aquilo que disse sobre a fundamentação é tudo um grande conceito indeterminado. Discursos bonitos, redondos que dizem tudo, mas no final, não dizem nada, não concretizam nada. Não apresentam factos nenhuns, dados nenhuns também eu sei fazer. Agora, e se há coisa que incomoda nestas discussões, é ver quando eleitos nesta assembleia municipal, e eu acredito profundamente nisto, embora não tenha grande conhecimento, mas das suas intervenções acho que sabe mais do que acabou de dizer. Portanto, se há aqui coisa que me incomoda, é ver eleitos no fundo a falarem de uma forma como se não soubessem aquilo que estão a dizer, não tem correspondência, neste caso é o direito e neste caso é... Olhe, eu não interrompi ninguém, também não gosto que me in-



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

terrompam por favor. E, portanto, acho sinceramente que é capaz de melhor intervenção, sabe verdadeiramente que isso não é uma fundamentação para o prejuízo, não é uma coisa concreta é um resenhado de palavras. E, portanto, não está bem fundamentado e ponto final. E senhor Presidente, registre a sua complacência com os eleitos que acabaram de interromper enquanto eu falei. Interromper, senhor Presidente, não pode ser, mas interromper os senhores eleitos a falar, já pode?”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tomás Santos, quer-se sentar? Isto não é para levar a brincar, é para levar a sério. Eu não lhe dei a palavra, se for possível prosseguir a assembleia, agradecia. Em relação aos comentários vindos da população, não são apropriados, que fique claro. Como não são os comentários dos senhores eleitos, como não são as atitudes, como foi agora a atitude do eleito Tomás Santos. Não são apropriados na assembleia, e não dignificam a assembleia nem o que estamos aqui a fazer enquanto eleitos da população. Que fique claro. Ora, ronda final quem é que pretende intervir? Esta é a ronda final. Armando Farias, Nuno Capucha. Mais alguma intervenção? Então chegamos com estas duas Armando Farias e Nuno Capucha.”

**Armando Farias da CDU** disse: “Obrigado, senhor Presidente. Ao terminar este debate sobre a posição das freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires e atendendo ao conjunto de intervenções que aqui foram feitas, podemos evidenciar algumas linhas de conclusão. Em primeiro lugar, é fundamental combater quaisquer tentativas de subverter os princípios constitucionais, garantias e autonomia de poder local democrático, do reforço dos meios para o exercício das suas atribuições e competências, da efetivação da democracia nas suas múltiplas dimensões. Esta não é uma questão menor, com a revolução de abril e com a constituição da república portuguesa de 76 as freguesias adquiriram o verdadeiro estatuto de autarquias locais, com autonomia, competências, meios financeiros, quadros de pessoal próprios e órgão eleitos democraticamente. As freguesias, são a organização administrativa do estado mais próximas das populações, onde a democracia representativa e participativa, ganha uma dimensão singular e por isso exige a valorização e tipificação das freguesias, e não ingerências abusivas por parte do poder central. Ora, foi precisamente o contrário disto que se verificou com o processo de extinção. 1168 freguesias, um processo que foi imposto contra a generalizada contestação das populações, e a oposição da esmagadora maioria dos órgãos autárquicos. Não foi um processo errado, como aqui se disse. Foi um processo de extinção de freguesias, marcado por um posicionamento político claramente autoritário e antidemocrático, que configura a antítese que constitucionalmente devem obedecer as terminações deste nível da organização administrativa do estado, uma vez que as freguesias prosseguem os interesses próprios das populações que representam, e por isso são a par dos municípios um pilar de organização democrática constitucional do estado. Um processo que teve impactos profundamente negativos no território e na maioria das populações. Afetando designadamente a relação de proximidade das freguesias, uma vez que estas assumem um papel sem paralelo de intervenção diária, junto das respetivas comunidades, sendo porta voz das suas preocupações, desejos e insatisfações. Um processo que atenta contra a identidade cultural de cada freguesia, e que reduz as possibilidades de participação popular. As freguesias, são a primeira unidade de contacto dos cidadãos como estado, por isso a extinção de freguesias, para além de poder afetar a resposta imediata na prestação de serviços básicos que são prestados à população, também diminuem a capacidade reivindicativa. Quantas e quantas vezes, os eleitos das freguesias incorporam as reivindicações das populações, transportam e dão voz a essas reivindicações junto de outros níveis do poder. Além disso, esta questão é especialmente importante uma vez que temos vindo a assistir ao desapareci-



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

mento desses serviços públicos, como também já aconteceu no concelho do Seixal, de que são exemplo o encerramento de balcões dos CTT, e de agências da Caixa Geral de Depósitos, e de outros serviços. Nestas situações, foram os eleitos das autarquias em particular os eleitos das freguesias que estiveram na linha da frente em defesa das populações. Tomaram posições públicas institucionais, e apoiaram, organizaram e participaram ativa e solidariamente nas ações de protesto das populações e das comissões de utentes. Para dizer que o senhor Presidente da junta de freguesia de Fernão Ferro, deve andar distraído, quando as freguesias participaram nestas manifestações em apoio aos serviços públicos que foram encerrados. Senhores eleitos, tudo atrás que foi dito não constitui nenhuma novidade. O mesmo disseram outras vezes no país de diferentes sensibilidades políticas, e também aqui nesta assembleia municipal em várias sessões, e hoje mais uma vez, neste debate. Mas é relevante lembrar que o significado político, e institucional que representa a posição nacional dos municípios portugueses, que esta tem emitido vários pareceres, pelo menos, tantos quantos os das propostas de lei apresentadas pelo governo, mas também os vários projetos de lei apresentados pelo PCP, que visavam restabelecer o regime para a constituição de freguesias extintas. E que todos esses pareceres, dirigidos à assembleia da república, tenham compartilhado não apenas as mesmas considerações que acabamos de formular, mas apresentando ainda e cito, “Atendendo ao conhecimento profundo que as várias comunidades locais tem do seu território. As organizações administrativas das freguesias devem ter como princípio básico a vontade política, expressa pelas populações através dos seus legítimos representantes implementarão as soluções que melhor sirvam os seus interesses e necessidades.” Para quem não tenha percebido ainda, repetimos. “O princípio básico é a vontade política e expressa pelas populações através dos seus legítimos representantes”, citei o parecer da associação nacional dos municípios portugueses. Reiterando a exigência de que sejam respeitados os imperativos constitucionais, queremos em 2º lugar evidenciar a quem cabem as responsabilidades políticas pela imposição de um processo e se inseriu numa estratégia de mais baixa... do poder local democrático o PSD e o CDS. E a quem cabem as responsabilidades políticas, por terem alinhado com esta estratégia o PS, e o governo do PS. Que em convergência com os partidos à sua direita, manobraram para travar a todo o custo a aprovação da legislação que faria reverter a extinção das freguesias. São os responsáveis o PSD e o CDS, porque alegaram as dificuldades económicas e financeiras do país, que eles próprios criaram, para a pretexto da dívida, do défice e da consolidação das contas públicas, impor medidas que sabiam que em concreto em nada iriam contribuir para resolver estes problemas. Prometeram mais capacidade de intervenção, reforço dos meios e coesão territorial, nada mais falso. Como ficou demonstrado na extinção de freguesias, não houve ganhos financeiros, nem de eficácia, nem reforço da coesão territorial. Antes se acentuaram as assimetrias regionais que já existiam, e se criaram mais dificuldades à vida das populações. E também criaram mais problemas à questão das freguesias agregadas, porque os governos reduziram a sua participação nos recursos públicos do estado um autêntico embuste. O objetivo escondido por detrás deste processo, foi político e ideológico. E por isso, foi imposto contra a vontade expressa pelas populações e pelos órgãos autárquicos, mas são também responsáveis o PS e o seu governo, porque prometerem muito. E muito fizeram para em harmonia com os partidos à sua direita, adiar a introdução destas medidas injustas e antidemocráticas, quando a reposição das freguesias poderia já ter sido concretizada há muito tempo. Lembremos que o PCP, como aqui hoje, voltou a ser lembrado, por várias vezes tomou iniciativas legislativas para que fossem repostas as freguesias onde os órgãos autárquicos, tivessem tomado posição contra a sua extinção. Respeitando os seus compromissos, e correspondendo aos muitos anseios das populações e órgãos autárquicos, o PCP voltou a apresentar em 2016 mais um projeto lei



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 08/2022**

**4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022**

tendo em vista a reposição das freguesias a tempo das eleições autárquicas de 2017. E o que fez o PS? Faltando à promessa que faria reverter a extinção das freguesias impostas em 2013, à última hora alinhou com os partidos à sua direita para rejeitar que se fizesse justiça às populações. O PS ... numa alegada recomendação ao seu governo, para uma avaliação do processo e posterior decisão, mas só no início de 2018 o governo do PS anunciou que iria apresentar durante o 1º semestre uma lei para a criação de freguesias. Afinal, foi preciso esperar até dezembro de 2020, para que esse anúncio se concretizasse, e mesmo assim, continuarmos em manobras dilatórias do PS e do PSD, com sucessivos atrasos do governo na entrega da proposta de lei na assembleia da república. A par dos adiamentos do processo legislativo, nomeadamente em sede de comissão da especialidade para onde também baixaram as propostas de lei do PCP, dos VERDES e do Bloco de Esquerda. Trouxe-se novamente de impedir a aprovação da legislação que permitia em tempo útil concretizar a agregação de freguesias antes das eleições autárquicas, agora em 2021. Aliás, é preciso salientar que a própria associação nacional de freguesias a ANAFRE, ouvida na comissão parlamentar da administração pública de urbanização administrativa, centralização e poder local também apresentou uma proposta a defender um regime transitório, para reverter rapidamente a agregação a que ficaram sujeitas as freguesias. Convínhamos, senhores eleitos do PS e do PSD, que é mais do que tempo de parar com mais pretextos, e artifícios e respeitar a vontade das populações. Porque o procedimento especial simplificado e transitório inscrito na lei 39/2021 e não outro, que é isto que permite agora resolver a reposição das nossas freguesias mas é o procedimento transitório que tem prazo, e é especial porque só permite repor as freguesias nas mesmas condições em que foram agregadas anteriormente. Sim, a lei é má, mas passados quase 9 anos, temos agora a única oportunidade de repor as nossas freguesias históricas e honrar a vontade das populações. Senhor Presidente, queremos finalizar concluindo o seguinte: O processo de extinção de freguesias, criou o problema em locais onde não havia problemas. No caso em que hoje vamos deliberar, a agregação da união das freguesias do Seixal, Arrentela e Paio Pires, a respetivas comunidades sentem que perderam identidade, e exigem que sejam remetidas as suas freguesias históricas, e consequentemente sejam respeitadas as deliberações que nesse sentido foram aprovadas pelos seus órgãos representativos. No programa eleitoral, apresentado pela CDU nas eleições autárquicas no concelho do Seixal em 2017 e 2021 foi reiterado o compromisso de intervir pela reposição das 3 freguesias extintas. A população sufragou o projeto autárquico da CDU. Um projeto que se materializa no desenvolvimento económico e social do município, e como tal é indissociável do serviço público prestado às populações onde as freguesias assumem um papel essencial. Os eleitos da CDU, honraram os compromissos com a população do concelho. É mais do que tempo que outras forças políticas, também respeitem a vontade das populações. Por último, considerando a relevância deste debate sobre a 1ª unidade da organização territorial autárquica de proximidade às populações com particular evidências para as dificuldades e atropelos que estas 3 freguesias têm estado sujeitas. O desrespeito pelo seu quadro de autonomia, permita senhor Presidente, que o saúdo com especialmente apreço os senhores Presidentes das juntas de freguesias aqui presentes, todos e por seu intermédio, todos os eleitos dos órgãos das freguesias do nosso concelho. Todos os eleitos. Uma saudação, tem um significado de reiterar o reconhecimento dos nossos autarcas do nosso concelho, e continuou como sempre no terreno junto das populações. O reconhecimento da obra, da ação e da intervenção das freguesias, o seu papel é insubstituível no Portugal de Abril. O contributo notável para a melhoria da qualidade das populações e do desenvolvimento local. Disse senhor Presidente.”



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ivo Gomes”

**Ivo Gomes do PAN** disse: “Obrigado. Então eu venho aqui só reforçar que o pedido feito pelo líder da bancada do Bloco de Esquerda, que a CDU não respondeu. Portanto, se há uma abertura da CDU para darmos este passo, e depois outro passo em frente. Que foi a proposta de várias bancadas aqui representadas, PS, Bloco de Esquerda, PAN e do CHEGA. Se a CDU está disposta e tem a abertura para depois desta desagregação das freguesias, então trabalharmos numa reestruturação no território para vermos uma outra organização das freguesias. Portanto, eu gostava de saber a posição da CDU relativamente a isto. Muito obrigado.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Armando Farias”

**Armando Farias da CDU** disse: “Eu pensei que a intervenção estivesse explícita. A CDU está disponível para todos os debates necessários, sempre que seja para resolver problemas da população. É isso que interessa.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Senhor Presidente da Câmara.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Boa noite, agora sim penso. Começava a minha intervenção, por dizer ao meu amigo Rui Belchior que o melhor é andar de carro. Demorar 30 minutos da estação de comboio para outro local dentro da mesma freguesia, eu acho difícil. Eu todos os dias para ir da minha casa que fica na freguesia de Corroios, até à câmara eu demoro 15 minutos e passo pela ponte da Fraternidade, 15 minutos, todos os dias e não demoro mais do que isso, e não ando em excesso de velocidade...”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Senhor Presidente, se faz favor prosseguia e sem comentários.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Depois o Rui Belchior, entrou numa contradição grande, porque diz que a câmara dá às freguesias 1 milhão e 900 mil euros por ano, e que elas só passam um atestado de residência e pouco mais. E aí estava a levantar uma questão de gestão danosa por parte da câmara. Estar a dar 1 milhão e 900 mil euros, a entidades que só passam atestados de residência, os quais são pagos pelos interessados. É que na verdade, devia conhecer o trabalho das juntas de freguesia antes de falar. Imobiliário urbano, nas calçadas, escolas, feiras e mercados, cemitérios, obras de proximidade, são “N” obras que são feitas e muito trabalho feito pelas nossas juntas de freguesia que não podem ser reduzidas a meras emitentes de atestados que, conforme o PSD aqui está a querer fazer. Isso sim, é que é diminuir as nossas juntas de freguesia e o trabalho realizado pelas mesmas. Quanto à questão que o PSD aqui traz, o referendo. O PSD devia explicar porquê que em 2012, não achou que era necessário nenhum referendo. Nessa altura para extinguir, bastou a sua vontade. Já bastou a sua vontade, não é necessário nenhum referendo. Agora para repor aquilo que vocês fizeram, o erro que vocês cometeram já seria necessário um referendo para ver a vontade das populações. Para extinguir, as populações não interessaram para nada, fizeram tábuas rasas da vontade das populações, agora vêm aqui armar-se em arauto das populações. E isso não podemos aceitar. Quanto ao PAN, que o processo devia ter iniciado mais cedo e que não deveríamos ter avançado para outra reorganização. A lei é muito clara. O nr.º 3 do artigo 25º “A desagregação das freguesias previstas no presente artigo respeita as condições em que as mesmas foram agregadas anteriormente, não podendo, em caso algum, dar origem a novas ou diferentes uniões de freguesias”. Não é possível nesta altura, qualquer alteração. Nem sequer a rua do lado, se calhar fica melhor. Não. Tem que ser exatamente a mesma. A área que cada freguesia tinha em



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 08/2022**

**4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022**

2013, é a área que vai ter que ter agora. Não pode haver qualquer alteração, se não aí não se cumprem os critérios da lei, e aí sim, há motivos para vir a ser chumbado na assembleia da república, por não cumprir as regras que estão a ser definidas. Como já disse o meu camarada Armando Farias, estamos sempre disponíveis para ir e discutir o que for melhor. Se o Bloco ao ou PAN que apresentarem qualquer proposta. Agora, restauramos as 6 freguesias, consideramos que esse é o passo essencial, restaurar as 6 freguesias. depois disso, se avançarmos com qualquer proposta que a gente possa concordar, estamos sempre disponíveis para ir e discutir aquilo que poderá ser melhor para as populações. O Partido Socialista, dizer em primeiro lugar se queria outra reorganização, podia ter iniciado o processo. O processo não tinha que ser iniciado pela junta de freguesia. Podia uma ou outra bancada ter iniciado o processo na assembleia de freguesia. Podiam ter feito isso. Agora, o Partido Socialista, nunca se preocupou com esta questão só está agora interessado em arranjar obstáculos para que se aprove o regresso das freguesias. É esse o seu único objetivo. E se não, vejamos o senhor Presidente da junta de freguesia de Fernão Ferro, vem aqui pôr em causa a questão das competências das freguesias, e que queria mais competências para a sua freguesia. Dizer aqui que as competências, tanto das freguesias como das câmaras municipais, são estipuladas pela lei da república. Se que mais competências, o seu partido é governo, dentro do seu partido, diga “As freguesias querem mais competências”, e se o seu partido não estiver de acordo, saia do partido em protesto. Agora, não é a câmara municipal que tem poderes para alterar leis da república. Depois, vem aqui o senhor Presidente da junta de freguesia de Fernão Ferro, dizer que as áreas das freguesias de Corroios e de Amora, deviam ser divididas que são freguesias muito grandes. Quando, curiosamente, recentemente na sua assembleia de freguesia, fez aprovar uma moção em que parte da área da freguesia da Arrentela, nomeadamente Pinhal de Frades, passasse para a sua freguesia tornando-a a maior freguesia do concelho. Isso sim, é uma contradição. As freguesias dos outros, são muito grandes a sua é que é pequena. Olha que coisa tão interessante, e que demonstra tanta coerência da sua parte, mas penso que a sua ideia de querer ficar com a Arrentela, é que denota poder dizer à sua população que a freguesia de Fernão Ferro já tinha uma escola de 2º e 3º ciclo, porque sabe que o seu governo não está disponível para responder à vontade das populações, e construir a escola que é essencial para a população, e você não tem coragem para junto do seu partido, fazer as reivindicações. Portanto, apele ao momento e isso até ao momento não vi, e isso é que era defender as populações. Quanto ao senhor eleito Tomás Santos, demonstra uma total falta de respeito pela vontade das populações e pela democracia. O Presidente da junta de freguesia de Fernão Ferro, é um presidente da população, os outros são Presidentes do PCP. Ó senhor eleito, todos os Presidentes de junta de freguesia, foram eleitos pela vontade da população. E todos eles, representam a população. Se a vontade da população, não coincide com a sua, azar o seu, mas tem que respeitar, porque isso é democracia. Democracia que é algo que o Partido Socialista aqui no concelho, joga muito mal. É algo que o Partido Socialista no concelho, joga muito mal. E joga tão mal, que veio prometer uma reorganização administrava para ... é que pelo que aqui disse, só deveria de haver reorganização administrativa quando o PS ganhasse as eleições aqui no concelho do Seixal e isso é contra as regras, senhor eleito Tomás Santos. As pessoas querem as suas freguesias, agora. Depois, dizer que só quem defende a restauração das freguesias são os militantes do PCP, é demonstrar um grande desconhecimento histórico porque já veio aqui um militante histórico do seu partido, hoje aqui no período aberto à população, defender o regresso das freguesias. Um militante histórico do seu partido se não conhece, e eu vou acabar com uma citação “A história das nossas freguesias é como constatamos em algumas delas, seculares. Com todo este passado, com todo um potencial instalado para construir um futuro melhor



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

para as novas gerações, vem agora a lei impor a sua agregação, sem explicar razões, ganhos financeiros e territoriais, eficiência e melhoria na prestação do serviço às populações, desprezando a vontade popular” e continuando “A justificação da agregação da extinção das freguesias com o argumento fiscal... é um não argumento, e que não é nem compreendido, nem justificado”, continuando mais à frente “Esta reforma, visa apenas as freguesias e não a sua valorização mas simplesmente para pôr fim à vontade expressa dos seus destinatários, as populações e os eleitos locais. É uma reforma que não entende o verdadeiro significado de proximidade, esquece as razões históricas, o património material e imaterial, bem como a sua identidade. Não tem consideração pelo papel social das freguesias, mas acima de tudo esta lei e a reforma, esquece que o objetivo principal da reforma são as pessoas”. Esta foi a declaração de voto, subscrita pelos vereadores do Partido Socialista em 27 de setembro de 2012 e que votaram contra a extinção das freguesias. Portanto, termino dizendo que obscuros aqui em todo este processo, são os argumentos do Partido Socialista e o modo como o Partido Socialista muda de posição para uma posição totalmente oposta a que tinha anteriormente. Muito obrigado, senhor Presidente.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. para terminar a intervenção, Tomás Santos, se faz favor.

**Tomás dos Santos do PS** disse: “É só para dizer o seguinte. Em primeiro lugar, acho que é de muito mau tom o Presidente de câmara fazer juízos de valor sobre a entrada e saída de militantes em outros partidos políticos. Respeite a democracia. Agora, eu queria-lhe dizer uma coisa. Eu, nunca fiz parte do PCP, mas se eu o encontrasse lá, fugia.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “em comentários. Senhor Presidente, defesa de honra?”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Depois de ouvir o senhor eleito Tomás Santos, concordo com uma coisa que ele disse. Há pessoas que falam aqui nesta assembleia como se não soubessem do que estão a falar.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sem comentários, também. Vamos passar à votação da proposta da desagregação da união de freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. Portanto a proposta foi aprovada com os votos a favor da CDU, do Bloco de Esquerda e do eleito independente Henrique Rodrigues. E com a abstenção do PS, do PAN e da eleita Soraia. O voto contra do PSD e do CHEGA. A proposta está aprovada. Declarações de voto. Tomás Santos, e depois a seguir Mário Macedo.”

### **Aprovada a Deliberação nº 49/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

(19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

Quatro (4) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Catorze (14) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**Tomás dos Santos do PS** disse: “Senhor Presidente, o PS irá no prazo regimental apresentar a declaração de voto vencido. Solicita nos termos do 58, nº. 2 do Regime jurídico das autarquias locais que esta declaração de voto vencida, seja acompanhada por esta declaração mormente no envio da mesma para a assembleia da república. Obrigado.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mário Macedo, Nuno Capucha e a seguir Rui Belchior.”

**Mário Macedo do BE** disse: “Obrigado, senhor Presidente. Daqui a 5 dias faremos 1 ano da nossa tomada de posse, de forma que muito nos honra foi... onde merece estar pela coragem de enfrentar um regime... e pela ação humanista de salvar milhares pessoas. Um brilhante democrata ouvindo o nosso patrono na tomada de posse o bem que as freguesias e que o poder local... traz à democracia não pode ser colocado em causa, devido a princípios economicistas. As freguesias fazem muito com muito pouco. A democracia e a oportunidade de todos participarem não tem preço. Nós apoiamos... mas também realçar as falhas na lei. As falhas que ocorreram nesse processo, que ocorreu sem referendo. E consideramos que as 6 freguesias são o ponto de partida para refletir e reorganizar o concelho no futuro. Um concelho que seja mais forte, um concelho que seja mais coeso, e um concelho que seja mais equilibrado. Obrigado.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Rui Belchior.”

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. É só para dizer que juntaremos uma declaração de voto escrita em termos regimentais. Muito obrigado.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Nuno Capucha.”

**Nuno Capucha do CH** disse: “Senhor Presidente, o CHEGA vai apresentar uma declaração de voto por escrito nos prazos estabelecidos.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Então, passamos para o último ponto. Senhor Presidente.”

**III.3. Pagamento de despesas decorrentes do exercício de competências próprias da Câmara Municipal do Seixal pelas Juntas de Freguesia após o fim da vigência de acordos de execução e de contratos interadministrativos celebrados no último mandato e até à entrada em vigor dos novos instrumentos de transferência e delegação de competências. Aprovação.**



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Com as eleições autárquicas, os acórdãos que havia na câmara municipal e nas juntas de freguesia, terminaram. Iniciou-se depois um processo de negociação, que só foi concluído algum tempo depois. Todavia, houve ali um hiato temporal em que as juntas de freguesia fizeram o trabalho que estavam incumbidas que tinham contratualizado com a câmara sem terem nenhum acordo escrito, nenhum contrato a fundamentar esse trabalho. Tinha-se que chegar a um acordo, tinha que ser pago era o mais elementar direito de serem ressarcidas dos custos que tiveram com esse trabalho. E é isso que aqui propomos, portanto, ser pago o trabalho de acordo com o quadro que estava em vigor anteriormente.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Intervenções em relação a este ponto quem é que quer intervir? Rui Pereira, se faz favor.”

**Rui Pereira do PS** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Uma boa noite a todos, vou ser rápido que a hora vai adiantada. Tarda, mas chegou. só para reforçar e para o senhor Presidente e direção, não se esquecer do protocolo que está em falta com a freguesia de Fernão Ferro, no valor de 15 mil euros. O protocolo foi negociado entre a junta e o executivo camarário, portanto, o protocolo que foi definido, foi esse o valor. Também sei, que foram concluídas duas obras para a freguesia de Fernão Ferro, pagas pela câmara e aí sim, reconheço que estamos em falha com isso. Inclusive já vimos isso com o Vereador Joaquim Tavares a ver se tratamos disso no mais curto espaço de tempo. E falta também o valor, no nosso caso, à volta de 16 mil euros entre 1 de janeiro e 18 de maio. É um valor que está atrás, já nos foi pago neste último trimestre, mas falta-nos a diferença entre janeiro e 18 de maio no valor de 16 mil euros. Era só isso, muito obrigado.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Para confirmar, há mais algum pedido de intervenção? Não. Senhor presidente.”

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Eu pedia ao senhor Vice-Presidente se quer responder? Foi quem esteve a negociar com o senhor Presidente da junta.”

**Vereador Joaquim Tavares** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. O senhor Presidente da junta, sabe o que é que acordámos. Portanto, aquilo que foi acordado foi precisamente as obras que deveriam ser no montante até 15 mil euros, e (impercetível) não nos fez chegar essas propostas, e por isso não houve desenvolvimento. Disse.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos colocar à votação. É este o 3º ponto. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. A proposta foi aprovada com os votos a favor da CDU, do PS, do Bloco de Esquerda, do PAN, dos eleitos independentes. E a abstenção do PSD e do CHEGA.”

### **Aprovada a Deliberação nº 50/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Trinta e três (33) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 08/2022

4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022

- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Quatro abstenções (4) dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto? Não há declarações de voto.”

### **III.18. Minuta da Ata. Aprovação.**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Consideramos a ata aprovada em minuta uma boa noite a todos. “

**Aprovada a Deliberação nº 51/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:**

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Nada mais havendo a tratar, **O Presidente da Assembleia Municipal** deu os trabalhos por encerrados, agradecendo a presença do executivo municipal e dos membros deste Órgão.

A sessão terminou cerca das 01:55 horas do dia 14 de outubro.

Nos termos do art.º 5.º do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de Novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Decreto-Lei nº 334/82 de 19 de Agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente ata, ora no respetivo processo.



**Assembleia Municipal do Seixal**  
**Ata nº 08/2022**  
**4.ª Sessão Extraordinária – 13 de outubro de 2022**

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovado nos termos e para efeitos do disposto no art.º 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação atualizada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro e pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretários em exercício:

O Presidente da Assembleia Municipal:

O Primeiro Secretário:

A Segunda Secretária: